

Ato Convocatório

COLETA DE PREÇOS Nº 003/2019 ENVELOPE N.º 001 – PROPOSTA TÉCNICA



À COMISSÃO DE SELEÇÃO (CGEE/SEMA): SETOR COMERCIAL SUL
– Quadra 09, Lote C, Torre “C” – 4º Andar - salas 401 a 405,
Edifício PARQUE CIDADE CORPORATE - CEP nº ~~70308-200~~,
Brasília/DF.

INSTITUIÇÃO PARTICIPANTE: IMS SERVIÇOS FLORESTAIS LTDA –
ME - SETOR COMERCIAL LOCAL NORTE QUADRA 206, Bloco A,
Loja 06, Asa Norte, Brasília – DF - CEP: 70.844-510



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO 20.384.352/0001-03 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 02/06/2014
---	---	---------------------------------------

NOME EMPRESARIAL IMS SERVICOS FLORESTAIS LTDA

TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) AUREA FLORESTAL	PORTE ME
--	--------------------

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 02.30-6-00 - Atividades de apoio à produção florestal

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 02.10-1-01 - Cultivo de eucalipto 02.10-1-05 - Cultivo de espécies madeiras, exceto eucalipto, acácia-negra, pinus e teca 02.10-1-06 - Cultivo de mudas em viveiros florestais 02.10-1-07 - Extração de madeira em florestas plantadas 02.20-9-06 - Conservação de florestas nativas 46.23-1-06 - Comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas 47.89-0-02 - Comércio varejista de plantas e flores naturais 74.90-1-99 - Outras atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente 77.31-4-00 - Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador 81.30-3-00 - Atividades paisagísticas
--

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 206-2 - Sociedade Empresária Limitada

LOGRADOURO Q SCLN 206 BLOCO A	NÚMERO SN	COMPLEMENTO LOJA 06 PARTE GK
---	------------------	--

CEP 70.844-510	BAIRRO/DISTRITO ASA NORTE	MUNICÍPIO BRASILIA	UF DF
--------------------------	-------------------------------------	------------------------------	-----------------

ENDEREÇO ELETRÔNICO INGRID@AUREAFLORESTAL.COM.BR	TELEFONE (61) 9988-6881
--	-----------------------------------

ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****

SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 02/06/2014
------------------------------------	---

MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL

SITUAÇÃO ESPECIAL *****	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****
-----------------------------------	---

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

Emitido no dia 20/11/2019 às 14:32:23 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

PORTIFÓLIO

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

Nome da Instituição:	Razão Social: IMS Serviços Florestais Ltda – ME Nome fantasia: Aurea Florestal
Nome do responsável:	Ingrid Martins Silveira
Data de criação:	02/06/2014
Endereço:	CLN 206 Bloco A, Loja 3, Brasília - DF
Site:	www.aureflorestal.com.br
Telefone celular:	(61) 99988-6881

2 - ORGANIZAÇÃO DA EMPRESA

A Aurea Florestal é uma empresa de Engenharia Florestal com grande expertise no plantio de mudas nativas para Recuperação de Áreas Degradadas e Compensação Florestal. E também, no monitoramento e manutenção das mudas, uma vez que um ecossistema só é considerado restaurado quando contém recursos bióticos e abióticos suficientes para continuar seu desenvolvimento sem auxílios adicionais. Por isso, atuamos de forma cuidadosa, fornecendo mudas de qualidade, com elevada biodiversidade e originárias de viveiros cadastrados no RENASEM.

A Aurea Florestal está preparada para atender demandas do setor público e privado, com a oferta de produtos, estudos e serviços ambientais, para as mais diversas finalidades como:

- Execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD);
- Projetos de Restauração Ecológica;
- Estudo de Impacto Ambiental (EIA-RIMA);
- Reflorestamento e Recuperação de Áreas Degradadas;
- Levantamentos Florísticos e Inventários Florestais em todos os biomas brasileiros;
- Coleta de sementes florestais e Resgate de Germoplasma;
- Mapeamento e georreferenciamento de áreas;
- Gestão e Auditoria Ambiental;
- Plano de Manejo de Unidades de Conservação;
- Formação e condução de povoamentos florestais e de florestas nativas de produção;
- Adequação ambiental e plano de utilização de imóveis rurais;

- Cadastro Ambiental Rural (CAR);
- Sistemas Agroflorestais (SAF);
- Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF);
- Colheita, transporte e comercialização de produtos florestais;
- Ações de Educação Ambiental, Mobilização Social e Comunicação.

QUADRO TÉCNICO

Responsáveis Técnicos:

Ricardo Flores Haidar (CREA 13021/D-DF)

Miguel Marinho Vieira Brandão (CREA 18351/D-DF)

Administração:

Ingrid Martins Silveira – Sócia e Diretora administrativa

3 – EXPERIÊNCIA DA EMPRESA RELEVANTES PARA ESSE CERTAME

Serviço: "Águas do Cerrado – O Futuro em Nossas Mãos".	Data de início: <i>outubro</i> abril de 2014 Data de Conclusão: <i>abril</i> fevereiro de 2016
Cliente: Instituto de Permacultura: Organização, Ecovilas e Meio Ambiente – IPOEMA (CNPJ: 07.332.061/0001-03)	Duração: 22 meses <i>19 meses</i>
Endereço: AOS 8 Bloco F apartamento 301 – Área Octogonal Sul. Brasília – DF.	Contato: Cláudio Jacinto claudiocj@hotmail.com (61) 98168-9898
Localização: Bacia do Rio São Bartolomeu (Brasília-DF) e Jardim Botânico de Brasília.	Valor aproximado: R\$ 300.000,00
Coordenador e Responsável Técnico: Miguel Marinho Vieira Brandão (CREA 18351/D-DF)	Equipe total: 20
Descrição Resumida: Coordenação Técnico-Operacional, Gerência Técnico-Operacional e Mão de Obra de plantio de mudas no âmbito do projeto "Águas do Cerrado – O Futuro em Nossas Mãos".	
Serviços Executados:	

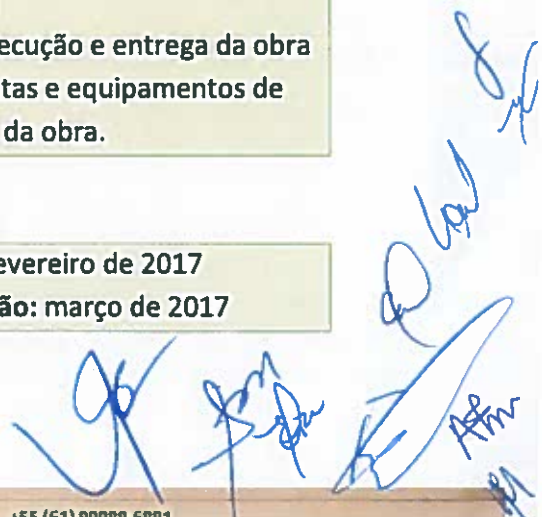
- Execução do plantio de 170 mil mudas nativas do Cerrado para a recomposição da vegetação nativa do Cerrado, em 90 hectares de áreas degradadas ou alteradas na bacia do Rio São Bartolomeu, executado entre outubro de 2014 a dezembro de 2016;
- Aplicação de técnicas inovadoras e complementares como: condução da regeneração natural, uso de palhadas e serapilheiras sobre o solo, plantios de mudas consorciadas com sementes e adubação verde, plantios diretos de sementes nativas;
- Apoio técnico na realização de plantios, eventos e mutirões, para a mobilização dos proprietários rurais e da comunidade local;
- Fornecimento de toda a mão-de-obra necessária à execução e entrega da obra no prazo estabelecido, assim como todas as ferramentas e equipamentos de proteção individual (EPI) necessários para a execução da obra.

Projeto: Produtor de água do Pipiripau	Data de início: outubro de 2014 Data de Conclusão: maio de 2015
Cliente: WWF Brasil (CNPJ: 26.990.192/0001-14)	Duração: 7 meses
Endereço: CLS 114 Bloco D, loja 35. Brasília – DF.	Contato: Abílio Vinícius Barbosa Pereira AbilioVinicius@wwf.org.br (61) 98289-1122
Localização: Bacia hidrográfica do Pipiripau, Brasília – DF.	Valor aproximado: R\$ 488.000,00
Coordenador e Responsável Técnico: Miguel Marinho Vieira Brandão (CREA 18351/D-DF)	Equipe total: 15
Descrição Resumida: Transporte, distribuição e plantio de mudas, associada a ações de monitoramento, replantio e manutenção de áreas em processo de restauração ecológica, localizadas na bacia hidrográfica do Pipiripau – 2ª fase - Município de Brasília - DF, região administrativa de Planaltina.	
Serviços Executados: ▪ Execução do plantio de mudas nativas do Cerrado para a recuperação florestal de aproximadamente 36 hectares de áreas degradadas na bacia do Pipiripau - DF por meio do plantio de 70 mil mudas nativas, conforme o contrato CON 00290-2014 executado de outubro 2014 a maio de 2015; ▪ Fornecimento de mudas e insumos para a execução do plantio; ▪ Mobilização dos proprietários e da comunidade local;	

- Fornecimento de toda a mão-de-obra necessária à execução e entrega da obra no prazo estabelecido, assim como todas as ferramentas e equipamentos de proteção individual (EPI) necessários para a execução da obra;
- Manutenção das áreas restauradas do Ciclo 2012/13;
- Manutenção das áreas restauradas do Ciclo 2014/15.

Projeto: Produtor de água do Pipiripau	Data de início: setembro de 2015 Data de Conclusão: dezembro de 2015
Cliente: WWF Brasil (CNPJ: 26.990.192/0001-14)	Duração: 3 meses
Endereço: CLS 114 Bloco D, loja 35. Brasília – DF.	Contato: Abílio Vinícius Barbosa Pereira AbilioVinicius@wwf.org.br (61) 98289-1122
Localização: Bacia hidrográfica do Pipiripau, Brasília – DF.	Valor aproximado: R\$ 84.000,00
Coordenador e Responsável Técnico: Miguel Marinho Vieira Brandão (CREA 18351/D-DF)	Equipe total: 10
Descrição Resumida: Transporte, distribuição e plantio de 15.000 mudas de espécies florestais em propriedades rurais da bacia do Pipiripau - DF, visando propiciar dinâmicas futuras de estímulo ao pagamento dos serviços ambientais no âmbito do Programa Produtor de Água.	
Serviços Executados: ▪ Execução do plantio de mudas nativas do Cerrado para a recuperação florestal de aproximadamente 8 hectares de áreas degradadas na bacia do Pipiripau - DF por meio do plantio de 15 mil mudas nativas, conforme o contrato CON 00585-2015 executado de outubro a novembro de 2015; ▪ Fornecimento de mudas e insumos para a execução do plantio; ▪ Mobilização dos proprietários e da comunidade local; ▪ Fornecimento de toda a mão-de-obra necessária à execução e entrega da obra no prazo estabelecido, assim como todas as ferramentas e equipamentos de proteção individual (EPI) necessários para a execução da obra.	

Projeto: Plantio de Pesquisa e Desenvolvimento	Data de início: fevereiro de 2017 Data de Conclusão: março de 2017
--	---



(P&D)	
Cliente: Corumbá Concessões S.A. (CNPJ: 04.066.598/0001-72)	Duração: 1 mês
Endereço: Setor de Industrias e Abastecimento – SAI Trecho 3, Lote 1875. Brasília – DF.	Contato: Célio José Campos Junior cjunior@corumba4.com.br (61) 3462-5212
Localização: Entorno do reservatório da UHE Corumbá IV	Valor aproximado: R\$ 33.000,00
Coordenador e Responsável Técnico: Miguel Marinho Vieira Brandão (CREA 18351/D-DF)	Equipe total: 8
Descrição Resumida: Recuperação de área degradada no entorno do reservatório da "UHE Corumbá IV", especialmente no Município de Luziânia - GO, contemplando o fornecimento de sementes, preparo do terreno e a execução do plantio em caráter experimental de 1 hectare. Plantio de Pesquisa e Desenvolvimento (P & D) como alternativa para ganho de escala e redução de custos na implantação de sistemas de revegetação na área de preservação permanente do Reservatório da UHE Corumbá IV.	
Serviços Executados: ▪ Preparação do terreno (roçagem mecanizada, abertura de sulcos); ▪ Distribuição de composto de macrófitas; ▪ Aplicação de adubação; ▪ Execução do plantio de sementes; ▪ Monitoramento dos resultados.	

Projeto: Viveiros Escolares	Data de início: junho de 2018 Data de Conclusão: agosto de 2018
Cliente: Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos – FINATEC (CNPJ: 37.116.704/0001-34)	Duração: 2 meses
Endereço: Universidade de Brasília, Campus Darcy Ribeiro, Edifício Finatec. Brasília – DF.	Contato: Eliane Vieira da Silva Sena eliane@finatec.org.br (61) 3348-0460

Localização: Escola Classe Jardim Botânico de Brasília e Escola Parque da Natureza, Brazlândia-DF.	Valor aproximado: R\$ 8.000,00
Coordenador e Responsável Técnico: Miguel Marinho Vieira Brandão (CREA 18351/D-DF)	Equipe total: 6
Descrição Resumida: Construção, adequação e instalação de viveiros escolares em Brazlândia e no Jardim Botânico.	
Serviços Executados: ▪ Fornecimento de material para a construção; ▪ Construção da estrutura (pilares, sombrite, irrigação elétrica) e adequação das instalações; ▪ Confeção de mesas para tubetes.	

Projeto: Plantio na bacia do Pipiripau	Data de início: outubro de 2018 Data de Conclusão: dezembro de 2018
Cliente: WWF Brasil (CNPJ: 26.990.192/0001-14)	Duração: 3 meses
Endereço: CLS 114 Bloco D, loja 35. Brasília – DF.	Contato: Abílio Vinícius Barbosa Pereira AbilioVinicius@wwf.org.br (61) 98289-1122
Localização: Bacia hidrográfica do Pipiripau, Brasília – DF.	Valor aproximado: R\$ 130.000,00
Coordenador e Responsável Técnico: Miguel Marinho Vieira Brandão (CREA 18351/D-DF)	Equipe total: 13
Descrição Resumida: Implantação de 12 hectares de restauração ecológica por meio de plantio de mudas na bacia do Pipiripau - DF.	
Serviços Executados: ▪ Execução do plantio de mudas nativas do Cerrado para a recuperação florestal de 12 hectares de áreas degradadas na bacia do Pipiripau - DF, conforme o contrato CON 001422-2018 executado de outubro a dezembro de 2018; ▪ Fornecimento de mudas e insumos para a execução do plantio; ▪ Mobilização dos proprietários e da comunidade local; ▪ Fornecimento de toda a mão-de-obra necessária à execução e entrega da obra	

no prazo estabelecido, assim como todas as ferramentas e equipamentos de proteção individual (EPI) necessários para a execução da obra.

Projeto: Plantio na bacia do Descoberto	Data de início: outubro de 2018 Data de Conclusão: dezembro de 2018
Cliente: WWF Brasil (CNPJ: 26.990.192/0001-14)	Duração: 3 meses
Endereço: CLS 114 Bloco D, loja 35. Brasília – DF.	Contato: Abílio Vinícius Barbosa Pereira AbilioVinicius@wwf.org.br (61) 98289-1122
Localização: Bacia hidrográfica do Descoberto, Brasília – DF.	Valor aproximado: R\$ 65.000,00
Coordenador e Responsável Técnico: Miguel Marinho Vieira Brandão (CREA 18351/D-DF)	Equipe total: 13
Descrição Resumida: Implantação de 05 hectares de recuperação florestal por meio do plantio de mudas nativas, na bacia do Descoberto, visando contribuir na diminuição do passivo ambiental da bacia, bem como no futuro aumento da oferta de qualidade e quantidade de água.	
Serviços Executados: ▪ Execução do plantio de mudas nativas do Cerrado para a recuperação florestal de 05 hectares de áreas degradadas na bacia do Descoberto, conforme o contrato CON 001421-2018 executado de outubro a dezembro de 2018; ▪ Fornecimento de mudas e insumos para a execução do plantio; ▪ Mobilização dos proprietários e da comunidade local; ▪ Fornecimento de toda a mão-de-obra necessária à execução e entrega da obra no prazo estabelecido, assim como todas as ferramentas e equipamentos de proteção individual (EPI) necessários para a execução da obra.	





WWF-Brasil
CLS 114 Bloco D
Loja 35 – Asa Sul
Brasília-DF Brasil
CEP 70377-540

Tel.: +55 61 3364-7400
<http://www.wwf.org.br>

ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Atestamos para fins de prova, aptidão de desempenho e atestado de execução e capacidade técnica, que a empresa **AUREA FLORESTAL (IMS Serviços Florestais Ltda-ME, na época registrada como MS Serviços Florestais Ltda-ME sob o mesmo CNPJ vigente)**, com sede no CLN 206 Bloco A Loja 3 - Asa Norte, Brasília - DF, CEP: 70844-510, inscrita no CNPJ 20.384.352/0001-03, prestou serviços ao **WWF-Brasil**, organização nacional ambientalista não governamental, constituída sob a forma de associação civil sem fins lucrativos, com sede no CLS 114 Bloco D - 35 - Asa Sul, DF, 70377-540, inscrito no CNPJ sob nº 26.990.192/0001-14

Serviços executados:

- Execução do plantio de mudas nativas do Cerrado para a recuperação florestal de aproximadamente **36 hectares de áreas degradadas na bacia do Pípiripau – GO por meio do plantio de 70 mil mudas nativas**, conforme o contrato CON 00290-2014 executado de outubro 2014 a maio de 2015.
- Fornecimento de mudas e insumos para a execução do plantio;
- Mobilização dos proprietários e da comunidade local.
- Fornecimento de toda a mão-de-obra necessária à execução e entrega da obra no prazo estabelecido, assim como todas as ferramentas e equipamentos de proteção individual (EPI) necessários para a execução da obra;

Responsabilidade Técnica:

- Aurea Florestal –CREA/DF: 12634/RF
- Irving Martins Silveira – CREA/DF: 15029/D-DF – Engenheiro Florestal

Registramos, ainda, que as prestações dos serviços acima referidos apresentaram bom desempenho operacional, tendo a empresa cumprido fielmente com suas obrigações, nada constando que a desabone técnica e comercialmente, até a presente data.

Brasília, 14 de outubro de 2019


Júlio César Sampaio da Silva
Gerente Programa Cerrado Pantanal
WWF-Brasil









4º OFÍCIO DE NOTAS - DF
EVALDO FEITOSA DOS SANTOS - TABELÃO TITULAR



CARTÓRIO ASA NORTE
SEPN QD 504, ED. MARLIANA, LOJA 108/114 - BRASÍLIA / DF
FONE: (61) 3038-2519, 3326-5234, 3338-2500 - (61) 99129.1003
cartorio@4oficiodenotas.com.br

PRÊMIO
DE QUALIDADE
TOTAL
ANEXO
CATEGORIA 02/03

AUTENTICAÇÃO

Confere com o original. (Lei n. 8.935/94)
Tabelião: Evaldo Feitosa dos Santos
Brasília-DF, 19 de Novembro de 2019
MAXSHUEL MENDONÇA MONTEIRO
ESCREVENTE AUTORIZADO
145-Consultar selos: www.tjdft.jus.br
Selo: TJDFT20190080974813WAYF



QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ O SELO

Maxshuel Mendonça Monteiro
4º Ofício de Notas do DF
Escrivente Autorizado



Brasília - DF, 17 de Outubro de 2016.

Prezado Senhor
Argileu Martins
Presidente da Emater DF

Vimos por meio deste atestar a qualidade e a idoneidade do trabalho de restauração florestal realizado pela Empresa Áurea Florestal nos plantios realizados em 2015 na bacia do Pípiripau/DF no âmbito das ações do Projeto Produtor de Água no Pípiripau DF.

A presente ação de plantio de mudas foi objeto de contratação do WWF Brasil e inserida dentro das ações do Programa Água Brasil, uma parceria do Banco do Brasil, da Agência Nacional de Águas, Fundação Banco do Brasil e WWF Brasil, com objetivo de promover maior eficiência e responsabilidade nas práticas agropecuárias, principalmente no que se refere ao uso da água, solo, biodiversidade e insumos utilizados nos sistemas de produção, gerando oportunidades de negócios e qualificando o agente financeiro na oferta de produtos e serviços bancários voltados para a promoção do desenvolvimento regional em bases mais sustentáveis.

Antecipadamente agradecemos, colocando-nos a disposição de seguirmos nas parcerias que desenvolvemos junto na agroecologia e o âmbito do Projeto Produtor de Água no Pípiripau/DF e no Programa Descoberto Coberto.

Júlio César Sampaio da Silva
Coordenador do Programa Cerrado Pantanal
WWF Brasil



WWF-Brasil
CLS 114 Bloco D
Loja 35 – Asa Sul
Brasília-DF Brasil
CEP 70377-540

Tel.: +55 61 3364-7400
<http://www.wwf.org.br>

ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Atestamos para fins de prova, aptidão de desempenho e atestado de execução e capacidade técnica, que a empresa **AUREA FLORESTAL (IMS Serviços Florestais Ltda-ME)**, com sede no CLN 206 Bloco A Loja 3 - Asa Norte, Brasília - DF, CEP: 70844-510, inscrita no CNPJ 20.384.352/0001-03, prestou serviços ao **WWF-Brasil**, organização nacional ambientalista não governamental, constituída sob a forma de associação civil sem fins lucrativos, com sede no CLS 114 Bloco D - 35 - Asa Sul, DF, 70377-540, inscrito no CNPJ sob nº 26.990.192/0001-14

Serviços executados:

- Execução do plantio de mudas nativas do Cerrado para a recuperação florestal de **05 hectares de áreas degradadas na bacia do Descoberto-GO**, conforme o contrato CON 001421-2018 executado de outubro a dezembro de 2018.
- Fornecimento de mudas e insumos para a execução do plantio;
- Mobilização dos proprietários e da comunidade local.
- Fornecimento de toda a mão-de-obra necessária à execução e entrega da obra no prazo estabelecido, assim como todas as ferramentas e equipamentos de proteção individual (EPI) necessários para a execução da obra;

Responsabilidade Técnica:

- Aurea Florestal –CREA/DF: 12634/RF
- Miguel Marinho Vieira Brandão – CREA/DF: 18351/D-DF – Engenheiro Florestal

Registramos, ainda, que as prestações dos serviços acima referidos apresentaram bom desempenho operacional, tendo a empresa cumprido fielmente com suas obrigações, nada constando que a desabone técnica e comercialmente, até a presente data.

Brasília, 14 de outubro de 2019


Júlio César Sampaio da Silva
Gerente Programa Cerrado Pantanal
WWF-Brasil


A stamp in the bottom right corner reads: "Ofício de Meio de Brasília-DF" and "DOCUMENTO AUTENTICADO".

4º OFÍCIO DE NOTAS - DF
EVALDO FELTOSA DOS SANTOS - TABELÃO TITULAR



CARTÓRIO ASA NORTE
SEPN QD 504, ED. MARIANNA, LOJA 106/114 - BRASÍLIA / DF
FONE: (61) 3038-2519, 3326-5234, 3338-2500 - (61) 99129.1003
cartorio@oficiodenotas.com.br



AUTENTICAÇÃO

Confere com o original. (Lei n. 8.935/94)
Tabelião: Evaldo Feltosa dos Santos
Brasília-DF, 19 de Novembro de 2019
MAXSHUEL MENDONÇA MONTEIRO
ESCREVENTE AUTORIZADO
145-Consultar selos: www.tjdft.jus.br
Selo: TJDFT201900809746/9RRÇJ



QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO

Maxshuel Mendonça Monteiro
4º Ofício de Notas do DF
Escrevente Autorizado

4º OFÍCIO DE NOTAS - DF
EVALDO FEITOSA DOS SANTOS - TABELÃO TITULAR



CARTÓRIO ASA NORTE
SEPN QD 504, ED. MARIANNA, LOJA 108/114 - BRASÍLIA / DF
FONE: (61) 3038-2514, 3326-5234, 3338-2500 - ©(61) 99129.1003
cartorio@4oficiodenotas.com.br



AUTENTICAÇÃO

Confere com o original. (Lei n. 8.935/94)
Tabelião: Evaldo Feitosa dos Santos
Brasília-DF, 18 de Novembro de 2019
MAXSHUEL MENDONÇA MONTEIRO
ESCREVENTE AUTORIZADO
145-Consultar selos: www.tjdft.jus.br
Selo: TJDFT20190090874601HLIC



QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDA O DOCUMENTO

Maxshuel Mendonça Monteiro
4º Ofício de Notas do DF
Escrivente Autorizado



ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Atestamos para fins de prova, aptidão de desempenho e atestado de execução e capacidade técnica, que a empresa **AUREA FLORESTAL (IMS Serviços Florestais Ltda-ME)**, com sede no CLN 206 Bloco A Loja 3 - Asa Norte, Brasília - DF, CEP: 70844-510, inscrita no CNPJ 20.384.352/0001-03, prestou serviços ao Instituto de Permacultura IPOEMA, organização não governamental, constituída sob a forma de associação civil sem fins lucrativos, com sede na DF 250, km08 NR Sobradinho dos Melos, Paranoá- DF, Ch. Santa Rita, CEP 71570-000, inscrito no CNPJ sob nº 07.332.061/0001-03.

Serviços executados:

- Execução do plantio de **170 mil mudas nativas** do Cerrado para a recomposição da vegetação nativa do Cerrado, em **90 hectares** de áreas degradadas ou alteradas na bacia do Rio São Bartolomeu, executado entre **outubro de 2014 a abril de 2016**.
- Fornecimento de mudas e insumos para a execução do plantio;
- Aplicação de técnicas inovadoras e complementares como: condução da regeneração natural, uso de palhadas e serapilheiras sobre o solo, plantios de mudas consorciadas com sementes e adubação verde, plantios diretos de sementes nativas.
- Apoio técnico na realização de plantios, eventos e mutirões, para a mobilização dos proprietários rurais e da comunidade local (ANEXO I).
- Fornecimento de toda a mão-de-obra necessária à execução e entrega da obra no prazo estabelecido, assim como todas as ferramentas e equipamentos de proteção individual (EPI) necessários para a execução da obra;

Responsabilidade Técnica:

- Aurea Florestal – CREA/DF: 12634/RF
- Miguel Marinho Vieira Brandão – CREA/DF: 18351/D-DF – Engenheiro Florestal

Registramos, ainda, que as prestações dos serviços acima referidos apresentaram bom desempenho operacional, tendo a empresa cumprido fielmente com suas obrigações, nada constando que a desabone técnica e comercialmente, até a presente data.

Brasília, 11 de outubro de 2019


Cláudio Jacintho
Diretor geral - IPOEMA

www.ipoema.org.br
Telefone (61) 98168-9898
CNPJ nº 07.332.061/0001-03



571909

4º OFÍCIO DE NOTAS - DF
EVALDO FEITOSA DOS SANTOS - TABELÃO TITULAR



CARTÓRIO ASA NORTE
SEPN QD 504, ED. MARLIANA, LOJA 108/114 - BRASÍLIA / DF
FONE: (61) 3038-2519, 3328-5234, 3338-2500 - (61) 99129.1003
cartorio@4oficiodenotas.com.br

**Prêmio
DE QUALIDADE
TOTAL**
CATEGORIA 2019

AUTENTICAÇÃO

Confere com o original. (Lei n. 8.935/94)
Tabelião: Evaldo Feitosa dos Santos
Brasília-DF, 19 de Novembro de 2019
MAXSHUEL MENDONÇA MONTEIRO
ESCREVENTE AUTORIZADO
145-Consultar selos: www.tjdft.jus.br
Selo: TJDFT20190050974982FPMK



Maxshuel Mendonça Monteiro
4º Ofício de Notas do DF
Escrevente Autorizado

QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDA O DOCUMENTO



República Federativa do Brasil
Ministério da Educação
Universidade de Brasília



O Reitor da Universidade de Brasília confere o título de

Engenheiro Florestal

Ricardo Moraes Moidar

de nacionalidade brasileira, nascido no Distrito Federal,

no dia 12 de agosto de 1980, documento de identificação 1817861-83,

tendo em vista a conclusão do Curso de Engenharia Florestal,

no dia 12 de julho de 2005,

e lhe outorga o presente Diploma a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Brasília, 12 de julho de 2005.

Diretor de Administração Acadêmica

Ricardo Moidar

Reitor

Santo Inácio



Handwritten signature and date: 14/07/2005

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Diploma registrado por delegação de competência do
MEC, nos termos do § 1º do Artigo 48 da Lei
9.394/96.

Registro nº 417
Livro nº 081 Folha nº 103
Processo nº 4459/2005
Data de Registro 29/07/2005


Arnaldo Carlos Alves
Diretor da Administração Acadêmica
UnB/DAA

Reconhecimento do Curso
Decreto nº 82.435/78
Publicação 17/10/1978 (D.O.U)

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA
C R E A / D F
DIPLOMA APRESENTADO PARA REGISTRO
Brasília 9 de Setembro de 2005

Raphael Menezes do Nascimento
Assistente Administrativo
CREA-DF Mat. 278-DIR/DDO

APOSTILA DE SEGURANÇA

Ricardo Flores Haidar
Documento nº 1817861 DF
Engenharia Florestal
12 de julho de 2005

039740



Universidade de Brasília

O Reitor da Universidade de Brasília confere o título de

Doutor

em

Ricardo Flores Haider

de nacionalidade brasileira, nascido no Distrito Federal,

no dia 12 de agosto de 1980, documento de identificação 1817861 RJ,
tendo em vista a conclusão do Programa de Pós-Graduação em Ecologia,

no dia 21 de fevereiro de 2017

e lhe outorga o presente Diploma a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Brasília, 9 de junho de 2017.



Reitor

Diplomado

Administração Acadêmica



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten notes and signatures at the bottom of the page]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Diploma registrado por delegação da
competência do MEC, nos termos do §
1º do Artigo 48 da Lei 9.394/90.

Registro nº 600-4

Livro nº 6 Folha nº 101

Processo nº 71004/2017

Data de Registro: 09/06/2017


João Carlos Ouellet Garay
Secretário Adjunto de
Administração Acadêmica
UnB-S/A

APOSTILA

Diploma registrado em conformidade com
a avaliação do CNE/CES, biênio
2007/2009 e Portaria nº 1.077 de
31/08/2012, publicada no DOU nº 171 de
13/09/2012, Seção 1, p. 25.

Título da Tese: "Núcleo de florestas
tropicais sazonalmente secas do Cerrado:
diversidade, fitogeografia, endemismo,
fenologia foliar e os controles ambientais e
espaciais".

APOSTILA DE SEGURANÇA

Ricardo Flores Haidar

Documento nº 1617861 DF

Ecologia

9 de junho de 2017

Márcia Abrahão Moura

Reitor

072185



Universidade de Brasília

O Reitor da Universidade de Brasília confere o título de
Mestre

a

Ricardo Flores Haider

de nacionalidade brasileira, nascido no Distrito Federal,

no dia 12 de agosto de 1980, documento de identificação 1.817.861 BH,

tendo em vista a conclusão do Curso de Ciências Florestais,

no dia 12 de fevereiro de 2008

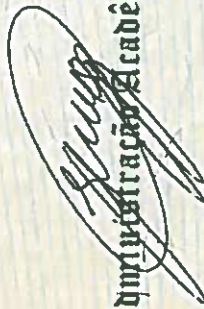
e lhe outorga o presente Diploma a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Brasília, 13 de março de 2008.


Reitor



Diplomado


Administração Acadêmica



Ata
44
360
f

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Diploma registrado por delegação de competência do MEC, nos termos do § 1º do Artigo 48 da Lei 9.394/96.

Registro nº 921

Livro nº 10 Folha nº 185

Processo nº 2376/2008

Data de Registro 19/5/2008

Julio Cesar Gontatti Garay
Secretário de Adm. Acadêmica
em exercício



APOSTILA

Diploma registrado em conformidade com a avaliação do CNE/CES, tráfego 1998/2000 e Portaria/MEC nº 2530 de 04.09.2002 e publicada no Diário Oficial da União em 06.09.2002.

O diplomado concluiu a seguinte área de conhecimento: **Conservação e Manutenção de Recursos Florestais.**

Timothy Martin Mulholland
Reitor

APOSTILA DE SEGURANÇA

Ricardo Flores Haidar

Documento nº 1.817.861 DF

Ciências Florestais

13 de março de 2008

006103



Universidade Católica Dom Bosco



O Reitor da Universidade Católica Dom Bosco, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de Gestão Ambiental, ano de 2014, e a Colação de Grau em 29 de agosto de 2014, confere o grau de Tecnólogo a

George Alex Jaime de Melo

de nacionalidade brasileira, natural do Estado de GOIAS, nascido em 9 de fevereiro de 1974
R.G. Nº 1973390 - SSP/GO

e outorga-lhe o presente diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Campo Grande, 6 de outubro de 2014.

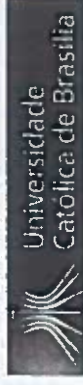
George A. Jaime Melo
Diplomado

Pe. José Marinho
Reitor

Handwritten signatures and notes in the bottom right corner.



UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA



O Reitor da Universidade Católica de Brasília confere o título de

BACHARELA

a

Larissa Aparecida Delfante

de nacionalidade brasileira, nascido(a) no Estado de São Paulo, no dia 12 de julho de 1985, documento de identificação nº. 43.279.789-0 SSP-SP, tendo em vista a conclusão do Curso de **SERVIÇO SOCIAL** no Primeiro Semestre de 2013 e colação de grau no dia 02 de agosto de 2013, outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Brasília-DF, 02 de agosto de 2013


Secretário Acadêmico


Diplomado(a)


Reitor

Ioni Costa Soares
Coordenador da Secretaria Acadêmica
Universidade Católica de Brasília

Prof. Dr. Afonso Celso Tanus Galvão
Reitor
Universidade Católica de Brasília

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA - UCB

Diploma registrado nos termos do § 1º do art. 48
da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Registro n.º 298/2013
Livro n.º 106 Folha n.º 100
Processo n.º 91717/2013
Data do Registro 02/08/2013


Denilson de Farias Martins
Seção de Certificação
Secretaria Acadêmica

Curso de Serviço Social - Bacharelado,
reconhecido pela Port. n.º 286 de 06 de março de
2009, publicada no D.O.U. de 09.03.2009.
Reconhecimento renovado pela Portaria
SERES/MEC n.º 01 de 06.01.2012, D.O.U. de
09.01.2012.





· CERTIFICADO ·

— 2019 —

Ingrid Silveira

realizou a mediação e a facilitação gráfica 1ª Oficina de Comunicação do Pacto em Defesa das Cabeceiras do Pantanal, realizado no SESC Pantanal Porto Cercado, Poconé/MS, nos dias 11 e 12 de junho de 2019, com carga horária de 12 horas.



Júlio César Sampaio

Coordenador do Programa Cerrado Pantanal

WWF-Brasil



**PACTO EM DEFESA DAS
Cabeceiras do Pantanal**

Uma aliança para o desenvolvimento sustentável do região





• CERTIFICADO •

— 2019 —

Ingrid Silveira

realizou a mediação e a facilitação gráfica 1ª Oficina de Comunicação do Pacto em Defesa das Cabeceiras do Pantanal, realizado no SESC Pantanal Porto Cercado, Poconé/MS, nos dias 11 e 12 de junho de 2019, com carga horária de 12 horas.

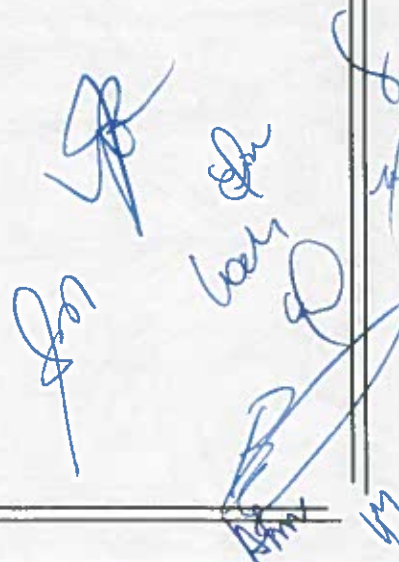


Julio César Sampaio

Coordenador do Programa Cerrado Pantanal
WWF-Brasil



**PACTO EM DEFESA DAS
Cabeceiras do Pantanal**
Uma aliança para o desenvolvimento sustentável da região





Universidade de Brasília

O Reitor da Universidade de Brasília confere o título de

Engenheiro Florestal

a

Miguel Marinho Vieira Brandão

de nacionalidade brasileira, nascido no Distrito Federal,

no dia 16 de junho de 1983, documento de identificação 2091743 B3,

tendo em vista a conclusão do Curso de Engenharia Florestal,

no dia 20 de setembro de 2010,

e lhe outorga o presente Diploma a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Brasília, 20 de setembro de 2010.



Reitor

Diplomado

Administração Acadêmica



[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

[Handwritten signatures and marks at the bottom right of the page]

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**

Diploma registrado por delegação de competência do MEC, nos termos do § 1º do Artigo 48 da Lei 9.394/96.

Registro nº: 75

Livro nº: 95 Folha nº: 19

Processo nº: 8392/2009

Data de Registro: 20/09/2010


Arnaldo Carlos Alves
Secretário de
Administração Acadêmica
UnB/SAA

Reconhecimento do Curso

Portaria Normativa nº 40
Publicação 13/12/2007 (D.O.U)

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA AGRONOMIA
AGRONOMIA DO DISTRITO FEDERAL
CREA-DF

DIPLOMA APRESENTADO PARA REGISTRO

Brasília, 17 de NOVEMBRO de 2010


Miguel Marinho Vieira Brandão
Engenheiro Florestal - DF

APOSTILA DE SEGURANÇA
Miguel Marinho Vieira Brandão
Documento nº 2091743 DF
Engenharia Florestal
20 de setembro de 2010

José Geraldo de Sousa Junior
Reitor

019854

PORTFÓLIO

Ingrid Silveira

UM POUCO SOBRE MIM

Jornalista e designer que passeia pela publicidade e pelo marketing. Gestora de projetos, mobilizadora, educadora e comunicadora socioambiental. Entusiasta de metodologias participativas e processos criativos.

Após experiências profissionais em diversas áreas ligadas à comunicação – do jornalismo político à agência de publicidade, sendo premiada em 2007 com o Prêmio Pfizer Internacional de Jornalismo em Saúde (1º lugar internacional e nacional na categoria Rádio) – decidiu mudar de ares e se dedicar à natureza, ao ser humano e à construção de projetos socioambientais.

Desde então, desenvolve estratégias de comunicação, marketing e mobilização socioambiental, capacitações e empresas privadas. De ambiental junto a ONGs, associações e empresas privadas. De 2010 a 2015, coordenou as ações de comunicação do Projeto Rio São Bartolomeu Vivo, realizado pela Fundação Banco do Brasil em parceria com a Funatura – Fundação Pró-Natureza.

Em 2014, virou mãe. Chegou o Théo e, com ele, um período sabático para viver essa experiência. Passado esse período, se dedicou ao design, à educação ambiental e à gestão de projetos junto à Aurea Florestal, onde permanece como diretora, além de ser co-criadora da Mirá Design de Ideias. Vontade de conhecer, aprender e transmitir o conhecimento a outras pessoas são sentimentos que fazem parte de sua personalidade. Assim, tem se dedicado ao estudo e aplicação de metodologias participativas que constroem sonhos e transformem vidas.

FORMAÇÃO

Instituto de Educação Superior de Brasília – IESB
Comunicação Social – Jornalismo – 06/2014

CONHECIMENTO



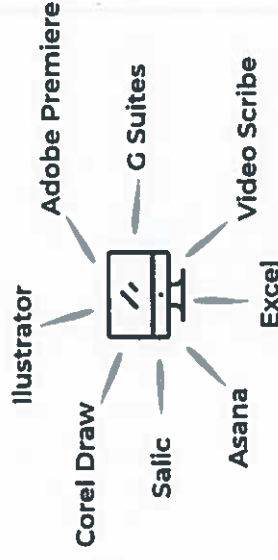
Inglês e espanhol
Intermediário

Sociocracia

Dragon Dreaming



Comunicação Não-Violenta
Facilitação Gráfica
Sustentabilidade ambiental
Design de informações
Design de projetos



CONTATO



(61) 99988-6881



ingridmsilveira@gmail.com
www.aureaflorestal.com.br
www.miradesigns.com.br



@aureaflorestal
@miradesigndeideias





CRIAÇÃO

Como jornalista e designer, gosto de unir recursos de comunicação para produzir conteúdos dinâmicos, que captem a atenção das pessoas em um mundo tão cheio de estímulos. Além de um bom texto, acredito que informações visuais são excelentes para facilitar a aprendizagem e a compreensão de informações. A espécie humana é capaz de processar 60 mil vezes mais rápido uma informação visual que textual.

Utilizo ferramentas de design como Corel Draw e Illustrator para criar artes gráficas e digitais. Aplico meu conhecimento de visual thinking para realizar a facilitação gráfica de eventos, cursos, reuniões, etc., além de vídeos e conteúdo para mídias sociais, sempre com foco na interação de pessoas e criação de conteúdos energizantes.



INOVAÇÃO

Há bastante tempo, tenho gerenciado projetos, principalmente socioambientais. Nessa busca por motivar equipes, tornar reuniões mais eficazes e processos mais dinâmicos, encontrei suporte em metodologias participativas e inovadoras como a Sociocracia, o Dragon Dreaming e o Getting Things Done, e diversas metodologias descritas no livro Reinventando as Organizações, de Frederic Laloux. Outra ferramenta que tenho aplicado é a Comunicação Não-Violenta, que pode ser decisiva na criação de espaços de trabalho mais respeitosos e harmônicos.

Assim, atuo na capacitação e consultoria de equipes e pessoas que buscam por engajamento e propósito, que enxergam que criação participativa e valores compartilhados são um meio de atingir resultados por meio da inteligência coletiva.



MEIO AMBIENTE

Durante 5 anos estive imersa em comunidades tradicionais quilombolas e comunidades rurais, atuando em duas frentes: a mobilização social e a educação ambiental. Entendo que o progresso e a responsabilidade ambiental podem caminhar lado a lado. Mesmo na cidade, somos capazes de nos reprogramar e utilizar com inteligência os recursos naturais.

A natureza é absolutamente fascinante e de alto poder mobilizador, principalmente para crianças. De forma lúdica e vivencial, utilizo hortas, jogos colaborativos, plantio de mudas, palestras e experiências para proporcionar momentos de integração com o meio ambiente. Assim, acredito que estamos semeando nas crianças (e também nos jovens e adultos) o sentimento de amor e respeito por todos os seres e, principalmente, o senso de responsabilidade e cuidado com o planeta.



Curriculum Vitae dos Profissionais Propostos

1. Identificação

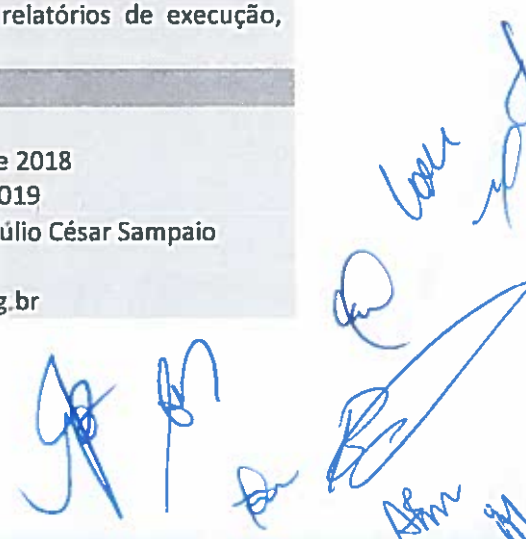
Título e nº do cargo	Coordenador Geral
Nome do Especialista	Miguel Marinho Vieira Brandão
Data de Nascimento	16/06/1983
Endereço	Estrada Parque Paranoá Norte Trecho 3, Chácara 113 - Lago Norte, Brasília/DF.
Telefone/Celular	(61)999887713

2. Educação

Período de realização (mês/ano)	Identificar o grau de formação/titulação (doutorado/mestrado, especialização, graduação), nome do curso realizado e instituição de ensino.
2003-2009	Nível superior (graduação) em Engenharia Florestal -- Universidade de Brasília - UnB

3. Registro Histórico de empregos relevantes para o serviço: (Começando pelo cargo atual, listar em ordem inversa) fornecer datas, nome do empregador, nomes dos cargos ocupados, tipos de atividades realizadas e locais de serviço, além de informações de contato de clientes anteriores e organizações, empregados que possam ser contatados para referências.

Área Florestal / Perfil Investimentos e Participações Ltda. Compensação Florestal IBRAM-DF no Parque Vivencial do Lago Norte - DF	Status: <i>Em andamento</i> Data de início: 12/06/2018 Previsão de Término: 12/12/2020
Coordenador Geral / Responsável Técnico	Contato para referências: João Henrique Abrão Telefone +55 61 99993-0880 E-mail: nilton@tecar.com.br
Principais Atividades: Diagnóstico ambiental e mapeamento da poligonal a ser recuperada. Gestão, coordenação e monitoramento das equipes de viveiro e de implantação de plantios em área destinada a compensar supressão vegetal. Supervisão de prestadores de serviços técnicos (análises de solo, adubação, aquisição de mudas, preparo do terreno, plantios e manutenção. Elaboração de relatórios de execução, monitoramento e manutenção de plantios.	
Área Florestal / WWF- Brasil. Programa Produtor de Águas no Piripiripau-DF	Status: Finalizado Data de início: novembro de 2018 Data de Término: abril de 2019
Coordenador Geral / Responsável Técnico	Contato para referências: Júlio César Sampaio Telefone: 33647400 E-mail: julio.cesar@wwf.org.br



Principais Atividades

Diagnóstico ambiental de áreas degradadas e APP's. Mobilização de proprietários rurais. Coordenação e monitoramento das equipes de viveiro e plantios de campo. Supervisão de prestadores de serviços técnicos. Elaboração de relatórios de execução, monitoramento e manutenção de plantios. Reunião técnica com EMATER-DF.

**Fundação Pró-Natureza /
Instituto Bancorbrás;
Recuperação de áreas
degradadas na Trilha Krahó –
Jardim Botânico de
Brasília/DF.**

Status: Concluído
Início: Outubro de 2015
Final: janeiro de 2017.

Coordenador Técnico

Contato para referências: César Victor
Telefone: 3274-5449/ 9961-0683
E-mail: funatura@funatura.org.br

Principais atividades: Vistorias nas trilhas, diagnósticos ambientais e mapeamento das áreas degradadas no JBB. Coleta e análise de materiais de solo. Plano de Recuperação de Áreas Degradadas. Coordenação da execução, monitoramentos e manutenção dos plantios. Combate a organismos indesejados. Coordenação financeira da aquisição de materiais e produtos, pagamentos de fornecedores e logística de campo. Reuniões técnicas com equipe multidisciplinar.

**Instituto de Permacultura,
Organização, Ecovilas e Meio
Ambiente (IPOEMA) / Áurea
Florestal - Projeto Águas do
Cerrado / Petrobrás
Ambiental**

Status: Concluído
Início: Outubro de 2014
Final: Abril de 2016.

Coordenador Técnico

Contato para referências: Cláudio Jacintho
Telefone: 981689898
E-mail: diretoria@ipoema.org.br

Principais atividades: Diagnóstico ambiental de propriedades rurais. Mapeamento das Áreas Degradadas e Áreas de Preservação Permanente. Coordenação e monitoramento das equipes de viveiro e plantios de campo. Supervisão de prestadores de serviços técnicos. Elaboração de relatórios técnicos e Planos de Recuperação de Áreas Degradadas. Elaboração de propostas financeiras. Coordenação e desenvolvimento de pesquisas práticas. Registro e monitoramento de matrizes florestais. Coleta, beneficiamento e armazenamento e controle de qualidade de sementes nativas. Cursos, oficinas e atividades de extensão. Participação em fóruns, seminários e atividades de fomento à recuperação de áreas degradadas no Bioma Cerrado.

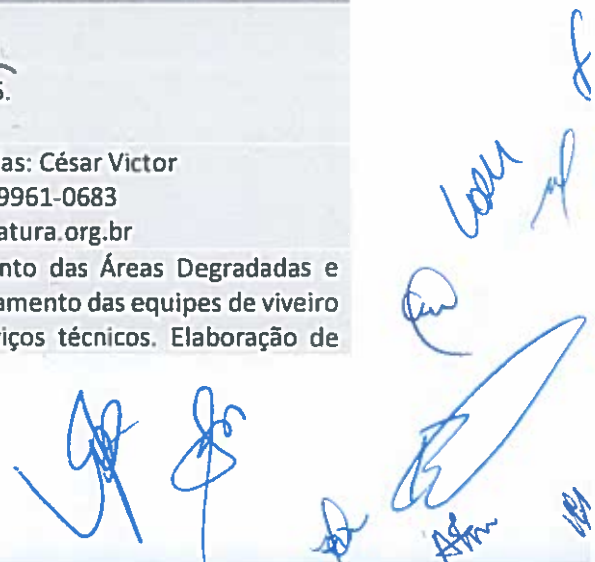
**Fundação Pró-Natureza /
Fundação Banco do Brasil –
Projeto Rio São Bartolomeu
Vivo**

Status: Concluído
Início: Agosto de 2010
Final: Outubro de 2015.

Coordenador Técnico

Contato para referências: César Victor
Telefone: 3274-5449/ 9961-0683
E-mail: funatura@funatura.org.br

Diagnóstico ambiental de propriedades rurais. Mapeamento das Áreas Degradadas e Áreas de Preservação Permanente. Coordenação e monitoramento das equipes de viveiro e plantios de campo. Supervisão de prestadores de serviços técnicos. Elaboração de



relatórios técnicos e Planos de Recuperação de Áreas Degradadas. Elaboração de propostas financeiras. Coordenação e desenvolvimento de pesquisas práticas. Registro e monitoramento de matrizes florestais. Coleta, beneficiamento e armazenamento e controle de qualidade de sementes nativas. Cursos, oficinas e atividades de extensão. Participação em fóruns, seminários e atividades de fomento à recuperação de áreas degradadas no Bioma Cerrado.

1. Informações complementares que podem auxiliar o entendimento de que o especialista/consultor tem o perfil adequado para o serviço (caso necessário pode inserir mais linhas).

a) Associações Profissionais

O profissional já atuou na Associação dos Engenheiros Florestais do Distrito Federal, gestão 2016-2017, como secretário financeiro.

HAIDAR, R.F.; AMARAL, A.G.; BRANDÃO, M.M.; CARNEIRO, D.C.; MARTINS, R.C.; MATOS, M.Q.; PIERUCCETTI, R.L.G.; LAGO, F.P.L. Fitossociologia e diversidade de um cerrado sobre solo raso na Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília e sua relação com outros cerrados em áreas protegidas do Distrito Federal. Heringeriana, Brasília, v.2, n.2, p.43-60. 2008.

HAIDAR, R.F.; FELFILI, J.M.; BRANDÃO, M.M.; CARNEIRO, D.C.; AMARAL, A.G.; MATOS, M.Q.; PIERUCCETTI, R.L.G.; LAGO, F.P.L. Florística, Fitossociologia e Diversidade das Matas de Galeria da Estação Ecológica de Águas Emendadas (ESEC-AE): subsídio para implantação do Plano de Manejo. Heringeriana 7(1): 33-50. 2013.

2. Adequação para o serviço:

Tarefas detalhadas atribuídas ao especialista consultor nesta proposta Técnica	Informação sobre trabalho / serviço anterior (ver histórico) que melhor ilustre a competência para lidar com as tarefas designadas
Coordenar o desenvolvimento das ações do projeto, a partir de envolvimento com toda a equipe técnica e administrativa.	A maioria dos serviços realizados contam com esta etapa de sincronicidade entre as ações de execução da recuperação e outras atividades, de caráter gerencial, contratual, bancário, financeiro.
Realizar reuniões técnicas e temáticas com equipe da Secretaria de Meio Ambiente do Distrito Federal.	Já realizou atividades e oficinas, incluindo Planos de Manejo, EIA RIMA. Conhece método
Apoiar as ações de mobilização dos proprietários rurais e/ou espaços públicos destinados à recuperação de áreas degradadas.	Já realizou mobilizações e atividades de divulgação, recrutamento e engajamento de proprietários rurais, em diversos serviços elaborados, por exemplo, proprietários que es
Elaborar documentos técnicos e gerais, entre outros, de caráter primordial para o	Possui habilidade para elaborar Planos de Recuperação de Áreas Degradadas, Planos de revegetação, Mapeamento de Uso do

desenvolvimento das ações de plantio, desembolsos e cumprimento dos prazos.	Solo, Inventários Florestais, Levantamento de espécies, coletas e resgates de sementes/germoplasta.
---	---

Curriculum Vitae dos Profissionais Propostos

4. Identificação

Título e nº do cargo	Coordenador Técnico
Nome do Especialista	Ricardo Flores Haidar
Data de Nascimento	12/08/1980
Endereço	Quadra 109 Norte, Avenida NS 15, Lote 09. Plano Diretor Norte, Palmas - TO. CEP: 77001-090.
Telefone/Celular	(63)984571212

5. Educação

Período de realização (mês/ano)	Identificar o grau de formação/titulação (doutorado/mestrado, especialização, graduação), nome do curso realizado e instituição de ensino.
1999-2005	Nível superior (graduação) em Engenharia Florestal – Universidade de Brasília - UnB
1007-2008	Mestre em Ciências Florestais
2015-2017	Doutor em Ecologia pelo Departamento de Ciências Biológicas da UnB

6. Registro Histórico de empregos relevantes para o serviço: (Começando pelo cargo atual, listar em ordem inversa) fornecer datas, nome do empregador, nomes dos cargos ocupados, tipos de atividades realizadas e locais de serviço, além de informações de contato de clientes anteriores e organizações, empregados que possam ser contatados para referências.

Savana Desenvolvimento Ambiental Sustentável (SAVANA)	Status: Finalizado Data de início: 12/06/2010 Previsão de Término: 12/12/2016
Coordenador Técnico / Responsável Técnico	Contato para referências: Sérgio Aurélio Branco Telefone +55 61 9551-8060 E-mail: sergio@avanasustentavel.com.br
Principais Atividades: Coordenação, assessoria e supervisão nos procedimentos de coleta de sementes, produção de mudas, preparação do solo, plantio e manutenção dos plantios referentes a projetos de restauração ambiental realizados pela empresa nos contratos: (i)	

CONTRATO 8008/2010 entre CAESB (Companhia de Água e Esgoto de Brasília) e SAVANA referente ao "plantio e manutenção por quatro anos de 89.586 mudas de 77 espécies de arbóreas (nativas do bioma Cerrado)" no âmbito do projeto "Descoberto Coberto". As áreas degradadas compreendem as Áreas de Preservação Permanente (APP) do reservatório do Rio Descoberto (Barragem do Descoberto) que por sua vez estão situadas na Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Descoberto. Área total de plantio estimada em 40 hectares; (ii) CONTRATO 8008/2010 entre CAESB (Companhia de Água e Esgoto de Brasília) e SAVANA referente ao "plantio e a manutenção por dois anos de 23.000 mudas" em área degradada situada no interior da Estação Ecológica de Águas Emendadas (ESEC-AE). Área total de plantio estimada em 14 hectares; (iii) CONTRATO entre a empresa DIRECIONAL e a SAVANA (2014-2016) referente ao plantio de 34.200 mudas de espécies nativas do bioma Cerrado em área degradada situada no interior dos Parques Ecológicos de Uso Múltiplo da Asa Sul (11.500 mudas) e de Águas Claras (22.700 mudas).

OIKOS PESQUISA APLICADA LTDA - Mapeamento das Regiões Fitoecológicas e Inventário Florestal do Estado do Tocantins".	Status: Finalizado Data de início: novembro de 2008 Data de Término: abril de 2011
Coordenador Técnico / Executivo - Responsável Técnico	Contato para referências: Ricardo Dias Telefone: (63)3647400 E-mail: ricardodias@oikos.com.br
Principais Atividades "Mapeamento das Regiões Fitoecológicas e Inventário Florestal do Estado do Tocantins" (Banco Mundial / Secretaria de Planejamento - Estado do Tocantins). 2008 a 2011 Serviço prestado como colaborador interno da empresa OIKOS PESQUISA APLICADA LTDA. ART 000047442012022423910 / Certidão de Acervo Técnico (CAT) Nº 337/2012 / CREA-TO.	
GW Construções e Incorporações	Status: Concluído Início: novembro 2005 Final: março 2006.
Coordenador Técnico	Contato para referências: <i>desatualizado</i> Telefone: <i>desatualizado</i> E-mail: <i>desatualizado</i>
Atividades desenvolvidas: Coordenação de projeto de recuperação, através do plantio de espécies nativas do bioma Cerrado, em 8 localidades do Distrito Federal (uma Estação de Tratamento de Esgoto, duas Áreas de Proteção de Manancial da CAESB e cinco Parques Ecológicos), totalizando 57.000 mudas plantadas Serviço prestado a empresa GW Construções e Incorporações em contrato firmado com a Companhia de Água e Esgoto de Brasília (CAESB) referente a compensação ambiental financiada por esta companhia	

3. Informações complementares que podem auxiliar o entendimento de que o especialista/consultor tem o perfil adequado para o serviço (caso necessário pode inserir mais linhas).

b) Associações Profissionais

O profissional é atualmente associado à Associação dos Engenheiros Florestais do Distrito Federal (AEF-DF) e do Tocantins (AEF-TO).

c) Publicações do especialista/consultor

ROITMAN, I. ; BUSTAMANTE, M. M. C.; HAIDAR, R. F. ; SHIMBO, J. Z. ; ABDALA, G. C. ; EITEN, G. ; FAGG, C. W. ; FEFILI, M. C. ; FEFILI, J. M. ; JACOBSON, T. K. B. ; LINDOSO, G. S. ; KELLER, M. ; LENZA, E. ; MIRANDA, S. C. ; PINTO, J.R. R. ; RODRIGUES, ARIANE A. ; DELITTI, W. B. C. ; ROITMAN, P. ; SAMPAIO, J. M. . Optimizing biomass estimates of savanna woodland at different spatial scales in the Brazilian Cerrado: Re-evaluating allometric equations and environmental influences. PLoS One , v. 13, p. e0196742, 2018

DAMASCO, G. ; FONTES, C. ; FRANÇOSO, R. ; HAIDAR, R. . The Cerrado Biome: A Forgotten Biodiversity Hotspot. Frontiers for Young Minds, v. 6, p. 1, 2018.

MORANDI, P. S.; MARIMON, B. S.; MARIMON-JUNIOR, B. H.; RATTER, J. A.; FELDPAUSCH, T. R.; COLLI, G. R.; MUNHOZ, C. B. R.; DA SILVA JÚNIOR, M. C.; DE SOUZA LIMA, E.; HAIDAR, R. F.; ARROYO, L.; MURAKAMI, A. A.; AQUINO, F. G.; WALTER, B. M. T.; RIBEIRO, J. F.; FRANÇOSO, R.; ELIAS, F.; O., E. A. REIS, S. M.; OLIVEIRA, B. NEVES, E. C.; NOGUEIRA, D.; SILVA LIMA, H. S.; DE CARVALHO, T. P. RODRIGUES, S. A. , et al. ; Tree diversity and above-ground biomass in the South America Cerrado biome and their conservation implications. BIODIVERSITY AND CONSERVATION , v. n, p. 1-13, 2018.

FRANÇOSO, F. D.; HAIDAR, R.F; MACHADO, R.B. 2016. Tree species of South America central savanna: endemism, marginal areas and the relationship with other biomes. Acta Botanica Brasilica 30(1):78:86.

LEHMANN, C.E.R; ANDERSON, T.M.; SANKARAN, M.; HIGGINS, S.I.; ASCHIBALD, S.; HOFFMANN, W.; HANAN, N.P.; WILLIAMS, R.J.; FENSHAM, R.; FEFILI, J.; HUTLEY, L.; RATNAM, J.; JOSE, J.S. MONTES, R.; Franklin, D.; RUSSELL-SMITH, J.; RYAN, C.; DURIGAN, G.; HIERNAUX, P.; HAIDAR, R.; BOWMAN, D.M.J.S.; BOND. W.J. 2014. Savanna vegetation-fire-climate relationships differ between continents. Science 343:548-552.

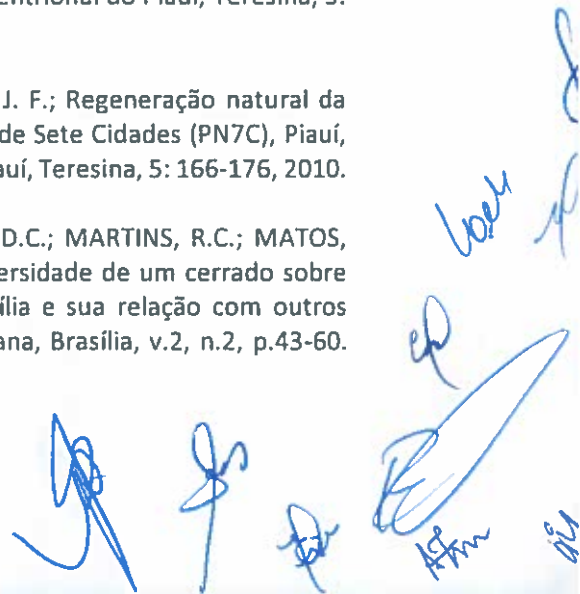
HAIDAR, R.F.; FEFILI, J.M.; PINTO, J.R.R.; DIAS, R.R.; DAMASCO, G.; SILVA, L.C.R; FAGG, C.W. 2013. Florestas estacionais e áreas de ecótono no estado do Tocantins, Brasil: parâmetros estruturais, classificação das fitofisionomias florestais e subsídios para conservação. Acta Amazônica 43(3):261-290.

SILVA, L.C.R; VALE, G.D; HAIDAR, R.F & STERNBERG L.S.L.. Deciphering earth mound origins in central Brazil. Plant and Soil. 336:4-16. 2010

HAIDAR, R. F.; FEFILI, J. M.; MATOS, M. Q.; CASTRO, A. A. J. F. Fitossociologia e diversidade de manchas naturais de floresta estacional semidecidual no Parque Nacional de Sete Cidades (PN7C), Piauí, Brasil. Biodiversidade e Ecótonos da Região Setentrional do Piauí, Teresina, 5: 141-165, 2010.

MATOS, M. Q.; FEFILI, J. M.; HAIDAR, R. F.; CASTRO, A. A. J. F.; Regeneração natural da vegetação arbórea nas matas de galeria do Parque Nacional de Sete Cidades (PN7C), Piauí, Brasil. Biodiversidade e Ecótonos da Região Setentrional do Piauí, Teresina, 5: 166-176, 2010.

HAIDAR, R.F.; AMARAL, A.G.; BRANDÃO, M.M.; CARNEIRO, D.C.; MARTINS, R.C.; MATOS, M.Q.; PIERUCCETTI, R.L.G.; LAGO, F.P.L. Fitossociologia e diversidade de um cerrado sobre solo raso na Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília e sua relação com outros cerrados em áreas protegidas do Distrito Federal. Heringeriana, Brasília, v.2, n.2, p.43-60. 2008.



HAIDAR, R.F.; FELFILI, J.M.; PINTO, J.R.R.; FAGG, C.W. Fitossociologia da vegetação arbórea em fragmentos de Floresta Estacional no Parque Altamiro de Moura Pacheco, GO. Boletim do Herbário Ezequias Paulo Heringuer, v.15, p.19-46. 2005.

AMARAL, A.G.; MUNHOZ, C.B.R.; CHACON, R.G.3, HAIDAR, R.F.; MARTINS, R.C.; PIERUCCETTI, R.L.G.; LAGO, F.P.L. Diversidade beta da comunidade herbáceo-arbustiva da Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília (EEJBB): Subsídios para o Manejo e Conservação. Boletim do Herbário Ezequias Heringer. (no prelo)

HAIDAR, R.F.; FELFILI, J.M.; BRANDÃO, M.M.; CARNEIRO, D.C.; AMARAL, A.G.; MATOS, M.Q.; PIERUCCETTI, R.L.G.; LAGO, F.P.L. Florística, Fitossociologia e Diversidade das Matas de Galeria da Estação Ecológica de Águas Emendadas (ESEC-AE): subsídio para implantação do Plano de Manejo. Heringeriana 7(1): 33-50. 2013.

4. Adequação para o serviço:

Tarefas detalhadas atribuídas ao especialista consultor nesta proposta Técnica	Informação sobre trabalho / serviço anterior (ver histórico) que melhor ilustre a competência para lidar com as tarefas designadas
Realizar o diagnóstico ambiental das propriedades e regiões da área do estudo	O profissional é especialista em levantamentos expeditos e outras metodologias de campo (meio biótico), possuindo experiência em diversas regiões do cerrado brasileiro
Propor intervenções técnicas nas áreas destinadas aos plantios	Já realizou atividades de implantação de PRAD's e planos de revegetação.
Realizar o acompanhamento e monitoramento das ações de recuperação.	Já realizou relatórios de acompanhamento e monitoramento em diversas áreas do DF
Elaborar documentos técnicos e gerais, entre outros, de caráter primordial para o desenvolvimento das ações de plantio, desembolsos e cumprimento dos prazos.	Possui habilidade para elaborar Planos de Recuperação de Áreas Degradadas, Planos de revegetação, Mapeamento de Uso do Solo, Inventários Florestais, Levantamento de espécies, coletas e resgates de sementes/germoplasta.

Curriculum Vitae dos Profissionais Propostos

1. Identificação

Título e nº do cargo	Mobilizador social
Nome do Especialista	Paulo Henrique Gonçalves de Souza
Data de Nascimento	24/12/1981
Endereço	SCLN 107, Bloco D, Apartamento 111 – Asa Norte (70.743-540), Brasília-DF
Telefone/Celular	(61) 9.9212-7276 / 3274-5449

2. Educação

Período de realização (mês/ano)	Identificar o grau de formação/titulação (doutorado/mestrado, especialização, graduação), nome do curso realizado e instituição de ensino.
Abril/2013	Nível superior, Gestão Ambiental, Universidade Católica de Brasília – UCB

3. Registro Histórico de empregos relevantes para o serviço: (Começando pelo cargo atual, listar em ordem inversa) fornecer datas, nome do empregador, nomes dos cargos ocupados, tipos de atividades realizadas e locais de serviço, além de informações de contato de clientes anteriores e organizações, empregados que possam ser contatados para referências.

Fundação Pró-Natureza – FUNATURA	Status: Em andamento Data de início: 28/09/2019 Previsão de Término: 28/11/2020 Status: Em andamento Data de início: 25/09/2017 Previsão de Término: 25/12/2019
Gestor Administrativo e Financeiro – Projeto Reservas Privadas no Cerrado, Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos – CEPF, Convênio N°. 100465 (Conservation International - CI). Gestor Administrativo e Financeiro – Projeto Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu, Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos – CEPF, Convênio N°. 100465 (Conservation International - CI).	Contato para referências: Cesar Victor Telefone (61) 9.9961-0683 E-mail: cesar.victor@funatura.org.br
Principais Atividades: Apoio e acompanhamento a aquisição de bens e serviços, obedecendo as normas previstas em Acordo de Doação assinado com a CI/CEPF; Apoio a elaboração de cartas-convites, solicitação de manifestação de interesse e editais, dentre outras; Realização de orçamentos e pesquisas junto a possíveis concorrentes para subsidiar as aquisições; Realização de contatos telefônicos para confirmação de recebimento das mensagens para obtenção de orçamentos e para verificação de envio de propostas orçamentárias; Realização de serviços de organização, logística, reservas e outros serviços; Gerenciamento e controle de despesas por componente e categoria; Realização de edição e elaboração de planilhas e cronogramas financeiros (formato Excel); Preparação de SAA (solicitação de ação administrativas) e encaminhar à coordenação do projeto e à tesouraria para pagamentos; Arquivamento e controle de toda a documentação relacionada com o Projeto; Elaboração de relatórios financeiros trimestrais e final e lançar (prestação de contas no sistema informatizado do Projeto; e Contratação e acompanhamento de auditoria externa.	
Instituto Amada Terra de Inclusão Social – IAT Coordenador Administrativo e Financeiro.	Status: Em andamento Data de início: 01/05/2018 Data de Término: 01/03/2020 Contato para referências: Ubirajara Cavalcante Telefone: (61) 9.8197-5757 E-mail: institutoamadaterra@gmail.com

Projeto Evitando a Extinção do Pato Mergulhão no Corredor Veadeiros - Pouso Alto - Kalunga, Chapada dos Veadeiros, Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos - CEPF, Convênio N°. 100436. (Conservation International - CI).

Principais Atividades:

Acompanhamento de aquisição de bens e serviços, obedecendo às normas e regras previstas no Acordo de Doação assinado com a CI/CEPF; Apoio a elaboração de documentos de processos administrativos e financeiros; Realização de orçamentos e pesquisas junto a fornecedores para subsidiar as aquisições do projeto; Gerenciamento e controlar despesas por componente e categoria; Realização de edição e elaboração de planilhas e cronogramas financeiros com fluxo de caixa (formato Excel); Preparação de Solicitação de Ação Administrativa (SAA) e encaminhar à coordenação do projeto e à tesouraria para pagamentos; Elaboração relatórios administrativos financeiros trimestrais, final e lançar a prestação de contas no sistema informatizado do Projeto; Realização serviços de organização, logística e outros, arquivando toda documentação relacionada com o Projeto; e Contratação e acompanhamento de auditoria externa.

Fundação Pró-Natureza – FUNATURA

Status: Concluído

Início: 02/2014

Final: 08/2017

Assessor Administrativo, mobilizador social e assistente de campo – Projeto Rede Agroecológica-Extrativista Trijunção Cerrado Central (Convênio N° 14.638/2015). Redes ECOFORTE 2014/005 CO-08 – Fundação Banco do Brasil.

Contato para referências: Fernando A. R. Lima

Telefone (61) 9.9607-7140

E-mail: f.lima1958@gmail.com

Principais atividades:

Mobilização das comunidades e parceiros; ações de implementação de tecnologias sociais, organização da logística de campo.

Fundação Pró-Natureza – FUNATURA

Status: Concluído

Início: 2010

Final: 2014

Assistente de campo e mobilizador social – Projeto Rio São Bartolomeu Vivo “Recuperação de Áreas Degradadas na Bacia do Rio São Bartolomeu”. Fundação Banco do Brasil – FBB / FUNATURA.

Contato para referências: Fernando A. R. Lima

Telefone (61) 9.9607-7140

E-mail: f.lima1958@gmail.com

Principais atividades:

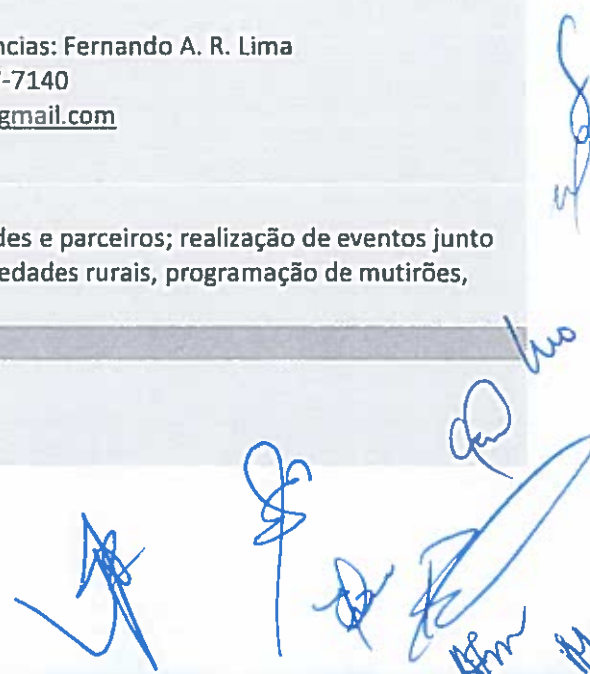
Realização de prestação de contas; mobilização das comunidades e parceiros; realização de eventos junto às comunidades do Rio São Bartolomeu, Diagnóstico de propriedades rurais, programação de mutirões, eventos e logística de campo.

Fundação Pró-Natureza – FUNATURA

Status: Concluído

Início: 02/2012

Final: 01/2016



Gestor Administrativo e Financeiro, mobilizador social e apoio de campo e logístico – Projeto Grande Sertão Veredas (Contrato N°. TFCA 011/2011). Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO.

Contato para referências: Fernando A. R. Lima
Telefone (61) 9.9607-7140
E-mail: f.lima1958@gmail.com

Principais atividades:

Realização de prestação de contas; mobilização das comunidades e parceiros; realização de logística de campo.

Fundação Pró-Natureza – FUNATURA

Status: Concluído
Início: 07/2011
Final: 07/2014

Gestor Administrativo e Financeiro, mobilizador social e apoio de campo e logístico – Projeto Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais (001/2011) – Contrato N° 4600022395. Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA.

Contato para referências: Fernando A. R. Lima
Telefone (61) 9.9607-7140
E-mail: f.lima1958@gmail.com

Principais atividades:

Realização de prestação de contas; mobilização das comunidades e parceiros; realização de logística de campo.

Fundação Pró-Natureza – FUNATURA

Status: Concluído
Início: 12/2005
Final: 12/2011

Gestor Administrativo e Financeiro, mobilizador social e apoio de campo e logístico – Projeto de Recuperação e Proteção das Gabeceiras do Rio Carinhonha. Contrato de Repasse N°. 186.997.64 – 2005. FNMA / MMA / CAIXA.

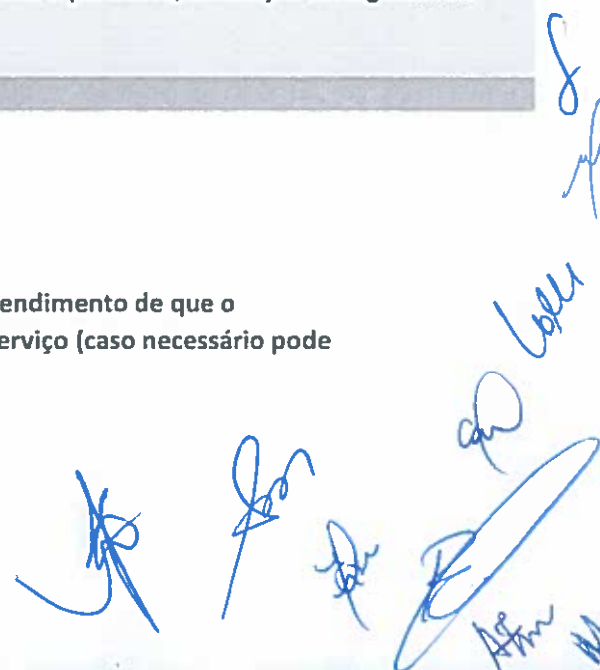
Contato para referências: Fernando A. R. Lima
Telefone (61) 9.9607-7140
E-mail: f.lima1958@gmail.com

Principais atividades:

Realização de prestação de contas; mobilização das comunidades e parceiros; realização de logística de campo.

4. formações complementares que podem auxiliar o entendimento de que o especialista/consultor tem o perfil adequado para o serviço (caso necessário pode inserir mais linhas).

d) Associações Profissionais



Sócio fundador do Centro de Formação de Educação Popular – CFEP, criado em 03 de abril de 2016 como uma associação de direito privado, constituída por tempo indeterminado, sem fins lucrativos, com abrangência nas áreas educacional, cultural, social, assistencial e de políticas públicas, com a finalidade principal de difundir a metodologia da Educação Popular.

e) Publicações do especialista/consultor

Fotografias – Folder Parque Nacional Grande Sertão Veredas – Produzido por meio do Projeto Grande Sertão Vereda. FUNATURA / TFCA / FUNBIO. Brasília-DF, 2013.

Fotografias – Folder Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu – Produzido por meio do Projeto de Gestão Integrada do Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu. FUNATURA / IEF-MG. Brasília-DF, 2013.

Fotografias – Revista BA.GO.Minas – Guia Cultural e Eco-Turístico do Entorno do Parque Nacional Grande Sertão Veredas. Ano I. N° 01. Formoso - MG, março de 2013. FUNARTE - Ministério da Cultura. Edição: Francisco da Paz M. de Souza – Xiko Mendes.

Fotografias – Projeto Arara Vermelha: Das Nascentes Preservadas ao Turismo de Base Comunitária - Guia de Pousos e Passeios no Sertão de Minas Gerais. Instituto Rosa e Sertão. Chapada Gaúcha-MG, 2012.

Fotografias – Estrada-Parque Guimarães Rosa: Proposta de Reconhecimento Oficial – uma via em benefício do turismo ecocultural e do fortalecimento da identidade territorial do Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu. Espírito Santo, C.V. & MOSCOSO, M.C. FUNATURA / ISPN / União Europeia. Brasília-DF, 2012.

Fotografias – Fundo Nacional do Meio Ambiente: 21 anos fomentando a vida. Brasília: FNMA / MMA, Brasília - DF, 2011.

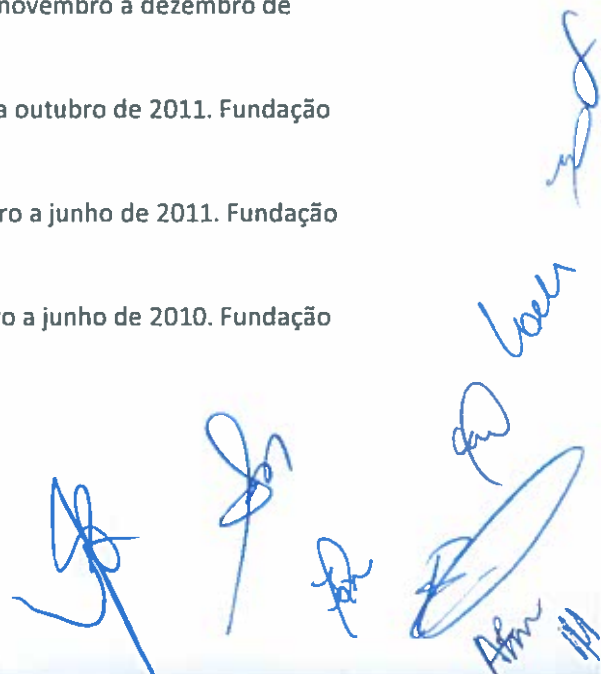
Fotografia – Jornal do Mosaico, edição nº. 04, agosto de 2011. Projeto Gestão Integrada do Mosaico Sertão Veredas - Peruaçu. Instituto Estadual de Floresta – IEF / Fundação Pró-Natureza - FUNATURA.

Fotografias – Jornal Cerrado Vivo - Edição nº. 15 e 16, Ano VIII, novembro a dezembro de 2011. Fundação Pró-Natureza - FUNATURA.

Fotografia – Jornal Cerrado Vivo - Edição nº. 14, Ano VIII, julho a outubro de 2011. Fundação Pró-Natureza - FUNATURA.

Fotografias – Jornal Cerrado Vivo - Edição nº. 13, Ano VIII, janeiro a junho de 2011. Fundação Pró-Natureza - FUNATURA.

Fotografias – Jornal Cerrado Vivo - Edição nº. 11, Ano VII, janeiro a junho de 2010. Fundação Pró-Natureza - FUNATURA.



Fotografia – Calendário (parede) Projeto Sertão dá Flor: Semeando Saberes, Cultivando Saúde. Instituto Rosa e Sertão / ISPN / PPP-Ecos. Chapada Gaúcha - MG, 2010 / 2011.

Fotografias – Diagnóstico Socioeconômico e Ambiental da Bacia do Rio São Bartolomeu, Relatório Final. FUNATURA / FBB. Brasília, 2008.

Fotografias – Plano de Desenvolvimento Territorial de Base Conservacionista do Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu. Fundação Pró-Natureza – FUNATURA. Brasília - DF, 2008.

Fotografias – Pequeno Manual de Turismo Sustentável, Oficina de Noções em Turismo - Produzido por meio do Projeto de Capacitação de Agricultores Familiares do Assentamento São Francisco. FUNATURA / MDA / CAIXA. Formoso-MG, 2007.

5. Adequação para o serviço:

Tarefas detalhadas atribuídas ao especialista consultor nesta proposta Técnica	Informação sobre trabalho / serviço anterior (ver histórico) que melhor ilustre a competência para lidar com as tarefas designadas
Definição de modelos de termos de Compromisso, obtenção de adesões junto aos proprietários rurais e instituições públicas.	O profissional já participou de projetos e atividades semelhantes, onde foram mobilizados dezenas de proprietários
Engajamento dos proprietários, alinhamento com as intenções do projeto e envolvimento em ações de contrapartida	Durante as ações do Projeto Rio São Bartolomeu foram realizadas diversas ações de manutenção, pelos proprietários rurais. O projeto financiado pela Fundação Banco do Brasil não previa apoio às ações de manutenção, que eram negociadas como contrapartida do proprietário.
Realização de mutirões de plantios junto às escolas e comunidades rurais.	Os mutirões são práticas educativas que criam força para as ações do projeto. O envolvimento escolar e da comunidade contribui para o engajamento do proprietário rural

Curriculum Vitae dos Profissionais Propostos

6. Identificação

Título e nº do cargo	Profissional de Plantio 2
Nome do Especialista	George Alex Jaime de Melo
Data de Nascimento	09/09/1974
Endereço	SHCGN 703 Bloco C Casa12
Telefone/Celular	(48) 998017743

7. Educação

Período de realização (mês/ano)	Identificar o grau de formação/titulação (doutorado/mestrado, especialização, graduação), nome do curso realizado e instituição de ensino.
2010/2014	Nível superior, Gestão Ambiental, Universidade Católica Dom Bosco - GO

8

Wen

Am

W

8. Registro Histórico de empregos relevantes para o serviço: (Começando pelo cargo atual, listar em ordem inversa) fornecer datas, nome do empregador, nomes dos cargos ocupados, tipos de atividades realizadas e locais de serviço, além de informações de contato de clientes anteriores e organizações, empregados que possam ser contatados para referências.

IMS Serviços Florestais Ltda - ME	Status: Finalizado Data de início: 28/11/2017 Previsão de Término: 28/01/2018
Coordenador de Campo	Contato para referências: Ingrid Martins Telefone +55 61 9988-6881 E-mail: ingrid@aureafloresatal
Execução do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas. Coordenação da execução e monitoramento dos plantios. Coordenação financeira da aquisição de materiais e produtos, pagamentos de fornecedores e logística de campo. Reuniões técnicas em equipe mult institucional.	
Inventário Florestal - Projeto Ferrovia Transcontinental (FICO)	Status: Finalizado Data de início: 01/05/2018 Data de Término: 01/03/2020
Auxiliar técnico / Logística	Contato para referências: Edison Mileski Telefone: (61) 61 9986-6525 E-mail: emileski@gmail.com
Principais Atividades: Inventário Florestal, identificação Botânica, mensuração dendrométrica, mapeamento e planejamento logístico, uso de GPS, desenvolvimento de atividades e campanhas por períodos longos na região.	
Seriema Consultoria Ambientetal Ltda. Programa de Revegetação na Área de Preservação Permanente do Reservatório da UHE Corumbá IV	Status: Concluído Início: out/2011 Final: dez/2013
Coordenador de campo	Contato para referências: Tarcísio Abreu Lyra Telefone (61) atualizar E-mail: seriema.ambiental@gmail.com
Principais atividades: Foram Implantadas sistemas de restauração florestal por técnicas conjugadas de plantios de mudas nativas do Bioma Cerrado, plantios por semeadura diretas e nucleação, em aproximadamente 28 hectares, foi realizado também a manutenção dos plantios.	

9. Adequação para o serviço:

Tarefas detalhadas atribuídas ao especialista consultor nesta proposta Técnica	Informação sobre trabalho / serviço anterior (ver histórico) que melhor ilustre a competência para lidar com as tarefas designadas
Atividades gerais de campo (logística)	O profissional já participou de projetos desta natureza e apresenta bom desempenho no desenvolvimento de logísticas em larga escala.

Contratação e gerenciamento de funcionários	Uma das atividades de maior complexidade no campo das áreas degradadas é manter os funcionários motivados, saudável e em ritmo contínuo
Acompanhamento e manutenção de maquinários e equipamentos	O profissional apresenta conhecimento mecânico,
Aquisição, recebimento e distribuição de insumos nas áreas selecionadas para recuperação.	O profissional é o responsável pelo zelo dos materiais e equipamentos.

8

Volu

4

Assin

10/1



Atestado de prestação de serviços técnicos especializados

Atestamos para fins de comprovação da realização de atividade técnica que o Engenheiro Florestal **Ricardo Flores Haidar**, portador do CPF: 906.468.431-68 e RG: 1.817.861 - SSP DF prestou para a empresa **Savana Desenvolvimento Ambiental Sustentável (SAVANA)** os serviços de coordenação técnica em projetos de recuperação e restauração ambiental no Distrito Federal e entorno com as seguintes características:

1 – Período de execução: julho de 2010 a agosto de 2016 (6 anos).

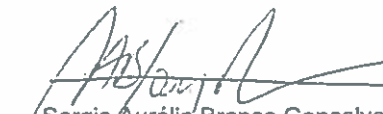
2 – Objeto do contrato: assessorar e supervisionar os procedimentos de coleta de sementes, produção de mudas, preparação do solo, plantio e manutenção dos plantios dos projetos de restauração ambiental relacionados aos contratos:

- (i) CONTRATO 8008/2010 entre CAESB (Companhia de Água e Esgoto de Brasília) e SAVANA referente ao "plantio e manutenção por dois anos de **89.586 mudas de 77 espécies** de arbóreas (nativas do bioma Cerrado)" no âmbito do projeto "**Descoberto Coberto**". As áreas degradadas compreendem as Áreas de Preservação Permanente (APP) do reservatório do Rio Descoberto (Barragem do Descoberto) que por sua vez estão situadas na Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Descoberto. Área total de plantio estimada em **40 hectares**.
- (ii) CONTRATO 8008/2010 entre CAESB (Companhia de Água e Esgoto de Brasília) e SAVANA referente ao "plantio e a manutenção por dois anos de **23.000 mudas**" em área degradada situada no interior da Estação Ecológica de Águas Emendadas (ESEC-AE). Área total de plantio estimada em **14 hectares**.
- (iii) CONTRATO entre a empresa DIRECIONAL e a SAVANA referente ao plantio de **34.200 mudas de espécies** nativas do bioma Cerrado em área degradada situada no interior dos Parques Ecológicos de Uso Múltiplo da Asa Sul (11.500 mudas) e de Águas Claras (22.700 mudas). Área total de plantio estimada em **6 hectares**.

3 – Descrição dos serviços desenvolvidos:

- (i) Coleta de sementes florestais e supervisão da produção de mudas;
- (ii) Diagnósticos técnicos de áreas degradadas para implantação de projetos de restauração;
- (iii) Coordenação da execução das atividades de topografia, preparo da terra, adubação orgânica e química, plantio e tutoramento das mudas nas áreas de degradadas;
- (iv) Coordenação da atividade de manutenção por dois anos dos plantios nas áreas degradadas;
- (v) Elaboração de relatórios semestrais para as empresas contratantes e órgão ambiental do Distrito Federal;
- (vi) Participação de reuniões técnicas e administrativas com as empresas contratantes.

Brasília, 1 de setembro de 2016.


Sergio Aurélio Branco Gonçalves
Diretor

Savana Desenvolvimento Ambiental Sustentável Ltda.

Savana Desenvolvimento Ambiental Sustentável Ltda.
Endereço SIA Sul Trecho, 03, Lotes 2110 e 2120, Guará, Brasília, DF, CEP 71200-030.
Telefones: (61) 32331685 / (61) 34034410 / (61) 99551-8060.
e-mail: sergio@savanasustentavel.com.br
CNPJ nº 02.749.585/0001-72



4º OFÍCIO DE NOTAS - DF
EVALDO FEITOSA DOS SANTOS - TABELÃO TITULAR



CARTÓRIO ASA NORTE

SEPN QD 504, ED. MARIANNA, LOJA 108/114 - BRASÍLIA / DF
FONE: (61) 3038-2519, 3326-5234, 3338-2500 - (61) 99129.1003
cartorio@4oficiodenotas.com.br



AUTENTICAÇÃO

Confere com o original. (Lei n. 8.935/94)
Tabelião: Evaldo Feitosa dos Santos
Brasília-DF, 19 de Novembro de 2019
MAXSHUEL MENDONÇA MONTEIRO
ESCREVENTE AUTORIZADO
145-Consultar selos: www.tjdft.jus.br
Selo: TJDFT20190060974695MBMC



QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO

Maxshuel Mendonça Monteiro
4º Ofício de Notas do DF
Escrevente Autorizado

ATESTADO DE PARTICIPAÇÃO TÉCNICA

A **Fundação Pro-Natureza – FUNATURA**, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, inscrita sob o CNPJ nº 02.618.445/0001-65, neste ato representada por seu superintendente executivo, o senhor **Cesar Victor do Espírito Santo**, portador do CPF nº 214.698.491, atesta, para os devidos fins, que o profissional **Miguel Marinho Vieira Brandão**, Engenheiro Florestal, portador do CPF nº 003.197.391-47, RG nº 2.091.743 (SSP-DF), realizou com êxito a prestação de serviços de Coordenação Técnica, no âmbito do **Projeto Recuperação de Áreas Degradadas na Bacia Hidrográfica do Rio São Bartolomeu – Projeto Rio São Bartolomeu Vivo**, exercendo as seguintes atividades:

- Diagnóstico ambiental, e mobilização de proprietários rurais.
- Mapeamento de nascentes, áreas degradadas e Áreas de Preservação Permanente (APP's).
- Coordenação e monitoramento das equipes de viveiro e plantios de mudas em campo.
- Monitoramento e manutenção de plantios florestais,
- Elaboração de relatórios técnicos e Planos de Recuperação de Áreas Degradadas.
- Elaboração de propostas financeiras, contratos e supervisão de prestadores de serviços técnicos.
- Coordenação e desenvolvimento de pesquisas práticas.
- Coleta, beneficiamento, armazenamento e controle de qualidade de sementes nativas.
- Cursos, oficinas, eventos e atividades de extensão.
- Participação em fóruns, seminários e atividades de fomento à recuperação de áreas degradadas e restauração

A participação do Coordenador Técnico foi realizada durante o período de 2011 a 2015 e a Fundação Pró-Natureza alcançou as seguintes metas:

Fases	Ano	Plantio de mudas no viveiro	Plantio de mudas em campo	Hectares em recuperação
Fase I	2011	172.500	37.172	46,76
Fase II	2012	136.000	53.123	55,32
Fase III	2013	97.722	90.917	53,45
Fase IV	2014	102.371	61.997	47,84
Fase V	2015	98.000	86.504	46,08
TOTAL	5 anos	606.593	329.713	249 hectares

Brasília, DF, 12 de outubro de 2019


Cesar Victor do Espírito Santo
Superintendente Executivo

4º OFÍCIO DE NOTAS - DF
EVALDO FEITOSA DOS SANTOS - TABELÃO TITULAR



CARTÓRIO ASA NORTE
SEPN QD 504, ED. MARIANNA, LOJA 108/114 - BRASÍLIA / DF
FONE: (61) 3038-2519, 3328-5234, 3338-2500 - (61) 99129.1000
cartorio@4oficiodenotas.com.br



AUTENTICAÇÃO

Confere com o original. (Lei n. 8.935/94)
Tabelião: Evaldo Feitosa dos Santos
Brasília-DF: 19 de Novembro de 2019
MAXSHUEL MENDONÇA MONTEIRO
ESCREVENTE AUTORIZADO
145-Consultar selos: www.tjdft.jus.br
Selo: TJDFT20190087974634QYCP



QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDA O DOCUMENTO

Maxshuel Mendonça Monteiro
4º Ofício de Notas do DF
Escrevente Autorizado

ATESTADO DE PARTICIPAÇÃO TÉCNICA

Atestamos para os devidos fins a participação técnica do profissional **George Alex Jaime de Melo**, Gestor Ambiental, na coordenação de campo da execução de projetos do **Programa de Revegetação na Área de Preservação Permanente do Reservatório da UHE Corumbá IV**, onde foram implantados sistemas de restauração florestal por meio de técnicas conjugadas de plantios de mudas nativas do Bioma Cerrado, plantios por semeadura direta e técnicas de nucleação, em aproximadamente 28 hectares, bem como o monitoramento destas intervenções e manutenção dos plantios, compreendendo o período entre janeiro de 2011 a fevereiro de 2013.

Brasília, 13 de fevereiro de 2013.


Tarcísio Lyra dos Santos Abreu
Diretor Técnico



4º OFÍCIO DE NOTAS - DF
IVALDO FEITOSA DOS SANTOS - TABELÃO TITULAR

CARTÓRIO ASA NORTE
SEPN QD 504, ED. MARIANNA, LOJA 108/114 - BRASÍLIA / DF
FONE: (61) 3038-2519, 3328-5234, 3338-2500 - Q (61) 99129.1009
cartorio@4oficiodenotas.com.br

PRÊMIO DE QUALIDADE TOTAL
CATEGORIA 2009

AUTENTICAÇÃO

Confere com o original. (Lei n. 8.935/94)
Tabelião: Evaldo Feitosa dos Santos
Brasília-DF, 19 de Novembro de 2019
MAXSHUEL MENDONÇA MONTEIRO
ESCREVENTE AUTORIZADO
145-Consultar selos: www.tjdft.jus.br
Selo: TJDFT20190080974689LYN;

QUALQUER EMENDA OU RASURA INVALIDARÁ O DOCUMENTO

QR CODE

Maxshuel Mendonça Monteiro
4º Ofício de Notas do DF
Escrevente Autorizado



APRESENTAÇÃO

A empresa AUREA FLORESTAL apresenta
ao Centro de Gestão e Estudos
Estratégicos – CGEE, o documento
intitulado:

PROPOSTA TÉCNICA

Para participação no certame de
concorrência pública estabelecido no Ato
Convocatório COLETA DE PREÇOS
003/2019.

O presente documento está sendo
entregue em 1 via impressa e 1 via em
meio digital.

20 de novembro de 2019


Ingrid Martins Silveira
Representante Legal
AUREA FLORESTAL

SCLN 206 Bloco A loja 06, Asa Norte, Brasília – DF. CEP: 70.844-510.
contato@aureaforestal.com.br - (61)999886881/999887713
www.aureaforestal.com.br





1. APRESENTAÇÃO

A AUREA FLORESTAL em consonância com o escopo de serviços, atividades e produtos previstos no Ato Convocatório COLETA DE PREÇOS n.º 003/2019, tem a satisfação de apresentar ao CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE, a PROPOSTA TÉCNICA, visando, entre outros, participar de concorrência pública referente à contratação de serviços técnicos especializados de pessoa jurídica para apoiar a Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal (Sema/DF).

As atividades previstas estão no âmbito do Projeto GEF - “Promovendo Cidades Sustentáveis no Brasil através de planejamento urbano integrado e de investimentos em tecnologias inovadoras” a partir da implementação de ações voltadas para recomposição da vegetação nativa em 80 hectares de Áreas de Preservação Permanente (APPs) de nascentes, áreas de recarga hídrica e demais APPs degradadas ou alteradas nas Bacias do Rio Descoberto, do Lago Paranoá, e do Ribeirão Riacho Fundo, visando à manutenção e recuperação de seus aquíferos.

Nesse sentido, a presente proposta tem como objetivo:

- apresentar a expertise técnica e operacional da empresa, por meio da apresentação de portfólio com destaque aos principais serviços correlatos ao Projeto;
- contextualizar a proposta com relação aos seus objetivos, caracterizando de maneira geral as áreas alvo das intervenções de recomposição da vegetação nativa e demais ações a serem desenvolvidas em busca de alcançar os objetivos do Projeto, bem como os principais atores envolvidos;
- definir as metodologias de trabalho para realização dos diagnósticos ambientais locais e priorização de áreas a receberem intervenções de recomposição da vegetação nativa, das ações de mobilização social integrada ao longo do processo de recuperação, das técnicas de preparo do terreno e execução de plantios e outras intervenções, bem como das atividades de monitoramento e manutenção dos plantios;
- descrever o planejamento das atividades, serviços e ações para o pleno desenvolvimento dos produtos a serem apresentados em atendimento aos objetivos do Projeto;
- Descrever a estrutura e composição da equipe técnica, consultores e pessoal de apoio administrativo;
- Apresentar o currículo e qualificação profissional da equipe de coordenação do Projeto;



- Apresentar um cronograma de atividades mensais a serem realizadas ao longo de dois anos de Projeto.

A seguir, apresentamos cada item da Proposta Técnica, conforme sugerido no Anexo B do Termo de Referência.

A) PORTFOLIO DA PROPONENTE

1 - IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

Nome da Instituição:	Razão Social: IMS Serviços Florestais Ltda – ME
	Nome fantasia: Aurea Florestal
Nome do responsável:	Ingrid Martins Silveira
Data de criação:	02/06/2014
Endereço:	CLN 206 Bloco A, Loja 3, Brasília - DF
Site:	www.aureflorestal.com.br
Telefone celular:	(61) 99988-6881

2 - ORGANIZAÇÃO DA EMPRESA

A Aurea Florestal é uma empresa de Engenharia Florestal com grande expertise no plantio de mudas nativas para Recuperação de Áreas Degradadas e Compensação Florestal. E também, no monitoramento e manutenção das mudas, uma vez que um ecossistema só é considerado restaurado quando contém recursos bióticos e abióticos suficientes para continuar seu desenvolvimento sem auxílios adicionais. Por isso, atuamos de forma cuidadosa, fornecendo mudas de qualidade, com elevada biodiversidade e originárias de viveiros cadastrados no RENASEM.

A Aurea Florestal está preparada para atender demandas do setor público e privado, com a oferta de produtos, estudos e serviços ambientais, para as mais diversas finalidades como:

- Execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD);
- Projetos de Restauração Ecológica;
- Estudo de Impacto Ambiental (EIA-RIMA);
- Reflorestamento e Recuperação de Áreas Degradadas;
- Levantamentos Florísticos e Inventários Florestais em todos os biomas brasileiros;
- Coleta de sementes florestais e Resgate de Germoplasma;
- Mapeamento e georreferenciamento de áreas;
- Gestão e Auditoria Ambiental;
- Plano de Manejo de Unidades de Conservação;
- Formação e condução de povoamentos florestais e de florestas nativas de produção;
- Adequação ambiental e plano de utilização de imóveis rurais;
- Cadastro Ambiental Rural (CAR);
- Sistemas Agroflorestais (SAF);

SCLN 206 Bloco A loja 06, Asa Norte, Brasília – DF, CEP: 70.844-510.
contato@aureaflorestal.com.br - (61)999886881/999887713
www.aureaflorestal.com.br



- Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF);
- Colheita, transporte e comercialização de produtos florestais;
- Ações de Educação Ambiental, Mobilização Social e Comunicação.

QUADRO TÉCNICO

Responsáveis Técnicos:

Ricardo Flores Haidar (CREA 13021/D-DF)

Miguel Marinho Vieira Brandão (CREA 18351/D-DF)

Administração:

Ingrid Martins Silveira – Sócia e Diretora administrativa

3 – EXPERIÊNCIA DA EMPRESA RELEVANTES PARA ESSE CERTAME

Serviço: “Águas do Cerrado – O Futuro em Nossas Mãos”.	Data de início: abril de 2014 Data de Conclusão: fevereiro de 2016
Cliente: Instituto de Permacultura: Organização, Ecovilas e Meio Ambiente – IPOEMA (CNPJ: 07.332.061/0001-03)	Duração: 22 meses
Endereço: AOS 8 Bloco F apartamento 301 – Área Octogonal Sul. Brasília – DF.	Contato: Cláudio Jacinto claudiocj@hotmail.com (61) 98168-9898
Localização: Bacia do Rio São Bartolomeu (Brasília-DF) e Jardim Botânico de Brasília.	Valor aproximado: R\$ 300.000,00
Coordenador e Responsável Técnico: Miguel Marinho Vieira Brandão (CREA 18351/D-DF)	Equipe total: 20
Descrição Resumida: Coordenação Técnico-Operacional, Gerência Técnico-Operacional e Mão de Obra de plantio de mudas no âmbito do projeto “Águas do Cerrado – O Futuro em Nossas Mãos”.	
Serviços Executados: ▪ Execução do plantio de 170 mil mudas nativas do Cerrado para a recomposição da vegetação nativa do Cerrado, em 90 hectares de áreas degradadas ou alteradas na bacia do Rio São Bartolomeu, executado entre outubro de 2014 a dezembro de 2016; ▪ Aplicação de técnicas inovadoras e complementares como: condução da regeneração natural, uso de palhadas e serapilheiras sobre o solo, plantios de mudas consorciadas com sementes e adubação verde, plantios diretos de sementes nativas; ▪ Apoio técnico na realização de plantios, eventos e mutirões, para a mobilização dos proprietários rurais e da comunidade local;	



- Fornecimento de toda a mão-de-obra necessária à execução e entrega da obra no prazo estabelecido, assim como todas as ferramentas e equipamentos de proteção individual (EPI) necessários para a execução da obra.

Projeto: Produtor de água do Pípiripau	Data de início: outubro de 2014 Data de Conclusão: maio de 2015
Cliente: WWF Brasil (CNPJ: 26.990.192/0001-14)	Duração: 7 meses
Endereço: CLS 114 Bloco D, loja 35. Brasília – DF.	Contato: Abílio Vinícius Barbosa Pereira AbilioVinicius@wwf.org.br (61) 98289-1122
Localização: Bacia hidrográfica do Pípiripau, Brasília – DF.	Valor aproximado: R\$ 488.000,00
Coordenador e Responsável Técnico: Miguel Marinho Vieira Brandão (CREA 18351/D-DF)	Equipe total: 15
Descrição Resumida: Transporte, distribuição e plantio de mudas, associada a ações de monitoramento, replantio e manutenção de áreas em processo de restauração ecológica, localizadas na bacia hidrográfica do Pípiripau – 2ª fase - Município de Brasília - DF, região administrativa de Planaltina.	
Serviços Executados: ▪ Execução do plantio de mudas nativas do Cerrado para a recuperação florestal de aproximadamente 36 hectares de áreas degradadas na bacia do Pípiripau - DF por meio do plantio de 70 mil mudas nativas, conforme o contrato CON 00290-2014 executado de outubro 2014 a maio de 2015; ▪ Fornecimento de mudas e insumos para a execução do plantio; ▪ Mobilização dos proprietários e da comunidade local; ▪ Fornecimento de toda a mão-de-obra necessária à execução e entrega da obra no prazo estabelecido, assim como todas as ferramentas e equipamentos de proteção individual (EPI) necessários para a execução da obra; ▪ Manutenção das áreas restauradas do Ciclo 2012/13; ▪ Manutenção das áreas restauradas do Ciclo 2014/15.	

Projeto: Produtor de água do Pípiripau	Data de início: setembro de 2015 Data de Conclusão: dezembro de 2015
Cliente: WWF Brasil (CNPJ: 26.990.192/0001-14)	Duração: 3 meses
Endereço: CLS 114 Bloco D, loja 35. Brasília – DF.	Contato: Abílio Vinícius Barbosa Pereira AbilioVinicius@wwf.org.br



	(61) 98289-1122
Localização: Bacia hidrográfica do Pipiripau, Brasília – DF.	Valor aproximado: R\$ 84.000,00
Coordenador e Responsável Técnico: Miguel Marinho Vieira Brandão (CREA 18351/D-DF)	Equipe total: 10
Descrição Resumida: Transporte, distribuição e plantio de 15.000 mudas de espécies florestais em propriedades rurais da bacia do Pipiripau - DF, visando propiciar dinâmicas futuras de estímulo ao pagamento dos serviços ambientais no âmbito do Programa Produtor de Água.	
Serviços Executados: ▪ Execução do plantio de mudas nativas do Cerrado para a recuperação florestal de aproximadamente 8 hectares de áreas degradadas na bacia do Pipiripau - DF por meio do plantio de 15 mil mudas nativas, conforme o contrato CON 00585-2015 executado de outubro a novembro de 2015; ▪ Fornecimento de mudas e insumos para a execução do plantio; ▪ Mobilização dos proprietários e da comunidade local; ▪ Fornecimento de toda a mão-de-obra necessária à execução e entrega da obra no prazo estabelecido, assim como todas as ferramentas e equipamentos de proteção individual (EPI) necessários para a execução da obra.	

Projeto: Plantio de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)	Data de início: fevereiro de 2017 Data de Conclusão: março de 2017
Cliente: Corumbá Concessões S.A. (CNPJ: 04.066.598/0001-72)	Duração: 1 mês
Endereço: Setor de Industrias e Abastecimento – SAI Trecho 3, Lote 1875. Brasília – DF.	Contato: Célio José Campos Junior cjunior@corumba4.com.br (61) 3462-5212
Localização: Entorno do reservatório da UHE Corumbá IV	Valor aproximado: R\$ 33.000,00
Coordenador e Responsável Técnico: Miguel Marinho Vieira Brandão (CREA 18351/D-DF)	Equipe total: 8
Descrição Resumida: Recuperação de área degradada no entorno do reservatório da "UHE Corumbá IV", especialmente no Município de Luziânia - GO, contemplando o fornecimento de sementes, preparo do terreno e a execução do plantio em caráter experimental de 1 hectare. Plantio de Pesquisa e Desenvolvimento (P & D) como alternativa para ganho de escala e redução de custos	

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including "P. Lou", "Am", and others.]



na implantação de sistemas de revegetação na área de preservação permanente do Reservatório da UHE Corumbá IV.

Serviços Executados:

- Preparação do terreno (roçagem mecanizada, abertura de sulcos);
- Distribuição de composto de macrófitas;
- Aplicação de adubação;
- Execução do plantio de sementes;
- Monitoramento dos resultados.

Projeto: Viveiros Escolares	Data de início: junho de 2018 Data de Conclusão: agosto de 2018
Cliente: Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos – FINATEC (CNPJ: 37.116.704/0001-34)	Duração: 2 meses
Endereço: Universidade de Brasília, Campus Darcy Ribeiro, Edifício Finatec. Brasília – DF.	Contato: Eliane Vieira da Silva Sena eliane@finatec.org.br (61) 3348-0460
Localização: Escola Classe Jardim Botânico de Brasília e Escola Parque da Natureza, Brazlândia-DF.	Valor aproximado: R\$ 8.000,00
Coordenador e Responsável Técnico: Miguel Marinho Vieira Brandão (CREA 18351/D-DF)	Equipe total: 6
Descrição Resumida: Construção, adequação e instalação de viveiros escolares em Brazlândia e no Jardim Botânico.	
Serviços Executados: ▪ Fornecimento de material para a construção; ▪ Construção da estrutura (pilares, sombrite, irrigação elétrica) e adequação das instalações; ▪ Confeção de mesas para tubetes.	

Projeto: Plantio na bacia do Pípiripau	Data de início: outubro de 2018 Data de Conclusão: dezembro de 2018
Cliente: WWF Brasil (CNPJ: 26.990.192/0001-14)	Duração: 3 meses
Endereço: CLS 114 Bloco D, loja 35. Brasília – DF.	Contato: Abílio Vinícius Barbosa Pereira AbilioVinicius@wwf.org.br



	(61) 98289-1122
Localização: Bacia hidrográfica do Pípiripau, Brasília – DF.	Valor aproximado: R\$ 130.000,00
Coordenador e Responsável Técnico: Miguel Marinho Vieira Brandão (CREA 18351/D-DF)	Equipe total: 13
Descrição Resumida: Implantação de 12 hectares de restauração ecológica por meio de plantio de mudas na bacia do Pípiripau - DF.	
Serviços Executados: ▪ Execução do plantio de mudas nativas do Cerrado para a recuperação florestal de 12 hectares de áreas degradadas na bacia do Pípiripau - DF, conforme o contrato CON 001422-2018 executado de outubro a dezembro de 2018; ▪ Fornecimento de mudas e insumos para a execução do plantio; ▪ Mobilização dos proprietários e da comunidade local; ▪ Fornecimento de toda a mão-de-obra necessária à execução e entrega da obra no prazo estabelecido, assim como todas as ferramentas e equipamentos de proteção individual (EPI) necessários para a execução da obra.	

Projeto: Plantio na bacia do Descoberto	Data de início: outubro de 2018 Data de Conclusão: dezembro de 2018
Cliente: WWF Brasil (CNPJ: 26.990.192/0001-14)	Duração: 3 meses
Endereço: CLS 114 Bloco D, loja 35. Brasília – DF.	Contato: Abílio Vinicius Barbosa Pereira AbilioVinicius@wwf.org.br (61) 98289-1122
Localização: Bacia hidrográfica do Descoberto, Brasília – DF.	Valor aproximado: R\$ 65.000,00
Coordenador e Responsável Técnico: Miguel Marinho Vieira Brandão (CREA 18351/D-DF)	Equipe total: 13
Descrição Resumida: Implantação de 05 hectares de recuperação florestal por meio do plantio de mudas nativas, na bacia do Descoberto, visando contribuir na diminuição do passivo ambiental da bacia, bem como no futuro aumento da oferta de qualidade e quantidade de água.	
Serviços Executados: ▪ Execução do plantio de mudas nativas do Cerrado para a recuperação florestal de 05 hectares de áreas degradadas na bacia do Descoberto, conforme o contrato CON 001421-2018 executado de outubro a dezembro de 2018; ▪ Fornecimento de mudas e insumos para a execução do plantio; ▪ Mobilização dos proprietários e da comunidade local;	



- Fornecimento de toda a mão-de-obra necessária à execução e entrega da obra no prazo estabelecido, assim como todas as ferramentas e equipamentos de proteção individual (EPI) necessários para a execução da obra.

B) CONTEXTO

As áreas a serem trabalhadas no projeto localizam-se nas bacias do Descoberto e do Paranoá contemplando a região do Alto Descoberto e a região da Serrinha do Paranoá, bem como na bacia do Riacho Fundo, contemplando a Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Granja do Ipê. Todas pertencentes à bacia hidrográfica do Rio Paranaíba e Região Hidrográfica do Paraná.

Bacia do Descoberto/Alto do Descoberto

A região do Alto Descoberto, abrange as áreas de contribuição do rio Descoberto, os córregos Barroão, Bucanhão e Capão da Onça, em sua nascente e, mais abaixo, os córregos Chapadinha e Olaria. Abrange também os tributários do Ribeirão Rodeador, dos córregos Currais e das Pedras e dos córregos da Rocinha e do Meio, ou seja, todos os tributários que desagüam diretamente no lago formado pelo represamento de suas águas.

A região delimitada para realização do projeto na bacia do Descoberto abrange a UH 33 (Alto Rio Descoberto) e UH 26 (Ribeirão Rodeador), UH 16 (Ribeirão das Pedras) conforme Mapa Hidrográfico do Distrito Federal de 2016/SEMA/DF, sendo as regiões com maior necessidade de recuperação. Cabe ressaltar que a UH 33 delimita apenas a parte de contribuição da bacia no território do Distrito Federal.

Toda esta região será objeto de diagnóstico de áreas degradadas ou de uso alternativo do solo em APP's de nascentes, rios, lagos e áreas de recarga hídrica, com a finalidade de mobilização das comunidades e proprietários rurais para o engajamento nas ações do projeto. A parte contribuinte da sub-bacia do Alto Descoberto que se situa no estado de Goiás também poderá ser objeto do diagnóstico para que se avalie a necessidade de recomposição da vegetação nativa em APPs. Nesse caso, será realizada articulação com o Estado de Goiás e com os municípios de Águas Lindas e Padre Bernardo, para que haja integração institucional nas ações a serem desenvolvidas fora do DF, em parceria estratégica entre os entes federativos.



Bacia do Paranoá

A região delimitada para realização do projeto na bacia do Paranoá abrange a UH 9 Lago Paranoá (Serrinha do Paranoá), UH 13 Riacho Fundo (Arie Granja do Ipê).

A Serrinha do Paranoá localiza-se na sub-bacia Norte do Lago Paranoá na sua porção nordeste. Limita-se ao norte com RA V – Sobradinho, ao sul e ao leste com o Lago Paranoá e RA VII – Paranoá e, finalmente, à oeste com o Parque Nacional RA I – Brasília. A área abrange os córregos Açude, Urubu, Ponte, Jerivá, Palma, Palha, Taquari, Capoeira do Bálsamo, Tamanduá e Retiro Velho, incluindo as áreas que os margeiam, localizadas na Serrinha do Paranoá, Regiões Administrativas do Lago Norte e do Varjão-DF.

Esta sub-bacia tem uma grande área da Chapada da Contagem em sua Região, com áreas de chapada, cerrado nativo e nascentes de águas. Na Serrinha do Paranoá existem seis núcleos rurais remanescentes. São eles: Bananal, Torto, Urubu, Jerivá, Palha, Tamanduá e Bálsamo, com predominância de agricultura orgânica e moradias com baixa densidade de ocupação.

Mais de 100 pontos de nascentes foram identificados nessa região, em trabalho compartilhado entre a Administração Regional e as instituições da sociedade civil que atuam no local. Essas são as áreas chave que requerem um plano participativo de conservação, preservação e recuperação, a partir da mobilização dos atores locais e em consonância com as atividades previstas neste Plano de Trabalho.

A área é formada por quatro setores, que apresentam características distintas:

- i) SHIN – Setor de Habitações Individuais Norte – constitui-se em uma península adentrando o Lago Paranoá, sendo predominantemente habitacional;
- ii) SML – Setor de Mansões do Lago Norte – desenvolve-se às margens do Lago. É limitado pela rodovia EPPR e o Lago, dando-lhe o aspecto de faixa costeira no sentido norte-sul. O uso predominante é o habitacional e neste setor encontram-se as vertentes dos córregos existentes no Setor Habitacional do Taquari, desaguando no Lago Paranoá;
- iii) SHTQ – Setor Habitacional do Taquari – além do setor habitacional em si, estão inseridos o Setor de Postos e Motéis do Lago Norte, a Academia Nacional de Polícia Federal, o Centro de Cartografia Automatizada do Exército e o Setor Habitacional Taquari; A região abriga as cabeceiras de diversos tributários diretos do Lago Paranoá, configurando uma área sensível e importante para recarga de aquíferos e

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones.]



manutenção da qualidade da ambiental, especialmente com relação ao Sistema Produtor de Água do Paranoá, que encontra-se à jusante desta área e contribui para o abastecimento público do Distrito Federal

- iv) Vila Varjão – criada em maio de 2003, a Região Administrativa do Varjão foi desmembrada da área que anteriormente pertencia ao Lago Norte, atendendo à necessidade de assentar famílias de baixo poder aquisitivo, que moravam naquela área.

É fundamental que ações de recuperação e conservação da vegetação nativa sejam desenvolvidas nessa área, visando garantir o adequado abastecimento de água e disposição de esgotos, estimulando processos agroecológicos e a recuperação de áreas ambientalmente sensíveis

Para a consolidação do Projeto, o Termo de Referência do Ato Convocatório Coleta de Preços 003/2019 prevê a celebração de Acordos de Cooperação Técnica entre a SEMA/DF, a EMATER/DF e a Administração Regional do Lago Norte, garantindo o aporte do conhecimento que essas instituições possuem, tanto da região quanto na relação com seus moradores, em especial para auxiliar na mobilização de interessados na recuperação de APP de nascentes e cursos d'água, bem como áreas relevantes para a recarga hídrica de mananciais.

Além disso, serão também mobilizadas, pessoas e organizações locais, tais como ONGs, Associações de Produtores Rurais, Associações Profissionais, Comitês de Bacias Hidrográficas, entre outros.

C) METODOLOGIA

Os serviços objeto da presente proposta técnica contemplam diferentes frentes de trabalho, que muitas vezes trabalharão simultaneamente. A metodologia de cada ação é brevemente descrita a seguir:

Mapeamento e diagnostico local de áreas para revegetação

Inicialmente, será realizado um mapeamento geral das unidades hidrográficas alvo do Projeto, por meio da fotointerpretação de imagens de alta resolução e aplicação de ferramentas de geoprocessamento para geração de mapas em escala adequada e posterior definição, priorização e seleção de áreas para realização de diagnósticos locais em campo.



Os diagnósticos serão realizados por meio do caminharmento nas áreas selecionadas e reconhecimento das condições ambientais de cada área, onde será verificada a possibilidade de mecanização do preparo do terreno, definida e georreferenciada a poligonal de intervenção, verificada a presença de espécies com potencial invasor, necessidade de cercamento, condições e características superficiais do solo e por fim o levantamento florístico de remanescentes e adjacências, a fim de orientar a seleção das espécies a serem utilizadas nas ações de recomposição da vegetação.

Elaboração dos planos de recomposição da vegetação

De posse dos diagnósticos locais, serão elaborados os projetos técnicos, que devem indicar as técnicas de revegetação a serem utilizadas para cada local, que podem ser aplicadas isoladamente ou em conjunto, conforme apresentado a seguir.

Preparo do terreno

A cova é o local de suporte físico de árvores e arbustos. De seu substrato a raiz irá explorar água, ar e nutrientes. A forma e o desenvolvimento da raiz de uma planta são fortemente controlados pela genética, apesar de as condições edáficas, principalmente a compactação, influenciarem essas características (Gonçalves e Mello, 2004). As raízes exploram volume de substrato e concentração de nutrientes. Covas de maior volume e com maiores concentrações de nutrientes proporcionam um ambiente edáfico mais apropriado para o desenvolvimento de espécies perenes. Haverá nessas covas um maior desenvolvimento radicular e, conseqüentemente, maior crescimento da parte aérea da planta (Correa, 2006).

As covas serão abertas sobre o terreno preparado de maneira mecanizada com o sulcador florestal ou com broca perfuratriz. Nos locais de difícil acesso a máquinas, de sensibilidade ambiental relevante, ou com a presença de vegetação natural remanescente, o coveamento deverá ser manual, com auxílio de cavadeiras tipo “boca de lobo”. O tamanho padrão das covas será de 0,3m x 0,4m (diâmetro x profundidade), correspondendo a um volume mínimo de 28 litros.

O coroamento deve ser realizado por meio da capina manual em 60cm de raio ao redor da cova. A palhada proveniente de roçagens sucessivas deverá ser acamada sobre o coroamento, viabilizando uma camada de cobertura vegetal morta, que visa melhorar as condições de temperatura e umidade sobre a área de influência radicular.



Adubação

A necessidade de adubação decorre do fato de que um solo com baixa fertilidade, encontrado comumente em áreas com problema de degradação ambiental, nem sempre é capaz de fornecer todos os nutrientes que as plantas precisam para um adequado crescimento. As características e quantidade de adubos a aplicar dependem das necessidades nutricionais das espécies florestais, da fertilidade do solo, da forma de reação dos adubos com o solo, da eficiência dos adubos e, de fatores de ordem econômica. As recomendações de adubação devem ser definidas a nível regional para as espécies e tipos de solo mais representativos, envolvendo experimentação de campo, que devem ter por objetivo estabelecer classes de fertilidade do solo e de resposta às adubações. Tão importante quanto a resposta fisiológica das plantas, a determinação de recomendações de adubação deve também permitir a otimização dos recursos financeiros.

A análise do substrato a ser revegetado deve preceder qualquer recomendação de manejo e adubação. Informações sobre a textura, teor de matéria orgânica e pH são importantes para nortear o tratamento do substrato, contudo, a literatura sugere algumas formulações básicas que podem ser recomendadas de maneira geral (MDR Cerrado, Felfili *et al.* 2005).

Adubação orgânica

A técnica escolhida para maior parte da correção nutricional dos solos presentes nas covas de acomodação das mudas é a adubação orgânica. Deverá ser utilizado prioritariamente o composto orgânico e/ou o esterco de animais. Essa tomada de decisão é baseada no potencial de influência que os compostos orgânicos podem exercer sobre a constituição física, química e biológica dos solos. A adubação com o uso de esterco de animais e a torta de mamona realiza importante papel de melhoramento das condições para o desenvolvimento das mudas através da disponibilização de matéria orgânica, gerando grande influência sobre a agregação e estabilidade das partículas do solo e na redução das perdas de solo e água por erosão. Além disso, Corrêa (2006) cita vários outros efeitos benéficos da matéria orgânica sobre solos e substratos degradados, tais como a elevação da capacidade de troca catiônica (CTC), que potencializa os resultados da adubação química; liberação lenta de nutrientes, que é essencial para espécies perenes; redução da lixiviação de nutrientes aplicados por meio de fertilizantes; formação de quelatos, que favorecem a absorção de micronutrientes pelas plantas; melhoria da agregação e da

8
L
P
M



estruturação do substrato, que aumentam a porosidade, a infiltração e a quantidade de água disponível para plantas; aumento da capacidade tampão para pH; maior sanidade vegetal, proporcionada pelos organismos e microorganismos de solos que habitam a rizosfera.

O esterco curtido fornece ao solo a matéria orgânica já em estado de decomposição e elementos nutritivos além de fornecer compostos que têm função estimulante ao crescimento das plantas. O composto orgânico é em geral, formado por detritos orgânicos diversos, tais como palhas, restos de podas, galhadas, que podem ser misturados e compostados juntamente com esterco fresco ou curtido.

Nos últimos anos, a utilização de substratos orgânicos simples ou misturados tem ganhado espaço tanto no plantio quanto na produção de mudas. Os compostos orgânicos mais utilizados são o esterco de curral curtido, húmus de minhoca, cascas e cavacos de madeira decompostos, bagaço de cana decomposto, entre outros.

Os métodos, as doses e as épocas de incorporação de adubos no plantio devem ser bastante criteriosos para garantir o bom crescimento e qualidade das mudas, sem causar mortalidade e perda na qualidade técnica das mesmas por motivo de intoxicação ou fermentação.

Deverá ser utilizada no plantio a quantidade mínima de 8 litros de adubo orgânico, para cada cova, incorporado manualmente.

Adubação química e correção da acidez

A adubação química deve fazer parte de um planejamento amplo onde devem ser considerados os custos e os benefícios desta atividade ao longo do período do tempo. No presente plano de revegetação optou-se por priorizar o uso de fertilizantes químicos nas áreas onde foram encontrados solos ácidos e distróficos. Esta decisão está embasada no fato de que espécies nativas estão adaptadas às condições de baixa fertilidade dos solos do Cerrado. Apesar disso, Haridasan (2000) afirma que tais espécies apresentam resposta positiva à calagem e adubação.

Considerando o resultado da análise de solos, e o fato de que a vegetação implantada será diversificada e, portanto, com diferentes níveis de exigências nutricionais, serão aplicados nas covas ou espalhados sobre a superfície, no caso de semeadura direta ou hidrossemeadura (para camada rasteira) a quantidade de 100g de calcário e 150g de NPK (4-14-8) por m² ou por cova



para os solos de tipo 1 e 50g de calcário e 100g de NPK (4-14-8) por m² ou por cova para solos do tipo 2.

Intervenções de caráter vegetativo/silvicultural

A regeneração natural tem sido utilizada para recuperar grandes áreas ao longo dos séculos passados, degradadas ou perturbadas, tanto em função da ação antrópica quanto em consequência de cataclismas naturais. A recuperação se dá com maior ou menor rapidez, dependendo do grau de degradação da área (Seitz, 1994).

Para Martins (2001), um ambiente degradado é aquele que perde a sua capacidade de recuperação natural, seja ela através do banco de sementes do solo, do banco de plântulas, da chuva de sementes ou da capacidade de rebrota.

A regeneração artificial vem sendo, segundo Kageyama *et al.* (1992), prioritária na recuperação de áreas degradadas, em função do elevado grau de perturbação que atinge grandes áreas de vegetação florestal.

Dentre as principais vantagens da regeneração artificial sobre a regeneração natural, pode-se citar: a) facilita o desenvolvimento de planos mais simples para o manejo das florestas; b) não depende da produção de sementes no local a ser regenerado; c) a dominância não se expressa tão significativa quanto nos povoamentos iniciados por regeneração natural (Toumey e Korstian, 1967b).

Como desvantagens, podem-se citar: a) em terras abertas, as plantas são expostas a agentes bióticos e abióticos que promovem danos ao povoamento e b) em geral, há um menor número de indivíduos por área que na regeneração natural. Para Barnett e Baker (1991), as vantagens da regeneração artificial estão no bom controle sobre a densidade e espaçamento do povoamento e em poder usar materiais geneticamente superiores. Estas técnicas são comumente usadas em florestas de produção e em algumas situações, aplicam-se a florestas de proteção. Como desvantagens, têm-se o alto custo de estabelecimento e o uso intensivo de mão-de-obra e equipamentos.

Para Botelho e Davide (2002), a regeneração artificial através, do plantio de mudas ou semeadura direta, pode ser utilizada em área total, em locais onde não existia vegetação arbórea ou, ainda, dentro de sistemas de enriquecimento.



As técnicas apresentadas a seguir deverão ser aplicadas em conjunto ou isoladamente conforme a conveniência de sua aplicação em cada local de plantio.

Condução da regeneração natural

A regeneração natural é um dos procedimentos mais econômicos para a recuperação de áreas degradadas. Isso é de grande importância, uma vez que grande parte dos projetos de recuperação, tanto governamentais quanto particulares, não é executada devido aos altos custos abarcados.

O uso da regeneração natural por exigir menos mão-de-obra e insumos na operação de plantio, pode reduzir significativamente o custo de implantação de uma floresta de proteção. No entanto, deve-se considerar que o processo de regeneração natural transcorrerá mais lentamente quanto comparado à implantação pelo método com o plantio de mudas, visto que o processo irá ocorrer nos padrões da sucessão florestal.

Quando se avalia a possibilidade de usar a regeneração natural como método de regeneração de florestas de proteção, o ponto a ser considerado refere-se ao conhecimento das condições básicas para que o processo ocorra. A regeneração natural pode ser favorecida através de operações silviculturais, que propiciem melhor produção de sementes e que favoreçam o ambiente, para a germinação e o estabelecimento.

Para as áreas degradadas de níveis III e IV a regeneração natural deverá ser favorecida e a vegetação será enriquecida mediante plantio complementar de sementes e mudas.

Semeadura a lanço ou hidro-semeadura

A semeadura a lanço consiste na aplicação de uma mistura uniforme de sementes e adubos orgânicos e inorgânicos, utilizando para isso um coquetel de sementes de leguminosas e de gramíneas, preferencialmente de espécies nativas, contudo, permitindo-se a aplicação de espécies exóticas para uma rápida constituição de cobertura vegetal viva no local, o que pode significar maior custo no controle da vegetação infestante durante a manutenção dos plantios. Por outro lado pode acelerar a recuperação do solo mediante incorporação do material orgânico proveniente de roçagens e da própria ciclagem natural.



As espécies comumente utilizadas para esse fim são as leguminosas e gramíneas, que podem ser inoculadas com bactérias e/ou fungos benéficos ao sistema de revegetação.

- Leguminosas

Crotalária – 30 kg/ha

Feijão guandu – 30 kg/ha

Calopogônio ou soja perene – 30 kg/ha

Estilosantes – 15 kg/ha

- Gramíneas

Capim elefante – 30 kg/ha

Azevém – 30 kg/ha

Aveia preta – 30 kg/ha

Após o lançamento do coquetel de sementes, já em terreno adubado, na mesma base recomendada para cada tipo de solo, o terreno deve ser rastelado superficialmente para facilitar uma melhor incorporação das sementes no solo.

O plantio de sementes deverá ser realizado sempre no início da estação de chuvas, nos meses de novembro e dezembro. As sementes, dependendo das espécies, devem receber tratamento de quebra de dormência ou indução de germinação antes da semeadura.

Plantio de mudas

O plantio de mudas é o método de revegetação mais comum no Brasil. A grande dificuldade do reflorestamento com espécies nativas é a obtenção de mudas em quantidade, qualidade e diversidade desejadas de espécies. Várias experiências, a partir do plantio de mudas, já apresentaram resultados positivos no Brasil, porém, um fator que deve ser levado em conta é o alto custo do método (Faria, 1999).

A principal vantagem do plantio de mudas é a garantia da densidade de plantio, pela alta sobrevivência e do espaçamento regular obtido, facilitando o manejo. A qualidade das mudas é um dos principais fatores para garantir o sucesso do plantio, podendo garantir a sua



sobrevivência e crescimento inicial ou, por outro lado, ser responsável pela alta mortalidade e elevar o custo de implantação (Botelho *et al.*, 2001; Botelho e Davide, 2002).

Recomenda-se uma densidade aproximada daquela recomendada pela literatura especializada (entre 1100 e 3300 mudas por hectare). Além de corresponder ao adensamento médio nas fitofisionomias do Cerrado (Nunes, 2001) essa configuração, dependendo do espaçamento adotado, permite maior facilidade de manutenção, propiciando inclusive a entrada de maquinário para roçagem e/ou rega quando necessário. O espaçamento recomendado será de 3 x 1 m e poderá ser alterado em função de características peculiares de cada local a ser recuperado.

Os plantios devem ser efetuados na época das chuvas (entre novembro e abril), preferencialmente no início das chuvas, para que se possa aproveitar toda a amplitude do período chuvoso. Em áreas sujeitas à inundação, o plantio deverá ser conduzido no final da estação chuvosa, evitando perdas por possíveis inundações.

A distribuição das mudas nas covas deve ser realizada na presença do responsável técnico, de forma a evitar o agrupamento ou distanciamento excessivo de indivíduos da mesma espécie, observando sempre a diversidade requerida.

A distribuição de mudas ocorrerá em função das características ambientais locais e devem ser dispostas em linhas ou em outras conformações que se adaptem às características locais e que facilitem sua manutenção.

A remoção das mudas dos sacos plásticos, quando for o caso, deve ser feita com ajuda de estilete, com cuidado para preservar o torrão. Após a colocação da muda na cova, a terra deve recobrir o torrão em cerca de meio centímetro, com o cuidado de não ser amontoada no colo da muda, e ser levemente compactada para não prejudicar o sistema radicular. Após o plantio da muda poderá ser promovido nos locais onde for necessário, o levantamento das bordas, utilizando-se parte da terra retirada da cova, com cerca de 40cm de diâmetro, formando uma bacia para retenção da água das chuvas. Esta prática é conhecida como embaciamento.

O tutoramento das plantas, realizado com pequenas estacas de até 50 centímetros de altura, é recomendado para mudas muito grandes ou na ocorrência de ventos fortes. Além disso, facilita a visualização das mudas na época de manutenção.



Seleção das espécies a serem empregadas na recomposição da vegetação nativa

Um dos fatores de maior importância no processo de revegetação é a escolha de espécies adequadas às condições locais, refletindo na germinação e sobrevivência das sementes e mudas inseridas e, posteriormente no seu incremento em biomassa e altura.

As fitofisionomias originais das áreas a serem recuperadas contemplam áreas de gradiente entre florestas estacionais, florestas perenifólias e cerrado. Em geral são áreas susceptíveis à infestação de gramíneas exóticas e por isso deve-se priorizar o plantio de espécies de crescimento rápido, que possam rapidamente superar o sombreamento excessivo provocado pelo capim exótico.

A escolha das espécies que irão compor a comunidade vegetal inicial em cada sítio a ser revegetado buscará atender requisitos como a adequação ao clima e solo local; estarem presentes em fragmentos próximos ou remanescentes na área; serem espécies nativas; possuírem plasticidade fenotípica; pertencerem a diferentes grupos ecológicos (pioneiras, secundárias e climáticas); ter viabilidade de produção ou aquisição; serem atrativas à fauna.

Portanto, as espécies devem ser escolhidas com base nas listas obtidas a partir dos inventários e levantamentos realizados na região, na bibliografia especializada e principalmente na disponibilidade de mudas nos viveiros da Região, sempre buscando contemplar grande diversidade de espécies em cada local a ser revegetado.

Obtenção de sementes e mudas

As mudas devem ser adquiridas de viveiros credenciados e registrados no RENASEM, e que sejam produzidas em locais próximos à área de plantio. Todas as mudas devem gozar de boa sanidade e tamanho satisfatório para serem expedidas a campo. A seleção das espécies deverá priorizar a diversificação dos plantios, garantindo um percentual equilibrado de cada espécie nas áreas em recuperação.

Considerando a elevada demanda e a dificuldade de obtenção de sementes e mudas nessa escala na região, o programa de revegetação vai contemplar a contratação de uma equipe permanente de coleta de sementes florestais e produção de mudas nativas de maneira autônoma, bem como aquisição de produtores locais.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the bottom left and several smaller ones on the right side.]



MONITORAMENTO, MANUTENÇÃO E TRATOS CULTURAIS

Esta etapa consiste no acompanhamento do desenvolvimento dos processos erosivos, do desenvolvimento das mudas e plântulas, controle de pragas, controle de drenagem, terraços e taludes. O objetivo do monitoramento é adequar a metodologia proposta, através de intervenções que melhorem a efetividade dos processos ecológicos na recuperação/revegetação da área.

Os projetos de revegetação devem ser monitorados de forma mais intensa no primeiro ano. É imprescindível a supervisão e acompanhamento de um profissional habilitado/responsável técnico, que busque garantir a condução do processo de implantação segundo as diretrizes descritas no plano de revegetação.

No primeiro ano, a cada trinta dias após o plantio, as áreas devem ser novamente visitadas para que seja avaliada a sanidade das mudas e os adequados tratos silviculturais. A análise periódica das condições do solo e o comportamento das sementes e mudas plantadas podem indicar a necessidade de adubação de cobertura e estimar a quantidade, a formulação, e a frequência desta adubação. O fertilizante deverá ser aplicado, quando necessário ao redor da muda, na projeção da copa em valetas de 10 cm de profundidade e depois ser recoberto por solo. Na época seca é recomendada a irrigação periódica dos plantios mais recentes, evitando a mortalidade por deficiência hídrica.

No segundo ano a periodicidade do monitoramento pode ser feita a cada 90 dias. A partir do terceiro ano (**fora do escopo da proposta**) o acompanhamento já poderá ser feito através de visitas semestrais no local, bem como pelo monitoramento com recursos de sensoriamento remoto.

Os parâmetros de monitoramento a serem observados e relatados em periodicidade anual devem contemplar um diagnóstico das intervenções de contenção de erosão, apontando sua estabilidade e/ou necessidade de manutenção. Quanto à revegetação, devem ser avaliados a evolução da cobertura vegetal implantada ou enriquecida, as taxas de germinação e sobrevivência, o incremento e estratificação em altura e o desenvolvimento de espécies infestantes.

Os relatórios devem pontar e propor correções para possíveis falhas do processo de recuperação da área durante um período que pode variar entre 3 e 8 anos, dependendo do nível de degradação da área, de modo sejam tomadas providências para garantir a recuperação ambiental ou mesmo para indicar a conclusão do processo de recuperação.



Para áreas extensas, poderão ser realizados procedimento de amostragem aleatória ou sistemática, que deve ser justificado tecnicamente.

Taxas de mortalidade e reposição de falhas

A avaliação da Sobrevivência deve ser feita por meio da contagem de mudas saudáveis e das mudas mortas ou subdesenvolvidas. Após a contagem faz se necessária a verificação percentual deste dado em relação à quantidade de mudas plantadas. Taxas inferiores a 10% são aceitáveis, sem a necessidade de replantio, se a taxa de mortalidade for superior a esse percentual das mudas plantadas, deverá ser executada a reposição de mudas. O acompanhamento é feito a cada 30 dias, sendo que o replantio das mudas mortas ou subdesenvolvidas deve ser concebido apenas no período chuvoso.

7.2. Roçagem e coroamento

As roçadas devem ser realizadas para controlar a vegetação competidora que pode impedir o bom desenvolvimento das mudas, nas ruas e nas linhas de plantio. Deverão ser realizadas, preferencialmente, de forma manual e seletiva, a fim de evitar a remoção da vegetação natural em regeneração. Porém, devido às dificuldades técnicas de se realizar essa atividade manualmente em grandes áreas de plantio, a roçada nas ruas pode ser realizada com o auxílio de trator com roçadeira ou manual, dependendo das condições edáficas locais.

O coroamento, semelhantemente à roçada, consiste na remoção de toda a vegetação em um raio de 50 cm a partir do colo das mudas. Essa atividade deve ser realizada manualmente, com o uso de enxada, e cuidando para não danificar a muda.

Os resíduos das atividades de roçada e coroamento deverão ser dispostos ao redor das mudas, oferecendo proteção à perda de umidade do solo e minimização da rebrota de vegetação competidora.

Roçadas e coroamentos de manutenção devem ser realizados sempre no início e fim da estação seca, durante os três primeiros anos após a implantação.

No caso de opção por capina química, deve ser emitido um receituário específico, onde devem ser tomadas as providências para a correta utilização deste tipo de insumo.



Irrigação

A irrigação deverá ser efetuada durante o plantio no caso de estiagem e no primeiro ano, mensalmente nos meses de seca (junho a setembro), totalizando quatro regas com aproximadamente cinco litros de água por muda plantada em cada rega. Para potencializar a disponibilidade hídrica, pode ser previsto o uso de gel hidrofílico, que absorve a umidade e mantém disponível por mais tempo no solo.

Para efetuar as regas deve-se utilizar caminhão pipa ou tanque acoplado ao trator, sendo que a irrigação deve ser direcionada ao solo na área do coroamento de cada muda.

Controle fitossanitário

O controle fitossanitário consiste na aplicação de bioinseticidas após a verificação de pragas e doenças que possam surgir, tais como cochonilhas, formigas cortadeiras, lagartas, abelhas arapuá, cerambycídeos, coleópteros ou brocas, fungos, bactérias e vírus. As formigas, que geralmente representam o principal elemento limitador do sucesso do plantio, receberão atenção especial, havendo o repasse para a identificação de olheiros e aplicação de formicida, preferencialmente em iscas, conforme orientação do fabricante.

D) PLANO DE TRABALHO

Para a execução dos serviços previstos no edital de convocação de coleta de preços, foram definidos os produtos e atividades principais, que devem ser realizadas de forma integrada, sequencial e acumulativa. Na primeira etapa, deverá ser realizada a intervenção em 40 hectares (produtos 1 a 6). Na segunda etapa de execução das ações do Plano de Trabalho, o alcance de mais 40 hectares serão objeto dos produtos 7 a 10. Os produtos 11 a 14 abrangerão o total de 80 hectares e sistematizarão as informações das duas etapas previstas no projeto.

Cabe ressaltar que as ações definidas para este PLANO DE TRABALHO devem ser realizadas em consonância com a sazonalidade climática da região, e os plantios e intervenções devem ser realizados desde o início do período chuvoso. Consta no edital que as ações devem ser divididas entre as duas regiões hidrográficas em igual quantidade (20 hectares por região, em dois ciclos de plantios/intervenções).

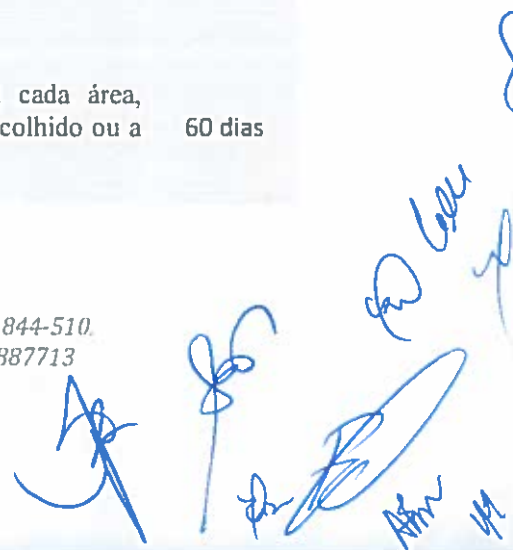
[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Lopes', 'J', 'P', 'M', 'G']



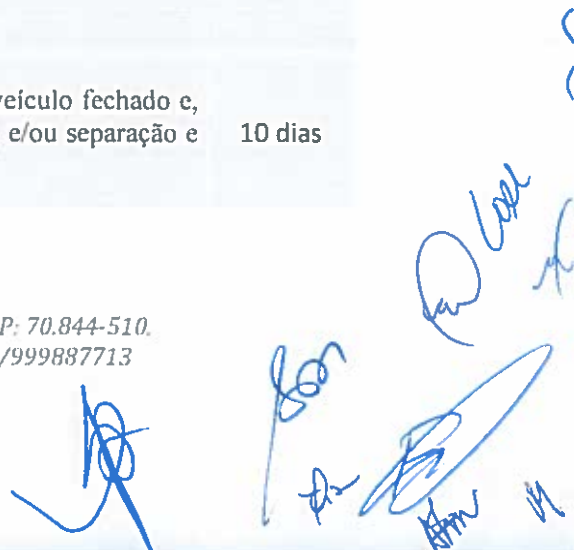
A seguir, destaca-se as metas e indicadores necessários para a consolidação dos produtos:

Nº	Atividades por produto	Duração
P1	Documento técnico em duas partes (uma para a Bacia do Descoberto e outra para a Bacia do Paranoá) contendo a consolidação das informações e diagnóstico da área de abrangência do projeto (áreas sob intervenção indicadas pela SEMA/DF ou outras instituições que atuam na região)	60 dias (dez/19- jan/20)
1.1	Realizar o levantamento de dados secundários das áreas indicadas pela Sema/DF a serem validadas em campo, identificando, preliminarmente, a metodologia de coleta de dados e as fontes de informação que serão utilizadas	30 dias
1.2	Desenvolver cartografia das áreas objeto do diagnóstico, inclusive com apoio de imagens de drone, definindo escalas de análise compatível com as áreas a serem recuperadas e apresentar os mapas;	60 dias
1.3	Definir estratégia de abordagem e métodos a serem utilizados no envolvimento da população-alvo (específico para cada uma das duas localidades) durante todo o período do contrato	30 dias
1.4	Selecionar as áreas que receberão as intervenções, com base nos estudos preliminares realizados nas 02 regiões hidrográficas, indicadas pela SEMA/DF e nos dados levantados pelo diagnóstico e critérios elegidos, vistorias de campo e manifestação de interesse dos detentores das áreas.	60 dias
1.5	Realizar a avaliação local das áreas a serem recuperadas, para identificação da cobertura vegetal e fitofisionomia original, histórico de ocupação da área e o estado de degradação/conservação do solo, incluindo riscos de erosão, presença ou ausência de espécies exóticas, estado de desenvolvimento da regeneração natural, tipos de solo e coleta para a análise, déficit de APP nas propriedades	60 dias

Nº	Atividades por produto	Duração
1.6	Produzir mapeamento e banco de dados geoespecial com as principais feições morfológicas e declividades predominantes, tipologias e propriedades do solo, processos erosivos, áreas com solo exposto, pastagens degradadas e fragmentos de vegetação nativa por tipologia, hidrografia, vegetação, usos do solo, caracterização da estrutura fundiária e perfil socioeconômico dos beneficiários;	60 dias
1.7	Definir métodos a serem adotados para a aquisição e seleção de mudas e, se for aplicável e com resultados efetivos para o projeto, sementes (aquisição, coleta, banco de germoplasma, qualidade genética e testes de germinação	60 dias
1.8	Definir modelo de termo de compromisso, obter adesões junto aos beneficiários das intervenções da proposta e a assinatura dos referidos termos de compromisso, com especificação das contrapartidas desses beneficiários,	45 dias
1.9	Produzir relatório consolidado das informações e diagnóstico das áreas sob intervenção, nos termos descritos nas demais atividades deste Produto, além da lista dos produtores beneficiados, com endereços físicos/eletrônicos de todo o processo de implantação	60 dias
P2	Documento técnico em duas partes (uma para a Bacia do Descoberto e outra para a Bacia do Paranoá) contendo a consolidação das informações e os Projetos Executivos de Recomposição, por propriedade, somando 40 hectares, contendo os método(s) de recomposição das áreas degradadas a ser(em) empregado(s) em cada APP de nascente ou curso hídrico indicado e áreas de recarga, cronograma de execução com a descrição das etapas, prazo e insumos necessários, tratos culturais, ações de recuperação necessárias, mapeamento, método de engajamento dos beneficiários e método utilizado para monitoramento dos resultados.	60 dias (dez/19- jan/20)
2.1	Propor o(s) método(s) de recomposição da vegetação para cada área, considerando o estado diagnosticado e justificando o método escolhido ou a combinação de métodos.	60 dias



Nº	Atividades por produto	Duração
2.1	Definir cronograma de execução, com a descrição de etapas, prazos e recursos necessários conforme desembolso dos produtos definidos nesse PT;	60 dias
2.3	Manter articulação com os proprietários e/ou legítimos ocupantes das áreas beneficiadas, para acompanhamento e monitoramento durante todo o período do contrato	60 dias
2.4	Inserir na cartografia as áreas a serem recuperadas, com apoio de drone, cujo equipamento será fornecido pela SEMA/DF, para identificação do estado atual e monitoramento da recomposição da vegetação; disponibilizando profissional capacitado e licenciado para uso do drone.	60 dias
2.5	Produzir relatório consolidado com os Projetos executivos de recomposição por propriedade, com a descrição dos tratos e métodos a serem utilizados para as fases de pré-plantio, plantio, replantios e as manutenções previstas, com a delimitação das áreas, quantidade de mão de obra e dias necessários para a execução dos plantios, cronograma das manutenções, ferramentas, equipamentos e utensílios a serem utilizados,	60 dias
P3	Documento em duas partes (uma para o Alto Descoberto e outra para a Serrinha do Paranoá) contendo relatório de implantação dos Projetos de recomposição da vegetação em 20 ha, com a descrição dos tratos e métodos utilizados para as fases de pré-plantio e plantio, com a delimitação das áreas, quantidade de mão de obra e dias utilizados para a execução dos plantios, ferramentas, equipamentos e utensílios utilizados, listas das espécies e quantitativo de mudas e sementes ou de outros métodos utilizados.	30 dias (fev/20) 0/0
3.1	Preparação das áreas para as operações de plantio (organização de materiais, preparo do solo, limpeza, adubação, sulcamento do solo, abertura de berços, cercamento, entre outras intervenções, processos operacionais e técnicas inovadoras);	30 dias
3.2	Seleção de mudas rustificadas e transporte apropriado em veículo fechado e, de acordo com o Projeto executivo, aquisição de sementes, e/ou separação e receitação de mudas e sementes para plantio;	10 dias



Nº	Atividades por produto	Duração
3.3	Realizar oficinas com os produtores rurais para engajamento nas ações de recomposição das áreas degradadas;	15 dias
3.4	Realizar os plantios com descrição das técnicas, por meio da sucessão ecológica, e insumos utilizados, adubação prescrita, metodologia adotada por área a ser recuperada, espécies utilizadas, entre outras;	30 dias
3.5	Realizar a proteção da área nos 20 hectares (cercas, aceiros, sinalização, etc.), com apoio dos beneficiários, que devem descrever nos Termos de Compromisso unidades e indicadores da contrapartida.	30 dias
3.6	Registrar as informações para elaboração de material educativo e manuais técnicos;	30 dias
3.7	Apresentar relatório completo com a implantação dos Projetos de recuperação em 20 ha das áreas sob intervenção, por propriedade, com todo o processo de implantação, inclusive com imagens, mapas e registros fotográficos.	31 dias
P4	Documento em duas partes (uma para a Bacia do Descoberto e outra para a Bacia do Paranoá) contendo relatório de implantação dos Projetos de recomposição da vegetação em 20 ha, com a descrição dos tratos e métodos utilizados para as fases de pré-plantio e plantio, com a delimitação das áreas, quantidade de mão de obra e dias utilizados para a execução dos plantios, ferramentas, equipamentos e utensílios utilizados, listas das espécies e quantitativo de mudas e sementes ou de outros métodos utilizados.	30 dias (mar/20) <i>OK</i>
4.1	Preparação das áreas para as operações de plantio (organização de materiais, preparo do solo, limpeza, adubação, sulcamento do solo, abertura de berço, cercamento, entre outros);	30 dias
4.2	Seleção de mudas rustificadas e transporte apropriado em veículo fechado e, de acordo com o Projeto Executivo, aquisição de sementes, e/ou separação e recepção de mudas e sementes para plantio;	10 dias
4.3	Realizar oficinas com os produtores rurais para engajamento nas ações de recomposição das áreas degradadas	15 dias

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones.

Nº	Atividades por produto	Duração
4.4	Realizar os plantios com descrição das técnicas, por meio da sucessão ecológica, e insumos utilizados, adubação prescrita, metodologia adotada por área a ser recuperada, espécies utilizadas, entre outras;	30 dias
4.5	Realizar a proteção da área nos 20 hectares (cercas, aceiros, sinalização, etc.), com apoio dos beneficiários, que devem descrever nos Termos de Compromisso unidades e indicadores da contrapartida.	30 dias
4.6	Registrar as informações para elaboração de material educativo e manuais técnicos;	30 dias
4.7	Apresentar relatório completo com a implantação dos Projetos de recuperação em 20 ha das áreas sob intervenção, por propriedade, com todo o processo de implantação, inclusive com imagens, mapas e registros fotográficos.	30 dias
P5	Documento em duas partes (uma para a Bacia do Descoberto e outra para a Bacia do Paranoá) contendo relatório de manutenção e monitoramento dos 40 hectares de áreas plantadas (época seca), incluindo o replantio	60 dias (abr-mar/20)
5.1	Realizar o planejamento detalhado das intervenções que serão necessárias na complementação da recomposição em cada área, com cronograma das ações a serem realizadas, inclusive de envolvimento da população beneficiária e lista de insumos utilizados;	25 dias
5.2	Realizar a necessária manutenção, com tratos culturais e reposição do plantio, caso necessário;	60 dias
5.3	Definir os indicadores de monitoramento conforme a legislação vigente e realizar trabalho de campo implementando métodos de monitoramento do plantio estabelecido, com apoio dos beneficiários;	10 dias
5.4	Incluir os dados de monitoramento na cartografia;	60 dias
5.5	Documentar as áreas monitoradas por meio de vôos de drone, cujo equipamento será fornecido pela SEMA/DF e fotos posicionadas em pontos fixos, georreferenciados, que deverão se repetir em todos os relatórios de monitoramento;	30 dias
5.6	Realizar oficina de capacitação com os beneficiários para manutenção e monitoramento das áreas de intervenção após o encerramento do Projeto (previsão de continuidade), em consonância com a legislação vigente;	30 dias

PS #TR
Diagnostico
das
áreas
40h
PT

[Handwritten signature]

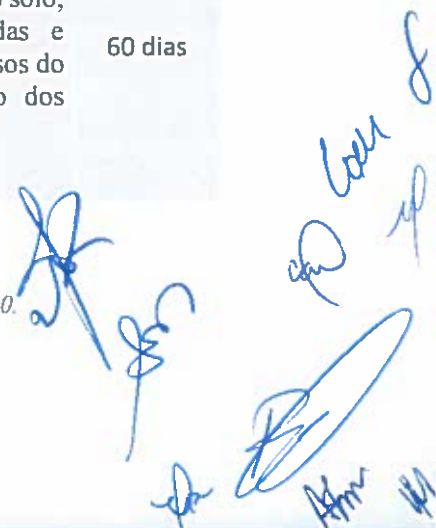
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

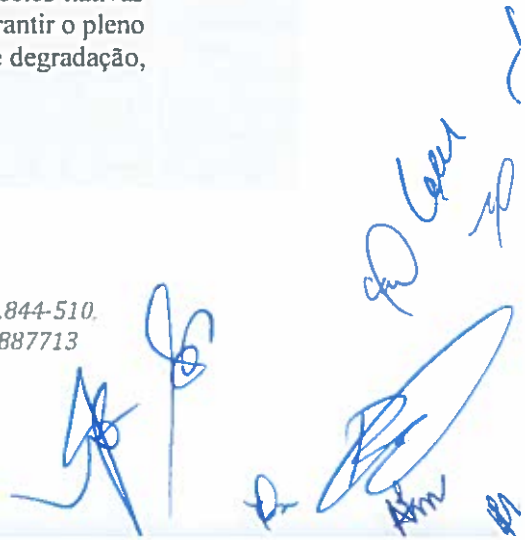
[Handwritten signature]

Nº	Atividades por produto	Duração
5.7	Produzir relatório com as informações relativas a manutenção e o monitoramento do plantio realizado, com lista dos produtores beneficiados, registros fotográficos e imagens comparativas da situação anterior ao plantio e as atuais.	60 dias
P6	Documento em duas partes (uma para a Bacia do Descoberto e outra para a Bacia do Paranoá) contendo relatório de manutenção (ao longo dos meses) e monitoramento dos 40 ha de áreas plantadas (a medição do monitoramento deve ser realizada no mês de outubro, em data anterior ao período das chuvas, para que as ações de manutenção possam ser realizadas a contento).	30 dias (jun /20)
6.1	Realizar o planejamento detalhado das intervenções que serão necessárias na complementação da recomposição em cada área, com cronograma das ações a serem realizadas, inclusive de envolvimento da população beneficiária e lista de insumos utilizados;	30 dias
6.2	Realizar, caso necessário, a manutenção, com tratos culturais e reposição do plantio;	30 dias
6.3	Realizar trabalho de campo com mensuração dos plantios conforme método de monitoramento com indicadores estabelecidos, e apoio dos beneficiários;	30 dias
6.4	Incluir os dados de monitoramento na cartografia;	30 dias
6.5	Documentar as áreas monitoradas por meio de vôos de drone e fotos posicionadas em pontos fixos, georreferenciados, que deverão se repetir em todos os relatórios de monitoramento;	20 dias
6.6	Realizar oficina de capacitação com os beneficiários para manutenção e monitoramento das áreas de intervenção, durante e após o encerramento do Projeto, de acordo com a legislação vigente;	20 dias
6.7	Produzir relatório com as informações relativas a manutenção e o monitoramento do plantio realizado, com lista dos produtores beneficiados, registros fotográficos e imagens comparativas da situação anterior ao plantio e atual.	30 dias

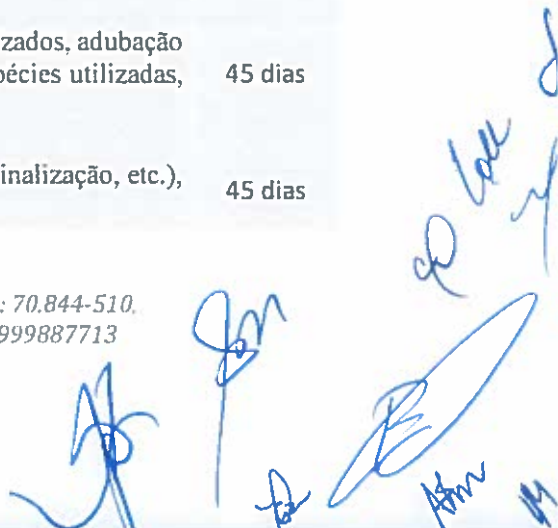
Nº	Atividades por produto	Duração
P7	Documento técnico em duas partes (uma para a Bacia do Descoberto e outra para a Bacia do Paranoá) contendo a consolidação das informações e diagnóstico da área de abrangência do projeto (áreas sob intervenção indicadas pela Sema/DF)	60 dias (jul-ago/20)
7.1	Realizar o levantamento de dados secundários das áreas indicadas pela SEMA/DF, a serem validadas em campo, identificando, preliminarmente, a metodologia de coleta de dados e as fontes de informação que serão utilizadas	30 dias
7.2	Desenvolver cartografia das áreas objeto do diagnóstico, inclusive com apoio de imagens de drone, cujo equipamento será fornecido pela SEMA/DF, definindo escalas de análise compatível com as áreas a serem recuperadas e apresentar os mapas;	60 dias
7.3	Definir estratégia de abordagem e métodos a serem utilizados no envolvimento da população-alvo (específico para cada uma das duas localidades) durante todo o período do contrato;	30 dias
7.4	Selecionar as áreas que receberão as intervenções, com base nos estudos preliminares realizados nas 02 regiões hidrográficas, indicadas pela SEMA/DF e nos dados levantados pelo diagnóstico e critérios elegidos, vistorias de campo e manifestação de interesse dos detentores das áreas	60 dias
7.5	Realizar a avaliação local das áreas a serem recuperadas, para identificação da cobertura vegetal e fitofisionomia original, histórico de ocupação da área e o estado de degradação/conservação do solo, incluindo riscos de erosão, presença ou ausência de espécies exóticas, estado de desenvolvimento da regeneração natural, tipos de solo e coleta para a análise, déficit de APP nas propriedades, entre outros aspectos, com documentação fotográfica;	60 dias
7.6	Produzir mapeamento e banco de dados geoespecial com as principais feições morfológicas e declividades predominantes, tipologias e propriedades do solo, processos erosivos, áreas com solo exposto, pastagens degradadas e fragmentos de vegetação nativa por tipologia, hidrografia, vegetação, usos do solo, caracterização da estrutura fundiária e perfil socioeconômico dos beneficiários;	60 dias



Nº	Atividades por produto	Duração
7.7	Definir métodos a serem adotados para a aquisição e seleção de mudas e, se for o caso para melhor resultado do projeto, sementes (aquisição, coleta, banco de germoplasma, qualidade genética e testes de germinação);	60 dias
7.8	Definir modelo de termo de compromisso, obter adesões junto aos beneficiários das intervenções da proposta e a assinatura dos referidos termos de compromisso, com especificação das contrapartidas desses beneficiários	45 dias
7.9	Produzir relatório consolidado das informações e diagnóstico das áreas sob intervenção, nos termos descritos nas demais atividades deste Produto, além da lista dos produtores beneficiados, com endereços físicos/eletrônicos de todo o processo de implantação, inclusive com imagens e registro fotográfico.	60 dias
P8	Documento técnico em duas partes (uma para a Bacia do Descoberto e outra para a Bacia do Paranoá) contendo a consolidação das informações e os Projetos Executivos de Recomposição, por propriedade, somando 40 hectares, contendo os método(s) de recomposição das áreas degradadas a ser(em) empregado(s) em cada APP de nascente ou curso hídrico indicado e áreas de recarga, cronograma de execução com a descrição das etapas, prazo e insumos necessários, tratos culturais, ações de recuperação necessárias, mapeamento, método de engajamento dos beneficiários e método utilizado para monitoramento dos resultados.	45 dias (out-nov/20)
8.1	Propor o(s) método(s) de recomposição da vegetação para cada área, considerando o estado diagnosticado e justificando o método escolhido ou a combinação de métodos. Importante assinalar que o método proposto, mesmo que associado ao aproveitamento econômico (com sistemas agroflorestais, por exemplo), deverá considerar a necessidade de utilização de espécies nativas em número e densidade suficientes para, ao final do processo, garantir o pleno reestabelecimento do ciclo hídrico existente antes do processo de degradação, cumprindo a legislação vigente.	30 dias



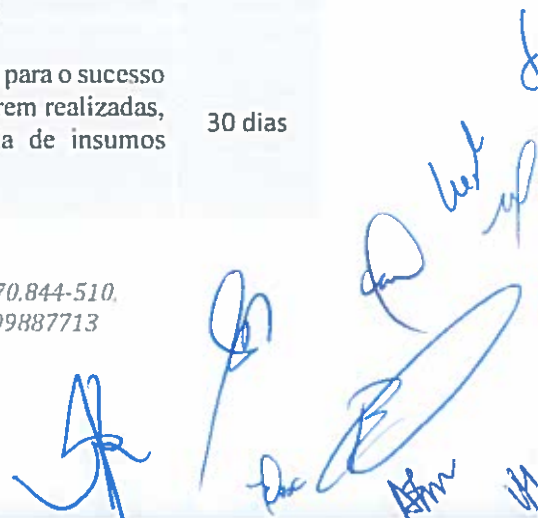
Nº	Atividades por produto	Duração
8.2	Inserir na cartografia as áreas a serem recuperadas, com apoio de drone, cujo equipamento será fornecido pela SEMA/DF, para identificação do estado atual e monitoramento da recomposição da vegetação;	45 dias
8.3	Produzir relatório consolidado com os Projetos executivos de recomposição por propriedade, com a descrição dos tratos e métodos a serem utilizados para as fases de pré-plantio, plantio, replantios e as manutenções previstas, com a delimitação das áreas, quantidade de mão de obra e dias necessários para a execução dos plantios, cronograma das manutenções, ferramentas, equipamentos e utensílios a serem utilizados, nos termos descritos nas demais atividades deste Produto, com imagens e registro fotográfico.	45 dias
P9	Documento em duas partes (uma para a Bacia do Descoberto e outra para a Bacia do Paranoá) contendo relatório de implantação dos Projetos de recomposição da vegetação em 20 ha, com a descrição dos tratos e métodos utilizados para as fases de pré-plantio e plantio, com a delimitação das áreas, quantidade de mão de obra e dias utilizados para a execução dos plantios, ferramentas, equipamentos e utensílios utilizados, listas das espécies e quantitativo de mudas e sementes ou de outros métodos utilizados.	45 dias (nov-dez/20)
9.1	Preparação das área para as operações de plantio (organização de materiais, preparo do solo, limpeza, adubação, sulcamento do solo, abertura de berços, cercamento, entre outros);	40 dias
9.2	Seleção de mudas rustificadas e transporte em veículo fechado e coleta/aquisição de sementes, separação e receptação de mudas e sementes para plantio;	10 dias
9.3	Realizar oficinas com os produtores rurais para engajamento nas ações de recomposição das áreas degradadas;	20 dias
9.4	Realizar os plantios com descrição das técnicas e insumos utilizados, adubação prescrita, metodologia adotada por área a ser recuperada, espécies utilizadas, entre outras;	45 dias
9.5	Realizar a proteção da área nos 20 hectares (cercas, aceiros, sinalização, etc.), com apoio dos beneficiários;	45 dias



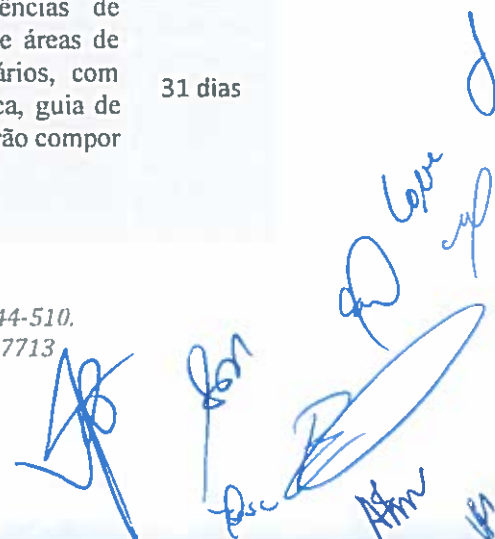
Nº	Atividades por produto	Duração
9.6	Registrar as informações para elaboração de material educativo e manuais técnicos;	45 dias
9.7	Apresentar relatório completo com a implantação dos Projetos de recuperação em 20 ha das áreas sob intervenção, por propriedade, com todo o processo de implantação, inclusive com imagens e registro fotográfico.	45 dias
P10	Documento em duas partes (uma para a Bacia do Descoberto e outra para a Bacia do Paranoá) contendo relatório de implantação dos Projetos de recomposição da vegetação em 20 ha, com a descrição dos tratos e métodos utilizados para as fases de pré-plantio e plantio, com a delimitação das áreas, quantidade de mão de obra e dias utilizados para a execução dos plantios, ferramentas, equipamentos e utensílios utilizados, listas das espécies e quantitativo de mudas e sementes ou de outros métodos utilizados.	60 dias (fev-mar/21)
10.1	Preparação das áreas para as operações de plantio (organização de materiais, preparo do solo, limpeza, adubação, sulcamento do solo, abertura de berços, cercamento, entre outros);	20 dias
10.2	Seleção de mudas rustificadas e transporte em veículo fechado e, se for o caso para melhor resultado do projeto, aquisição de sementes, separação e receitação de mudas e sementes para plantio;	10 dias
10.3	Realizar oficinas com os produtores rurais para engajamento nas ações de recomposição das áreas degradadas;	25 dias
10.4	Realizar os plantios com descrição das técnicas e insumos utilizados, adubação prescrita, metodologia adotada por área a ser recuperada, espécies utilizadas, entre outras;	45 dias
10.5	Realizar a proteção da área nos 20 hectares (cercas, aceiros, sinalização, etc.), com apoio dos beneficiários	60 dias
10.6	Registrar as informações para elaboração de material educativo e manuais técnicos;	60 dias
10.7	Apresentar relatório completo com a implantação dos Projetos de recuperação em 20 ha das áreas sob intervenção, por propriedade, com todo o processo de implantação, inclusive com imagens e registro fotográfico.	60 dias



Nº	Atividades por produto	Duração
P11	Documento em duas partes (uma para a Bacia do Descoberto e outra para a Bacia do Paranoá) contendo relatório de manutenção (ao longo dos meses) e monitoramento dos 80 ha de áreas plantadas (medição do monitoramento em maio).	90 dias (jun-ago/21)
11.1	Realizar o planejamento detalhado das intervenções necessárias para o sucesso da recomposição em cada área, com cronograma das ações a serem realizadas, inclusive de envolvimento da população beneficiária e lista de insumos utilizados	30 dias
11.2	Realizar a manutenção dos plantios, com todos tratos culturais necessários;	60 dias
11.3	Realizar trabalho de campo com mensuração dos plantios conforme método de monitoramento estabelecido, com apoio dos beneficiários; Atividade 11.4: Incluir os dados de monitoramento na cartografia;	60 dias
11.5	Documentar as áreas monitoradas por meio de vãos de drone, cujo equipamento será fornecido pela SEMA/DF, e fotos posicionadas em pontos fixos, georreferenciados, que deverão se repetir em todos os relatórios de monitoramento;	60 dias
11.6	Realizar oficina de avaliação com os beneficiários para mensuração das intervenções e avaliação das metodologias empregadas nas áreas em recuperação;	60 dias
11.7	Produzir relatório com as informações relativas a manutenção e o monitoramento do plantio realizado, com lista dos produtores beneficiado, registros fotográficos e imagens comparativas da situação anterior ao plantio e atual. Nesta etapa de monitoramento é necessário um relato mais detalhado do estágio de recomposição das áreas plantadas.	90 dias
P12	Documento em duas partes (uma para a Bacia do Descoberto e outra para a Bacia do Paranoá) contendo relatório de manutenção (ao longo dos meses) e monitoramento dos 80 ha de áreas plantadas (época úmida).	30 dias (out/21)
12.1	Realizar o planejamento detalhado das intervenções necessárias para o sucesso da recomposição em cada área, com cronograma das ações a serem realizadas, inclusive de envolvimento da população beneficiária e lista de insumos utilizados;	30 dias



Nº	Atividades por produto	Duração
12.2	Realizar a manutenção dos plantios, com todos tratos culturais necessários;	30 dias
12.3	Realizar trabalho de campo com mensuração dos plantios conforme método de monitoramento estabelecido, com apoio dos beneficiários; Atividade 12.4: Incluir os dados de monitoramento na cartografia;	30 dias
12.5	Documentar as áreas monitoradas por meio de vôos de drone, cujo equipamento será fornecido pela SEMA/DF, e fotos posicionadas em pontos fixos, georreferenciados, que deverão se repetir em todos os relatórios de monitoramento;	30 dias
12.6	Realizar oficina de avaliação com os beneficiários para mensuração das intervenções e avaliação das metodologias empregadas nas áreas em recuperação;	30 dias
12.7	Produzir relatório com as informações relativas à manutenção e ao monitoramento do plantio realizado, com lista dos produtores beneficiados, registros fotográficos e imagens comparativas da situação anterior ao plantio e atual. Nesta etapa de monitoramento é necessário um relato mais detalhado do estágio de recomposição das áreas plantadas.	30 dias
P13	Documento em formato de cartilha contendo a sistematização do processo de recuperação por meio da recomposição da vegetação nativa em 80 hectares de APP de nascentes, cursos hídricos e áreas de recarga, a ser publicado pela Sema/DF. Esse documento deve conter a metodologia utilizada, os critérios de seleção das áreas, a situação de degradação encontrada e os resultados alcançados da recomposição, incluindo as lições aprendidas nesse processo.	30 mdias (dez/21)
13.1	Elaborar e aplicar questionário de avaliação junto ao público beneficiado pelo projeto;	30 dias
13.2	Produzir documento contendo a sistematização das experiências de recuperação dos 80 hectares de APP nascentes, cursos hídricos e áreas de recarga, além do grau de assimilação do processo pelos usuários, com conteúdo para publicação pela Sema/DF. Produzir estrutura lógica, guia de capítulos e principais conteúdos, inclusive fotos e ilustrações, que irão compor a publicação;	31 dias



Nº	Atividades por produto	Duração
13.3	Entregar a primeira versão da publicação para análise da Sema/DF e CGEE;	31 dias
13.4	Realizar os ajustes solicitados pela Sema/DF e CGEE e apresentar a versão final da cartilha com textos, gráficos e ilustrações adequados e diagramados (no mínimo 30 páginas).	31 dias
P14	Documento contendo relatório final do projeto comprovando a implantação dos projetos de recomposição da vegetação nativa nos 80 hectares de áreas de APP de nascentes, cursos hídricos e áreas de recarga, a manutenção e replantio das áreas que não responderam bem à recomposição, estabelecendo a avaliação dos estágios de regeneração alcançados, de acordo com a metodologia utilizada para monitoramento.	31 dias
14.1	Apresentar todas as áreas monitoradas ao longo do projeto e a cartografia final das áreas recuperadas;	31 dias
14.2	Documentar o resultado final do trabalho por meio de vãos de drone e fotos posicionadas em pontos fixos, georreferenciados;	31 dias
14.3	Apresentar plano de continuidade das ações de manutenção e monitoramento dos plantios por parte dos beneficiários; Atividade 14.4: Apresentar relatório de avaliação dos métodos utilizados, resultados obtidos e as experiências que podem ser replicadas ou melhoradas;	31 dias
14.5	Produzir relatório final relatando todas as atividades realizadas, inclusive o último monitoramento nesta atividades, para comparação com os anos anteriores, com registros fotográficos e imagens comparativas da situação inicial e final, a avaliação geral do projeto, dos métodos e dos resultados e experiências obtidos.	31 dias

Os produtos descritos acima, em sua versão para análise e aprovação, deverão ser entregues conforme os prazos estipulados no **Erro! Fonte de referência não encontrada.**, em versões idênticas, para a equipe a ser designada pelo CGEE e pela SEMA/DF em forma física ou eletrônica, da seguinte forma:

Se em forma física:

- 1 (uma) unidade de mídia CD (para cada entidade – CGEE e SEMA/DF).

Handwritten notes and signatures: "??", "8", "Aurea", "Atm", "M", and various initials.



- Carta de entrega formal do produto, assinada pelo representante legal ou responsável técnico, indicando o número do contrato e o produto em questão.
- Endereço para entrega física dos produtos (com Aviso de Recebimento – AR ou protocolo): o Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal – SEMA/DF SBN Quadra 02, Bloco K, Edifício Wagner, 3º Subsolo – Brasília-DF. CEP 70.040-020; o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE SCS Quadra 09, Lote C, Torre C, 4º andar, Salas 401 a 405 - Edifício Parque Cidade Corporate – Brasília-DF. CEP 70.308-200.

Se em forma eletrônica:

- Carta eletrônica de entrega formal do produto, assinada pelo representante legal ou responsável técnico, indicando o número do contrato e a parcela em questão.
- Produto anexado em versão editável, quando couber.
- Endereços para entrega eletrônica dos produtos: o CGEE: pnumagdf@cgee.org.br o SEMA/DF: gefsema@sema.df.gov.br

Além das análises consubstanciadas em relatórios, os dados brutos coletados devem ser organizados em tabelas, e disponibilizados em mídia digital juntamente com o produto final. Estes devem ser acompanhados de metadados sucintos para cada grupo de informações, com o histórico e breve método de coleta do dado, bem como outros elementos relevantes para o reuso dos dados.

Os dados geoespaciais só serão aceitos no sistema de coordenadas Sirgas 2000 UTM-23, em formato shapefile, com os metadados dos campos (colunas de atributos) preenchidos em planilha anexa ou nas ferramentas dos programas de sistemas de informações geográficas (livres ou proprietários) indicando a forma de acesso. Os dados deverão apresentar informações (metadados) tais como: autoria, data de aquisição, descrição dos atributos, forma de aquisição do dado, escala aproximada de aquisição, palavras chave e codificação utilizada.



E) ORGANIZAÇÃO E DOTAÇÃO DE PESSOAL

A equipe técnica será composta por profissionais que atendem todos os critérios exigidos no certame convocatório. O Quadro 2 apresenta a identificação, formação e função de cada um dos profissionais no âmbito da administração deste projeto, e o ANEXO II reúne os documentos comprobatórios da Qualificação e Experiência da Equipe Técnica, conforme definido no Anexo A do TERMO de REFERÊNCIA do edital.

Quadro 2: Identificação, formação e função dos profissionais envolvidos nas atividades do projeto.

Identificação	Formação acadêmica	Função
Miguel Marinho Vieira Brandão	Engenheiro Florestal	Coordenador Geral
Ricardo Flores Haidar	Engenheiro Florestal	Coordenador Técnico
George Alex Jaime de Melo	Gestor Ambiental	Profissional de plantio
Paulo Henrique Gonçalves de Souza	Gestor Ambiental	Mobilizador Socioambiental

Além dos profissionais descritos no Quadro 2, durante a execução dos serviços, a equipe será composta por mais integrantes, que exercerão as ações necessárias para o desenvolvimento das atividades e geração de produtos. É certo que um (a) profissional consultor (a) será responsável pelas atividades de geoprocessamento e outro (a) profissional consultor (a) devidamente capacitado e licenciado será responsável pelas atividades de captação de imagens com uso de drones, além da seleção de estagiários dos cursos de Geografia, Biologia, Engenharia Florestal, Agronomia ou áreas afins.

Durante a execução das atividades de campo (intervenções e plantios), serão contratados 2 funcionários com habilitação apropriada, para exercer a função de motorista (transporte de mudas e insumos e transporte de funcionários), 2 gerentes de funcionários de campo, 1 tratorista, 1 mecânico de maquinários, e a quantidade necessária de funcionários para serviços gerais de auxílio em campo.



No escritório da empresa deverá ser contratado um(a) Assistente Administrativo, com as funções de apoiar a Diretoria Administrativa na execução da planilha financeira e prestação de contas do Projeto.

F) CURRICULOS DA EQUIPE

Curriculum Vitae dos Profissionais Propostos

Identificação

Título e nº do cargo	Coordenador Geral
Nome do Especialista	Miguel Marinho Vieira Brandão
Data de Nascimento	16/06/1983
Endereço	Estrada Parque Paranoá Norte Trecho 3, Chácara 113 - Lago Norte, Brasília/DF.
Telefone/Celular	(61)999887713

Educação

Período de realização (mês/ano)	Identificar o grau de formação/titulação (doutorado/mestrado, especialização, graduação), nome do curso realizado e instituição de ensino.
2003-2009	Nível superior (graduação) em Engenharia Florestal – Universidade de Brasília - UnB

Registro Histórico de empregos relevantes para o serviço:

Áurea Florestal / Perfil Investimentos e Participações Ltda. Compensação Florestal IBRAM-DF no Parque Vivencial do Lago Norte - DF	Status: <i>Em andamento</i> Data de início: 12/06/2018 Previsão de Término: 12/12/2020
Coordenador Geral / Responsável Técnico	Contato para referências: João Henrique Abrão Telefone +55 61 99993-0880 E-mail: nilton@tecar.com.br
Principais Atividades: Diagnóstico ambiental e mapeamento da poligonal a ser recuperada. Gestão, coordenação e monitoramento das equipes de viveiro e de	



implantação de plantios em área destinada a compensar supressão vegetal. Supervisão de prestadores de serviços técnicos (análises de solo, adubação, aquisição de mudas, preparo do terreno, plantios e manutenção. Elaboração de relatórios de execução, monitoramento e manutenção de plantios.

**Áurea Florestal / WWF-
Brasil. Programa Produtor de
Águas no Piripiripau-DF**

Status: Finalizado
Data de início: novembro de 2018
Data de Término: abril de 2019
Contato para referências: Júlio César Sampaio
Telefone: 33647400
E-mail: julio.cesar@wwf.org.br

Principais Atividades

Diagnóstico ambiental de áreas degradadas e APP's. Mobilização de proprietários rurais. Coordenação e monitoramento das equipes de viveiro e plantios de campo. Supervisão de prestadores de serviços técnicos. Elaboração de relatórios de execução, monitoramento e manutenção de plantios. Reunião técnica com EMATER-DF.

**Fundação Pró-Natureza /
Instituto Bancorbrás;
Recuperação de áreas
degradadas na Trilha Krahó –
Jardim Botânico de
Brasília/DF.**

Status: Concluído
Início: Outubro de 2015
Final: janeiro de 2017.

Coordenador Técnico

Contato para referências: César Victor
Telefone: 3274-5449/ 9961-0683
E-mail: funatura@funatura.org.br

Principais atividades: Vistorias nas trilhas, diagnósticos ambientais e mapeamento das áreas degradadas no JBB. Coleta e análise de materiais de solo. Plano de Recuperação de Áreas Degradadas. Coordenação da execução, monitoramentos e manutenção dos plantios. Combate a organismos indesejados. Coordenação financeira da aquisição de materiais e produtos, pagamentos de fornecedores e logística de campo. Reuniões técnicas com equipe multidisciplinar.

**Instituto de Permacultura,
Organização, Ecovilas e Meio
Ambiente (IPOEMA) / Áurea
Florestal - Projeto Águas do
Cerrado / Petrobrás
Ambiental**

Status: Concluído
Início: Outubro de 2014
Final: Abril de 2016.

Coordenador Técnico

Contato para referências: Cláudio Jacintho
Telefone: 981689898
E-mail: diretoria@ipoema.org.br

Principais atividades: Diagnóstico ambiental de propriedades rurais. Mapeamento das Áreas Degradadas e Áreas de Preservação Permanente. Coordenação e monitoramento das equipes de viveiro e plantios de campo. Supervisão de prestadores de serviços técnicos. Elaboração de relatórios técnicos e Planos de Recuperação de Áreas

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Degradadas. Elaboração de propostas financeiras. Coordenação e desenvolvimento de pesquisas práticas. Registro e monitoramento de matrizes florestais. Coleta, beneficiamento e armazenamento e controle de qualidade de sementes nativas. Cursos, oficinas e atividades de extensão. Participação em fóruns, seminários e atividades de fomento à recuperação de áreas degradadas no Bioma Cerrado.

**Fundação Pró-Natureza /
Fundação Banco do Brasil –
Projeto Rio São Bartolomeu
Vivo**

Status: Concluído
Início: Agosto de 2010
Final: Outubro de 2015.

Coordenador Técnico

Contato para referências: César Victor
Telefone: 3274-5449/ 9961-0683
E-mail: funatura@funatura.org.br

Diagnóstico ambiental de propriedades rurais. Mapeamento das Áreas Degradadas e Áreas de Preservação Permanente. Coordenação e monitoramento das equipes de viveiro e plantios de campo. Supervisão de prestadores de serviços técnicos. Elaboração de relatórios técnicos e Planos de Recuperação de Áreas Degradadas. Elaboração de propostas financeiras. Coordenação e desenvolvimento de pesquisas práticas. Registro e monitoramento de matrizes florestais. Coleta, beneficiamento e armazenamento e controle de qualidade de sementes nativas. Cursos, oficinas e atividades de extensão. Participação em fóruns, seminários e atividades de fomento à recuperação de áreas degradadas no Bioma Cerrado.

1. Informações complementares que podem auxiliar o entendimento de que o especialista/consultor tem o perfil adequado para o serviço (caso necessário pode inserir mais linhas).

a) Associações Profissionais

O profissional já atuou na Associação dos Engenheiros Florestais do Distrito Federal, gestão 2016-2017, como secretário financeiro.

HAIDAR, R.F.; AMARAL, A.G.; BRANDÃO, M.M.; CARNEIRO, D.C.; MARTINS, R.C.; MATOS, M.Q.; PIERUCCETTI, R.L.G.; LAGO, F.P.L. Fitossociologia e diversidade de um cerrado sobre solo raso na Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília e sua relação com outros cerrados em áreas protegidas do Distrito Federal. Heringeriana, Brasília, v.2, n.2, p.43-60. 2008.

HAIDAR, R.F.; FELFILI, J.M.; BRANDÃO, M.M.; CARNEIRO, D.C.; AMARAL, A.G.; MATOS, M.Q.; PIERUCCETTI, R.L.G.; LAGO, F.P.L. Florística, Fitossociologia e Diversidade das Matas de Galeria da Estação Ecológica de Águas Emendadas (ESEC-AE): subsídio para implantação do Plano de Manejo. Heringeriana 7(1): 33-50. 2013.

2. Adequação para o serviço:



Tarefas detalhadas atribuídas ao especialista consultor nesta proposta Técnica	Informação sobre trabalho / serviço anterior (ver histórico) que melhor ilustre a competência para lidar com as tarefas designadas
Coordenar o desenvolvimento das ações do projeto, a partir de envolvimento com toda a equipe técnica e administrativa.	A maioria dos serviços realizados contam com esta etapa de sincronicidade entre as ações de execução da recuperação e outras atividades, de caráter gerencial, contratual, bancário, financeiro.
Realizar reuniões técnicas e temáticas com equipe da Secretaria de Meio Ambiente do Distrito Federal.	Já realizou atividades e oficinas, incluindo Planos de Manejo, EIA RIMA. Conhece método
Apoiar as ações de mobilização dos proprietários rurais e/ou espaços públicos destinados à recuperação de áreas degradadas.	Já realizou mobilizações e atividades de divulgação, recrutamento e engajamento de proprietários rurais, em diversos serviços elaborados, por exemplo, proprietários que es
Elaborar documentos técnicos e gerais, entre outros, de caráter primordial para o desenvolvimento das ações de plantio, desembolsos e cumprimento dos prazos.	Possui habilidade para elaborar Planos de Recuperação de Áreas Degradadas, Planos de revegetação, Mapeamento de Uso do Solo, Inventários Florestais, Levantamento de espécies, coletas e resgates de sementes/germoplasta.

Curriculum Vitae dos Profissionais Propostos

Identificação

Título e nº do cargo	Coordenador Técnico
Nome do Especialista	Ricardo Flores Haidar
Data de Nascimento	12/08/1980
Endereço	Quadra 109 Norte, Avenida NS 15, Lote 09. Plano Diretor Norte, Palmas - TO. CEP: 77001-090.
Telefone/Celular	(63)984571212



Educação

Período de realização (mês/ano)	Identificar o grau de formação/titulação (doutorado/mestrado, especialização, graduação), nome do curso realizado e instituição de ensino.
1999-2005	Nível superior (graduação) em Engenharia Florestal – Universidade de Brasília - UnB
1007-2008	Mestre em Ciências Florestais
2015-2017	Doutor em Ecologia pelo Departamento de Ciências Biológicas da UnB

Registro Histórico de empregos relevantes para o serviço:

Savana Desenvolvimento Ambiental Sustentável (SAVANA)	Status: Finalizado Data de início: 12/06/2010 Previsão de Término: 12/12/2016 Contato para referências: Sérgio Aurélio Branco Telefone +55 61 9551-8060 E-mail: sergio@avanasustentavel.com.br
Coordenador Técnico / Responsável Técnico	
Principais Atividades: Coordenação, assessoria e supervisão nos procedimentos de coleta de sementes, produção de mudas, preparação do solo, plantio e manutenção dos plantios referentes a projetos de restauração ambiental realizados pela empresa nos contratos: (i) CONTRATO 8008/2010 entre CAESB (Companhia de Água e Esgoto de Brasília) e SAVANA referente ao "plantio e manutenção por quatro anos de 89.586 mudas de 77 espécies de arbóreas (nativas do bioma Cerrado)" no âmbito do projeto "Descoberto Coberto". As áreas degradadas compreendem as Áreas de Preservação Permanente (APP) do reservatório do Rio Descoberto (Barragem do Descoberto) que por sua vez estão situadas na Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Descoberto. Área total de plantio estimada em 40 hectares; (ii) CONTRATO 8008/2010 entre CAESB (Companhia de Água e Esgoto de Brasília) e SAVANA referente ao "plantio e a manutenção por dois anos de 23.000 mudas" em área degradada situada no interior da Estação Ecológica de Águas Emendadas (ESEC-AE). Área total de plantio estimada em 14 hectares; (iii) CONTRATO entre a empresa DIRECIONAL e a SAVANA (2014-2016) referente ao plantio de 34.200 mudas de espécies nativas do bioma Cerrado em área degradada situada no interior dos Parques Ecológicos de Uso Múltiplo da Asa Sul (11.500 mudas) e de Águas Claras (22.700 mudas).	
OIKOS PESQUISA APLICADA LTDA - Mapeamento das Regiões Fitoecológicas e Inventário Florestal do Estado do Tocantins	Status: Finalizado Data de início: novembro de 2008 Data de Término: abril de 2011
Coordenador Técnico / Executivo - Responsável Técnico	Contato para referências: Ricardo Dias Telefone: (63)3647400 E-mail: ricardodias@oikos.com.br
Principais Atividades	



"Mapeamento das Regiões Fitoecológicas e Inventário Florestal do Estado do Tocantins" (Banco Mundial / Secretaria de Planejamento - Estado do Tocantins). 2008 a 2011 Serviço prestado como colaborador interno da empresa OIKOS PESQUISA APLICADA LTDA. ART 000047442012022423910 / Certidão de Acervo Técnico (CAT) Nº 337/2012 / CREA-TO.

GW Construções e Incorporações	Status: Concluído Início: novembro 2005 Final: março 2006.
Coordenador Técnico	Contato para referências: <i>desatualizado</i> Telefone: <i>desatualizado</i> E-mail: <i>desatualizado</i>
Atividades desenvolvidas: Coordenação de projeto de recuperação, através do plantio de espécies nativas do bioma Cerrado, em 8 localidades do Distrito Federal (uma Estação de Tratamento de Esgoto, duas Áreas de Proteção de Manancial da CAESB e cinco Parques Ecológicos), totalizando 57.000 mudas plantadas Serviço prestado a empresa GW Construções e Incorporações em contrato firmado com a Companhia de Água e Esgoto de Brasília (CAESB) referente a compensação ambiental financiada por esta companhia	

3. Informações complementares que podem auxiliar o entendimento de que o especialista/consultor tem o perfil adequado para o serviço (caso necessário pode inserir mais linhas).

b) Associações Profissionais

O profissional é atualmente associado à Associação dos Engenheiros Florestais do Distrito Federal (AEF-DF) e do Tocantins (AEF-TO).

c) Publicações do especialista/consultor

ROITMAN, I. ; BUSTAMANTE, M. M. C.; HAIDAR, R. F. ; SHIMBO, J. Z. ; ABDALA, G. C. ; EITEN, G. ; FAGG, C. W. ; FELFILI, M. C. ; FELFILI, J. M. ; JACOBSON, T. K. B. ; LINDOSO, G. S. ; KELLER, M. ; LENZA, E. ; MIRANDA, S. C. ; PINTO, J.R. R. ; RODRIGUES, ARIANE A. ; DELITTI, W. B. C. ; ROITMAN, P. ; SAMPAIO, J. M. . Optimizing biomass estimates of savanna woodland at different spatial scales in the Brazilian Cerrado: Re-evaluating allometric equations and environmental influences. PLoS One , v. 13, p. e0196742, 2018

DAMASCO, G. ; FONTES, C. ; FRANÇOSO, R. ; HAIDAR, R. . The Cerrado Biome: A Forgotten Biodiversity Hotspot. Frontiers for Young Minds, v. 6, p. 1, 2018.

MORANDI, P. S.; MARIMON, B. S.; MARIMON-JUNIOR, B. H.; RATTER, J. A.; FELDPAUSCH, T. R.; COLLI, G. R.; MUNHOZ, C. B. R.; DA SILVA JÚNIOR, M. C.; DE SOUZA LIMA, E.; HAIDAR, R. F.; ARROYO, L.; MURAKAMI, A. A.; AQUINO, F. G.; WALTER, B. M. T.; RIBEIRO, J. F.; FRANÇOSO, R.; ELIAS, F.; O., E. A. REIS, S. M.; OLIVEIRA, B. NEVES, E. C.; NOGUEIRA, D.; SILVA LIMA, H. S.; DE CARVALHO, T. P. RODRIGUES, S. A. , et al. ; Tree diversity and above-ground biomass in the South America Cerrado biome and their conservation implications. BIODIVERSITY AND CONSERVATION , v. n, p. 1-13, 2018.

FRANÇOZO, F. D.; HAIDAR, R.F.; MACHADO, R.B. 2016. Tree species of South America central savanna: endemism, marginal areas and the relationship with other biomes. *Acta Botanica Brasilica* 30(1):78:86.

LEHMANN, C.E.R.; ANDERSON, T.M.; SANKARAN, M.; HIGGINS, S.I.; ASCHIBALD, S.; HOFFMANN, W.; HANAN, N.P.; WILLIAMS, R.J.; FENSHAM, R.; FELFILI, J.; HUTLEY, L.; RATNAM, J.; JOSE, J.S. MONTES, R.; Franklin, D.; RUSSELL-SMITH, J.; RYAN, C.; DURIGAN, G.; HIERNAUX, P.; HAIDAR, R.; BOWMAN, D.M.J.S.; BOND, W.J. 2014. Savanna vegetation-fire-climate relationships differ between continents. *Science* 343:548-552.

HAIDAR, R.F.; FELFILI, J.M.; PINTO, J.R.R.; DIAS, R.R.; DAMASCO, G.; SILVA, L.C.R.; FAGG, C.W. 2013. Florestas estacionais e áreas de ecótono no estado do Tocantins, Brasil: parâmetros estruturais, classificação das fitofisionomias florestais e subsídios para conservação. *Acta Amazônica* 43(3):261-290.

SILVA, L.C.R.; VALE, G.D.; HAIDAR, R.F. & STERNBERG L.S.L.. Deciphering earth mound origins in central Brazil. *Plant and Soil*. 336:4-16. 2010

HAIDAR, R. F.; FELFILI, J. M.; MATOS, M. Q.; CASTRO, A. A. J. F. Fitossociologia e diversidade de manchas naturais de floresta estacional semidecidual no Parque Nacional de Sete Cidades (PN7C), Piauí, Brasil. *Biodiversidade e Ecótonos da Região Setentrional do Piauí*, Teresina, 5: 141-165, 2010.

MATOS, M. Q.; FELFILI, J. M.; HAIDAR, R. F.; CASTRO, A. A. J. F.; Regeneração natural da vegetação arbórea nas matas de galeria do Parque Nacional de Sete Cidades (PN7C), Piauí, Brasil. *Biodiversidade e Ecótonos da Região Setentrional do Piauí*, Teresina, 5: 166-176, 2010.

HAIDAR, R.F.; AMARAL, A.G.; BRANDÃO, M.M.; CARNEIRO, D.C.; MARTINS, R.C.; MATOS, M.Q.; PIERUCCETTI, R.L.G.; LAGO, F.P.L. Fitossociologia e diversidade de um cerrado sobre solo raso na Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília e sua relação com outros cerrados em áreas protegidas do Distrito Federal. *Heringeriana*, Brasília, v.2, n.2, p.43-60. 2008.

HAIDAR, R.F., FELFILI, J.M., PINTO, J.R.R., FAGG, C.W. Fitossociologia da vegetação arbórea em fragmentos de Floresta Estacional no Parque Altamiro de Moura Pacheco, GO. *Boletim do Herbário Ezequias Paulo Heringuer*, v.15, p.19-46. 2005.

AMARAL, A.G.; MUNHOZ, C.B.R.; CHACON, R.G.3, HAIDAR, R.F.; MARTINS, R.C.; PIERUCCETTI, R.L.G.; LAGO, F.P.L. Diversidade beta da comunidade herbáceo-arbustiva da Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília (EEJB): Subsídios para o Manejo e Conservação. *Boletim do Herbário Ezequias Heringer*. (no prelo)

HAIDAR, R.F.; FELFILI, J.M.; BRANDÃO, M.M.; CARNEIRO, D.C.; AMARAL, A.G.; MATOS, M.Q.; PIERUCCETTI, R.L.G.; LAGO, F.P.L. Florística, Fitossociologia e Diversidade das Matas de Galeria da Estação Ecológica de Águas Emendadas (ESEC-AE): subsídio para implantação do Plano de Manejo. *Heringeriana* 7(1): 33-50. 2013.

4. Adequação para o serviço:

Tarefas detalhadas atribuídas ao especialista consultor nesta proposta Técnica	Informação sobre trabalho / serviço anterior (ver histórico) que melhor ilustre a competência para lidar com as tarefas designadas
Realizar o diagnóstico ambiental das propriedades e regiões da área do estudo	O profissional é especialista em levantamentos expeditos e outras metodologias de campo (meio biótico), possuindo experiência em diversas regiões do cerrado brasileiro
Propor intervenções técnicas nas áreas destinadas aos plantios	Já realizou atividades de implantação de PRAD's e planos de revegetação.
Realizar o acompanhamento e monitoramento das ações de recuperação.	Já realizou relatórios de acompanhamento e monitoramento em diversas áreas do DF
Elaborar documentos técnicos e gerais, entre outros, de caráter primordial para o desenvolvimento das ações de plantio, desembolsos e cumprimento dos prazos.	Possui habilidade para elaborar Planos de Recuperação de Áreas Degradadas, Planos de revegetação, Mapeamento de Uso do Solo, Inventários Florestais, Levantamento de espécies, coletas e resgates de sementes/germoplasta.

Curriculum Vitae dos Profissionais Propostos

1. Identificação

Título e nº do cargo	Mobilizador social
Nome do Especialista	Paulo Henrique Gonçalves de Souza
Data de Nascimento	24/12/1981
Endereço	SCLN 107, Bloco D, Apartamento 111 – Asa Norte (70.743-540), Brasília-DF
Telefone/Gelular	(61) 9.9212-7276 / 3274-5449

2. Educação

Período de realização (mês/ano)	Identificar o grau de formação/titulação (doutorado/mestrado, especialização, graduação), nome do curso realizado e instituição de ensino.
Abril/2013	Nível superior, Gestão Ambiental, Universidade Católica de Brasília – UCB

3. Registro Histórico de empregos relevantes para o serviço: (Começando pelo cargo atual, listar em ordem inversa) fornecer datas, nome do empregador, nomes dos cargos ocupados, tipos de atividades realizadas e locais de serviço, além de

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones.]



informações de contato de clientes anteriores e organizações, empregados que possam ser contatados para referências.

Fundação Pró-Natureza – FUNATURA	Status: Em andamento Data de início: 28/09/2019 Previsão de Término: 28/11/2020
Gestor Administrativo e Financeiro – Projeto Reservas Privadas no Cerrado, Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos – CEPF, Convênio N°. 100465 (Conservation International - CI).	Status: Em andamento Data de início: 25/09/2017 Previsão de Término: 25/12/2019
Gestor Administrativo e Financeiro – Projeto Mosaico Sertão Veredas- Peruaçu, Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos – CEPF, Convênio N°. 100465 (Conservation International - CI).	Contato para referências: Cesar Victor Telefone (61) 9.9961-0683 E-mail: cesar.victor@funatura.org.br
Principais Atividades: Apoio e acompanhamento a aquisição de bens e serviços, obedecendo as normas previstas em Acordo de Doação assinado com a CI/CEPF; Apoio a elaboração de cartas-convites, solicitação de manifestação de interesse e editais, dentre outras; Realização de orçamentos e pesquisas junto a possíveis concorrentes para subsidiar as aquisições; Realização de contatos telefônicos para confirmação de recebimento das mensagens para obtenção de orçamentos e para verificação de envio de propostas orçamentárias; Realização de serviços de organização, logística, reservas e outros serviços; Gerenciamento e controle de despesas por componente e categoria; Realização de edição e elaboração de planilhas e cronogramas financeiros (formato Excel); Preparação de SAA (solicitação de ação administrativas) e encaminhar à coordenação do projeto e à tesouraria para pagamentos; Arquivamento e controle de toda a documentação relacionada com o Projeto; Elaboração de relatórios financeiros trimestrais e final e lançar (prestação de contas no sistema informatizado do Projeto; e Contratação e acompanhamento de auditoria externa.	
Instituto Amada Terra de Inclusão Social – IAT	Status: Em andamento Data de início: 01/05/2018 Data de Término: 01/03/2020
Coordenador Administrativo e Financeiro. Projeto Evitando a Extinção do Pato Mergulhão no Corredor Veadeiros - Pouso Alto – Kalunga, Chapada dos Veadeiros, Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos – CEPF, Convênio N°. 100436. (Conservation International – CI).	Contato para referências: Ubirajara Cavalcante Telefone: (61) 9.8197-5757 E-mail: institutoamadaterra@gmail.com

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

**Principais Atividades:**

Acompanhamento de aquisição de bens e serviços, obedecendo às normas e regras previstas no Acordo de Doação assinado com a CI/CEPF; Apoio a elaboração de documentos de processos administrativos e financeiros; Realização de orçamentos e pesquisas junto a fornecedores para subsidiar as aquisições do projeto; Gerenciamento e controlar despesas por componente e categoria; Realização de edição e elaboração de planilhas e cronogramas financeiros com fluxo de caixa (formato Excel); Preparação de Solicitação de Ação Administrativa (SAA) e encaminhar à coordenação do projeto e à tesouraria para pagamentos; Elaboração relatórios administrativos financeiros trimestrais, final e lançar a prestação de contas no sistema informatizado do Projeto; Realização serviços de organização, logística e outros, arquivando toda documentação relacionada com o Projeto; e Contratação e acompanhamento de auditoria externa.

Fundação Pró-Natureza – FUNATURA

Status: Concluído

Início: 02/2014

Final: 08/2017

Assessor Administrativo, mobilizador social e assistente de campo – Projeto Rede Agroecológica-Extrativista Trijunção Cerrado Central (Convênio N° 14.638/2015). Redes ECOFORTE 2014/005 CO-08 – Fundação Banco do Brasil.

Contato para referências: Fernando A. R. Lima

Telefone (61) 9.9607-7140

E-mail: f.lima1958@gmail.com**Principais atividades:**

Mobilização das comunidades e parceiros; ações de implementação de tecnologias sociais, organização da logística de campo.

Fundação Pró-Natureza – FUNATURA

Status: Concluído

Início: 2010

Final: 2014

Assistente de campo e mobilizador social – Projeto Rio São Bartolomeu Vivo “Recuperação de Áreas Degradadas na Bacia do Rio São Bartolomeu”. Fundação Banco do Brasil – FBB / FUNATURA.

Contato para referências: Fernando A. R. Lima

Telefone (61) 9.9607-7140

E-mail: f.lima1958@gmail.com**Principais atividades:**

Realização de prestação de contas; mobilização das comunidades e parceiros; realização de eventos junto às comunidades do Rio São Bartolomeu, Diagnóstico de propriedades rurais, programação de mutirões, eventos e logística de campo.

Fundação Pró-Natureza – FUNATURA

Status: Concluído

Início: 02/2012

Final: 01/2016

Gestor Administrativo e Financeiro, mobilizador social e apoio de campo e logístico – Projeto Grande Sertão

Contato para referências: Fernando A. R. Lima

Telefone (61) 9.9607-7140

E-mail: f.lima1958@gmail.com

f
p
[Handwritten signatures and initials]



Veredas (Contrato N°. TFCA 011/2011).
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO.

Principais atividades:

Realização de prestação de contas; mobilização das comunidades e parceiros; realização de logística de campo.

Fundação Pró-Natureza – FUNATURA

Status: Concluído

Início: 07/2011

Final: 07/2014

Gestor Administrativo e Financeiro, mobilizador social e apoio de campo e logístico – Projeto Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais (001/2011) – Contrato N° 4600022395. Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA.

Contato para referências: Fernando A. R. Lima

Telefone (61) 9.9607-7140

E-mail: f.lima1958@gmail.com

Principais atividades:

Realização de prestação de contas; mobilização das comunidades e parceiros; realização de logística de campo.

Fundação Pró-Natureza – FUNATURA

Status: Concluído

Início: 12/2005

Final: 12/2011

Gestor Administrativo e Financeiro, mobilizador social e apoio de campo e logístico – Projeto de Recuperação e Proteção das Cabeceiras do Rio Carinhonha. Contrato de Repasse N°.: 186.997.64 – 2005. FNMA / MMA / CAIXA.

Contato para referências: Fernando A. R. Lima

Telefone (61) 9.9607-7140

E-mail: f.lima1958@gmail.com

Principais atividades:

Realização de prestação de contas; mobilização das comunidades e parceiros; realização de logística de campo.

4. formações complementares que podem auxiliar o entendimento de que o especialista/consultor tem o perfil adequado para o serviço (caso necessário pode inserir mais linhas).

d) Associações Profissionais



Sócio fundador do Centro de Formação de Educação Popular – CFEP, criado em 03 de abril de 2016 como uma associação de direito privado, constituída por tempo indeterminado, sem fins lucrativos, com abrangência nas áreas educacional, cultural, social, assistencial e de políticas públicas, com a finalidade principal de difundir a metodologia da Educação Popular.

e) Publicações do especialista/consultor

Fotografias – Folder Parque Nacional Grande Sertão Veredas – Produzido por meio do Projeto Grande Sertão Vereda. FUNATURA / TFCA / FUNBIO. Brasília-DF, 2013.

Fotografias – Folder Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu – Produzido por meio do Projeto de Gestão Integrada do Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu. FUNATURA / IEF-MG. Brasília-DF, 2013.

Fotografias – Revista BA.GO.Minas – Guia Cultural e Eco-Turístico do Entorno do Parque Nacional Grande Sertão Veredas. Ano I. N° 01. Formoso - MG, março de 2013. FUNARTE - Ministério da Cultura. Edição: Francisco da Paz M. de Souza – Xiko Mendes.

Fotografias – Projeto Arara Vermelha: Das Nascentes Preservadas ao Turismo de Base Comunitária - Guia de Pousos e Passeios no Sertão de Minas Gerais. Instituto Rosa e Sertão. Chapada Gaúcha-MG, 2012.

Fotografias – Estrada-Parque Guimarães Rosa: Proposta de Reconhecimento Oficial – uma via em benefício do turismo ecocultural e do fortalecimento da identidade territorial do Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu. Espírito Santo, C.V. & MOSCOSO, M.C. FUNATURA / ISPN / União Europeia. Brasília-DF, 2012.

Fotografias – Fundo Nacional do Meio Ambiente: 21 anos fomentando a vida. Brasília: FNMA / MMA, Brasília - DF, 2011.

Fotografia – Jornal do Mosaico, edição nº. 04, agosto de 2011. Projeto Gestão Integrada do Mosaico Sertão Veredas - Peruaçu. Instituto Estadual de Floresta – IEF / Fundação Pró-Natureza - FUNATURA.

Fotografias – Jornal Cerrado Vivo - Edição nº. 15 e 16, Ano VIII, novembro a dezembro de 2011. Fundação Pró-Natureza - FUNATURA.

Fotografia – Jornal Cerrado Vivo - Edição nº. 14, Ano VIII, julho a outubro de 2011. Fundação Pró-Natureza - FUNATURA.

Fotografias – Jornal Cerrado Vivo - Edição nº. 13, Ano VIII, janeiro a junho de 2011. Fundação Pró-Natureza - FUNATURA.



Fotografias – Jornal Cerrado Vivo - Edição nº. 11, Ano VII, janeiro a junho de 2010. Fundação Pró-Natureza - FUNATURA.

Fotografia – Calendário (parede) Projeto Sertão dá Flor: Semeando Saberes, Cultivando Saúde. Instituto Rosa e Sertão / ISPN / PPP-Ecos. Chapada Gaúcha - MG, 2010 / 2011.

Fotografias – Diagnóstico Socioeconômico e Ambiental da Bacia do Rio São Bartolomeu, Relatório Final. FUNATURA / FBB. Brasília, 2008.

Fotografias – Plano de Desenvolvimento Territorial de Base Conservacionista do Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu. Fundação Pró-Natureza – FUNATURA. Brasília - DF, 2008.

Fotografias – Pequeno Manual de Turismo Sustentável, Oficina de Noções em Turismo - Produzido por meio do Projeto de Capacitação de Agricultores Familiares do Assentamento São Francisco. FUNATURA / MDA / CAIXA. Formoso-MG, 2007.

5. Adequação para o serviço:

Tarefas detalhadas atribuídas ao especialista consultor nesta proposta Técnica	Informação sobre trabalho / serviço anterior (ver histórico) que melhor ilustre a competência para lidar com as tarefas designadas
Definição de modelos de termos de Compromisso, obtenção de adesões junto aos proprietários rurais e instituições públicas.	O profissional já participou de projetos e atividades semelhantes, onde foram mobilizados dezenas de proprietários
Engajamento dos proprietários, alinhamento com as intenções do projeto e envolvimento em ações de contrapartida	Durante as ações do Projeto Rio São Bartolomeu foram realizadas diversas ações de manutenção, pelos proprietários rurais. O projeto financiado pela Fundação Banco do Brasil não previa apoio às ações de manutenção, que eram negociadas como contrapartida do proprietário.
Realização de mutirões de plantios junto às escolas e comunidades rurais.	Os mutirões são práticas educativas que criam força para as ações do projeto. O envolvimento escolar e da comunidade contribui para o engajamento do proprietário rural

Curriculum Vitae dos Profissionais Propostos

6. Identificação

Título e nº do cargo	Profissional de Plantio 2
Nome do Especialista	George Alex Jaime de Melo
Data de Nascimento	09/09/1974
Endereço	SHCGN 703 Bloco C Casa12
Telefone/Celular	(48) 998017743

SCLN 206 Bloco A loja 06, Asa Norte, Brasília – DF. CEP: 70.844-510.
contato@aureaflorestal.com.br - (61)999886881/999887713
www.aureaflorestal.com.br

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Luis", "Adm", and others.]



7. Educação

Período de realização (mês/ano)	Identificar o grau de formação/titulação (doutorado/mestrado, especialização, graduação), nome do curso realizado e instituição de ensino.
2010/2014	Nível superior, Gestão Ambiental, Universidade Católica Dom Bosco - GO

8. Registro Histórico de empregos relevantes para o serviço: (Começando pelo cargo atual, listar em ordem inversa) fornecer datas, nome do empregador, nomes dos cargos ocupados, tipos de atividades realizadas e locais de serviço, além de informações de contato de clientes anteriores e organizações, empregados que possam ser contatados para referências.

IMS Serviços Florestais Ltda - ME	Status: Finalizado Data de início: 28/11/2017 Previsão de Término: 28/01/2018
Coordenador de Campo	Contato para referências: Ingrid Martins Telefone +55 61 9988-6881 E-mail: ingrid@aureaflorestal
Execução do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas. Coordenação da execução e monitoramento dos plantios. Coordenação financeira da aquisição de materiais e produtos, pagamentos de fornecedores e logística de campo. Reuniões técnicas em equipe multissetorial.	
Inventário Florestal - Projeto Ferrovia Transcontinental (FICO)	Status: Finalizado Data de início: 01/05/2018 Data de Término: 01/03/2020
Auxiliar técnico / Logística	Contato para referências: Edison Mileski Telefone: (61) 61 9986-6525 E-mail: emileski@gmail.com
Principais Atividades: Inventário Florestal, identificação Botânica, mensuração dendrométrica, mapeamento e planejamento logístico, uso de GPS, desenvolvimento de atividades e campanhas por períodos longos na região.	
Seriema Consultoria Ambiental Ltda. Programa de Revegetação na Área de Preservação Permanente do Reservatório da UHE Corumbá IV	Status: Concluído Início: out/2011 Final: dez/2013
Coordenador de campo	Contato para referências: Tarcísio Abreu Lyra Telefone (61) atualizar E-mail: seriema.ambiental@gmail.com
Principais atividades: Foram implantadas sistemas de restauração florestal por técnicas conjugadas de plantios de mudas nativas do Bioma Cerrado, plantios por semeadura diretas e nucleação, em aproximadamente 28 hectares, foi realizado também a manutenção dos plantios.	



9. Adequação para o serviço:

Tarefas detalhadas atribuídas ao especialista consultor nesta proposta Técnica	Informação sobre trabalho / serviço anterior (ver histórico) que melhor ilustre a competência para lidar com as tarefas designadas
Atividades gerais de campo (logística)	O profissional já participou de projetos desta natureza e apresenta bom desempenho no desenvolvimento de logísticas em larga escala.
Contratação e gerenciamento de funcionários	Uma das atividades de maior complexidade no campo das áreas degradadas é manter os funcionários motivados, saudável e em ritmo contínuo
Acompanhamento e manutenção de maquinários e equipamentos	O profissional apresenta conhecimento mecânico,
Aquisição, recebimento e distribuição de insumos nas áreas selecionadas para recuperação.	O profissional é o responsável pelo zelo dos materiais e equipamentos.

G) CRONOGRAMA FÍSICO DE TRABALHO

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Luis', 'Am', and others.]



2. CRONOGRAMA FISICO GERAL DE EXECUÇÃO

Apresenta-se a seguir o cronograma físico geral de execução dos serviços objetos do presente certame:

Produtos		Meses de elaboração, execução e apresentação																							
Nº	Meta/Indicador	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
1	Documento técnico em duas partes (uma para a Bacia do Descoberto e outra para a Bacia do Paranoá) contendo a consolidação das informações e diagnóstico dos 40 ha de áreas sob intervenção																								
2	Documento em duas partes (uma para a Bacia do Descoberto e outra para a Bacia do Paranoá) contendo os Projetos Executivos de recomposição dos 40 hectares com cronograma de implantação																								
3	Documento em duas partes (uma para a Bacia do Descoberto e outra para a Bacia do Paranoá) contendo relatório do processo de implantação de 20 hectares de recomposição da vegetação nativa nas áreas de intervenção																								
4	Documento em duas partes (uma para a Bacia do Descoberto e outra para a Bacia do Paranoá) contendo relatório do processo de implantação de 20 hectares de recomposição da vegetação nativa nas áreas de intervenção																								

SCLN 206 Bloco A loja 06, Asa Norte, Brasília - DF, CEP: 70.814-510
 contato@aureaflorestal.com.br - (61)999886831/999887713
 www.aureaflorestal.com.br

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

[illegible]

SCLN 206 Bloco A loja 06, Asa Norte, Brasília - DF. CEP: 70.844-510.
contato@auraeaflorestal.com.br - (61)999866881/999687713
www.auraeaflorestal.com.br

[illegible]

[illegible]

SCLN 206 Bloco A loja 06, Asa Norte, Brasília - DF. CEP: 70.814-510.
contato@aureaflorestal.com.br - (61)999886881/999687713
www.aureaflorestal.com.br

A collection of handwritten signatures and scribbles in blue ink, scattered across the page. The signatures are stylized and difficult to decipher, appearing to be names or initials.



Documento contendo relatório final do projeto comprovando a implantação dos 80 hectares de recomposição da vegetação em áreas de APP de nascentes, cursos d'água ou áreas de recarga, avaliação e continuidade por parte dos beneficiários

SCLN 206 Bloco A loja 06, Asu Norte, Brasília - DF. CEP: 70.844-510.
contato@aureaflorestal.com.br - (61)999886881/999887713
www.aureaflorestal.com.br

[illegible]